O Funcionalismo Exigiu Uma Definição Dos Deputados

O Plano de Aumento Vai a Plenário Até Segunda-Feira!

LEIA NA QUARTA PÁGINA

Juscelino e Jango Diplomados Pelo T.S.E.!

JANGO DEFINE A POSIÇÃO DO PTB NO NOVO GOVERNO

"A Questão Não é de Nomes: Quem Trair o Povo Será Esmagado!"

As Principais Diretrizes Lançadas Ontem Pelo Líder Petebista Depois de Quatro Horas de Agitados Debates:

1) Tôda a Colaboração a Juscelino
2) Se Houver Traição, Renunciarei ao Mandato
3) Aumento Imediato de Salários Para os Trabalhadores

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

TIRAGEM: 72.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1956 — N. 1.413

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Juscelino e Jango no momento em que cumprimentavam o Ministro Luiz Galotti, ao receberem o diploma que, consagrando a vontade do povo, tornaram-nos Presidente e Vice-Presidente da República. Povo, Fôrças Armadas e Justiça acabavam de consagrar naquele momento a legalidade

Ao Lado do Povo e Das Fôrças Armadas, a Justiça Proclama os Novos Presidente e Vice-Presidente da República

Recebidos Pela Multidão Sob Prolongados Aplausos os Candidatos Vitoriosos a 3 de Outubro — Personalidades Presentes — "A Justiça Eleitoral Cumpriu o Seu Dever Até o Fim" — Palavras do Ministro Luiz Galloti — Juscelino Exalta o Papel da Justiça — Verdadeira Consagração Popular — (LEIA NOTICIÁRIO NA 3.ª PÁG. DÊSTE CAD.)

MAIS AMARGO O PÃO DO CARIOCA: ROUBADO NO PÊSO E NO PREÇO!

"Mas o Produto Pode Baixar, Mesmo Com o Aumento da Farinha", Afirma um Dono de Padaria — Uma Questão de Honestidade e Vergonha — Como é Burlada a Lei — E a COFAP? — Ora a COFAP... Reportagem de HOMERO PAIVA ☆ Fotos de DEMÓCRITO BEZERRA - (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

"Já Desmascarei Uma Tentativa de Alta de Preços Fraudulenta do Pão. Posso Hoje Dizer Que Necessitamos de Aumento. Mas, Denuncio de Público: a Grande Maioria Está Vendendo a 60% a Mais Que o Permitido", Eis o Que Afirma o Coronel Isaias Carneiro Proprietário de Uma Panificadora.

NINGUÉM DORMIU DE NOITE COM O CALOR

Voltou a Temperatura a Ultrapassar os 40 Graus — Milhares de Cariocas Fogem do Rio, a Procura de um Lugar Menos Quente — Até o Vento Queima Durante o Dia — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

CUIDADO COM O BALBINO (DUNGA)!

O Sr. Antonio Balbino já está conhecido no Rio como o personagem oportunista por excelência. O espírito irônico do carioca tomou-o para figura de uma série de anedotas que divertem o Brasil inteiro. Governador da Bahia, não arreda pé do Rio; mas não o faz para divertir-se e, sim, para politicar. É o homem que se encontra em todos os lugares, dando-se com todos; embora nunca se saiba, no duro, onde êle está e com quem está!... Não tendo fôrça política própria, faz o papel do curinga, ou "dunga", a carta que no jôgo muda de valor segundo a combinação que o parceiro tem na mão. Por isso, sendo do P.S.D., age desgarrado, por conta própria: procura colocar-se em tôdas as chaves de tôdas as combinações, inclusive as mais solertes e explosivas...

Portanto, cuidado com o Sr. Antonio Balbino, governador da Bahia com residência no Rio de Janeiro! Nesta hora, de combinações para a formação do Ministério, êle pretende, na base de seus compromissos estaduais, simplesmente introduzir no futuro govêrno o "Cavalo de Tróia": por fora PTB, por dentro UDN. Depois de conversar com o Senador Juracl vai procurar Jango, pois agora êste depende a "sua" vitória, ou seja a consolidação de seus compromissos udenistas. Evidentemente, ninguém irá na onda do Sr. Balbino... Mas, é bom prevenir para que as atividades do governador-em-trânsito-permanente não deixem de ser superficiais, não percam o seu caráter de apenas divertir os cariocas... É tipo que, no Carnaval, é capaz de acabar em letra de samba!...

TODOS OS CAMINHOS TRAZEM AO RIO:

Marilyn Monroe Clark Gable e Terry Moore Estão de Malas Prontas!

(Leia a Coluna de Cinema, no 3.º Pág. do 2.º Caderno)

O "Fantasma" de Perón Tira o Sono da Argentina

Tempos áureos do peronismo derrocado. Às costas de Perón, dezenas de pessoas o aguardavam, como se vê nesta foto de uma reunião do Partido. No dia de sua queda, nenhum amigo, nem dos mais beneficiados, o acompanhou. Perón teve de contratar um italiano trota-mundos para seu secretário, ao preço de 500 dólares mensais

Dólares, Fanáticos e Aviões a Jacto Para a Grande Aventura do Retôrno!

Cinco Emissoras, da Fronteira Paraguaia, Espalham o Pânico e a Esperança — O Govêrno de Buenos Aires Luta Contra as Sombras — COPERA: Uma Organização Clandestina Com Ramificações no Uruguai, Chile e Paraguai — Quais São os Homens Que Fazem o Jôgo do Peronismo em Assunção — Leia Texto na Quinta Página

General Eugênio Aramburu, boa-vontade de acertar e conduzir a Argentina a dias melhores. Mas faz o jôgo perigoso de Perón: semeia ódio, persegue, prende e desterra seus inimigos. Pura ditadura também

ARAMBURU: AFOGAR PELO SILÊNCIO E PELA VIOLÊNCIA A MÍSTICA DO PERONISMO

Por MAURITONIO MEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA a Buenos Aires (Primeira de Uma Série de Reportagens)

Zero Hora

VOLTA A ESQUADRA

Está chegando hoje de sua viagem de instrução ao longo da costa brasileira, a Esquadra de nossa Marinha de Guerra, que, durante vinte e dois dias, fêz exercícios de adestramento com cêrca de duzentos alunos da Escola Naval. As fôrças do alto-mar têm no comando o Almirante Carlos Carneiro e no Estado Maior o Almirante José Luiz da Silva Júnior.

RECORRERÃO À JUSTIÇA OS MÉDICOS DO SESC

Irão recorrer à Justiça os médicos funcionários do SESC no Distrito Federal, em vista da negativa daquele órgão em obedecer à lei que estabelece o salário-mínimo para a classe.

Ontem, houve mais uma reunião no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Alguns facultativos, já com oito anos de serviços, demonstraram através de balanços e demonstrações de despesas do SESC, que a alegação de falta de verba não tinha procedência. O que existe na realidade são gastos com empregos de proteção e "filhotismo".

☆

US$ 26,2 MILHÕES EM LICENÇAS

Segundo declarações do Sr. Antônio Osmar Gomes, membro da Confederação Nacional do Comércio, de janeiro a setembro de 1955 foram emitidas pela CACEX licenças no montante de 26,2 milhões de dólares, para importação de máquinas, equipamentos e materiais sem cobertura cambial, na forma da Instrução 113.

☆

I.A.A. PARA PERNAMBUCO

Produtores e plantadores de cana de Pernambuco estão unificados em tôrno de um movimento visando manter a tradição de um presidente pernambucano na autarquia açucareira.

Não há ainda preocupação de nomes, mas esperam os líderes do movimento levar à direção do IAA um elemento capaz de harmonizar os interêsses de usineiros, plantadores, operários e consumidores.

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1956

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

CANDIDATOS A MINISTROS

Os jornais dizem que Juscelino ainda não conseguiu formar o seu Ministério. Diz o "Correio da Manhã":

"O número de candidatos é muito superior ao número de vagas para o Ministério, o que tem trazido ao Presidente eleito da República as maiores dificuldades".

Realmente, as dificuldades são muitas. E a literatura também muita! Ainda hoje o Zé Eduardo no "Diário Carioca", aplicando nuances para não ferir as suas vítimas, defende o Ministério da Agricultura, que êle considera o "ferrolho do Govêrno", com aprazível empenho. Assevera o grego antigo:

"No regime que praticamos, os Estados têm seus deveres e direitos federativos, fixados na Constituição. Nenhuma situação estadual pode vir bater à porta do Poder Executivo Federal para cobrar-lhe votos que não foram especificados nas urnas. Se o Presidente da República se despojar da mínima parte, que seja, do seu mandato, para associar cabos eleitorais nas responsabilidades do govêrno, então, assim mutilado, não estará em têrmos de o desempenhar plenamente".

E' isto mesmo! Juscelino tem de organizar o seu Ministério é em combinações com os partidos que o elegeram. Pois os partidos é que são os orgãos dentro dos quais têm ressonância a vontade popular!

Não se compreende que o Presidente da República vá atender aos pedidos de emprêgo de Ministros, pelas receitas que os candidatos apresentam! Nem os Estados que representam! Jamais!

Segundo o grego antigo, há candidatos em abundância para a Pasta da Agricultura, uns porque têm um adubo excelente, outros porque acreditam em galinhas que põem ovos todos os momentos, ainda outros porque desejam praticar economia agrária!

E' isto, seu Zé Eduardo! Marmeleiro neles!

■

O POVO OLHA...

Enquanto isto, o "Jornal do Brasil" adverte:

"O povo ouve as palavras, mas olha em tôrno, as coisas estão mal paradas, e não vê jeito de sustentar o ânimo em nível elevado.

Não pensem os homens públicos que o povo não conhece os assuntos econômicos, nem esta a par das questões financeiras. O povo sabe o suficiente para não bater palmas antes do tempo. E' mais seguro ver para crer. E' o que está fazendo nesta hora".

Getúlio gostava de ler o "Jornal do Brasil", onde o Aníbal Freire orienta e o Leal Guimarães executa com brilho! Porque ali, depois dos anúncios de cozinheiras e arrumadeiras, entre os quais hoje há mais os precisa-se do que os oferece-se, havia e continua havendo muita coisa excelente.

Por exemplo: várias vêzes por semana, temos o Manual Bandeira, socialista com pouco realismo socialista, mas com muita história gostosa, muita graça, muita finura!

■

RABOT, NÃO!

O Astolfo Serra, que foi padre e brigou no duro na Revolução de 30, defende o direito de férias para os ministros do Tribunal Superior de Trabalho. Ele é um dêles!

Diz o Serra:

"Se idealmente falando bom seria que o Tribunal não parasse, em férias, melhor ainda se ficasse em sessão permanente, o que poderá, também, vir a acontecer, quando os seus juizes de carne e ôsso forem substituidos pela maquina de Ashby, isto é, por autômatos, "robots", que não precisarão de férias, nem tampouco de estudar processos para dar sentenças já de há muito fixadas nos cérebros mecânicos..."

De certo, não é possível exigir-se de gente que trabalhe com *rabot!* Sem repouso! Sem férias! Sem remuneração adequada! Seja mero trabalhador manual, seja juiz do trabalho!

■

EXATO

No "Diario de Noticias", o Raul Pila vem afirmando que os partidos que elegeram Juscelino vão tratar da reforma eleitoral. O Pila estima como um monumento o Codigo Eleitoral de 1932, elaborado logo depois da Revolução de 30, sob a inspiração de Assis Brasil. E diz:

"Prometa o partido majoritario adotar o Codigo de 1932 como base de todo o processo de alistamento eleitoral. Então, poderemos começar a acreditar nas suas reformas."

Neste ponto, o Pila tem razão! Se o Código é bom e é nosso, porque não adotá-lo?

O. M.

Relações Comerciais Com os Países da "Cortina de Ferro"

Na ultima reunião da Federação dos Agentes Autonomos do Comercio do Rio de Janeiro, o presidente da entidade, Sr. Milton Freitas de Sousa focalizou longamente a questão das nossas relações comerciais com os países da Europa que se encontram sob a influência soviética.

Disse aquele lider das classes patronais que o momento é oportuno para um exame do assunto pelo nosso govêrno, tendo em vista os propositos dos novos dirigentes, com referência à recuperação econômica do Brasil.

Prejuizos Para o Pais

Continuando a sua exposição, disse que enquanto o Brasil se recusa a transacionar, em bases meramente comerciais com aqueles países nosso produtos são levados para aqueles mercados clandestinamente, com graves prejuizos para nossa balança comercial. Frisou o sr. Milton de Souza que o Brasil sofre uma tremenda crise de divisas, e essas divisas podem ser adquiridas com o reatamento das nossas relações comerciais com os países situados atrás da Cortina de Ferro, "E deixar-se de lado a questão ideológica e considerar-se apenas que mercadoria não tem côr política" — disse:

Outros assuntos foram focalizados e debatidos e, no final da reunião, o sr. Milton de Souza comunicou aos conselheiros uma decisão do Sindicato dos Corretores de Imóveis, do qual é presidente, colocando à disposição da Federação dos Agentes Autônomos do Comercio do Rio de Janeiro, uma página da sua revista para divulgação das atividades daquela entidade de grau superior.

No Municipio de Maricá, Estado do Rio

O LAVRADOR TENTANDO MATAR A MULHER, ASSASSINOU O FILHO!

Numa casa modesta situada no lugar denominado "Cabôclo de Maricá", no municipio de Maricá residia o lavrador Durval Salustiano Ferreira, o qual vivia maritalmente com a doméstica Maria da Conceição.

Ultimamente Salustiano passou a suspeitar da fidelidade da companheira. Por isso mesmo, idealizou a melhor maneira de vingança, disposto, como estava, a matá-la de qualquer jeito.

Depois de muito maquinar, foi para casa alta noite, aproveitando a oportunidade em que Maria dormia juntamente com seu filho de 13 anos, Darci Nogueira Pinto, abriu uma lata de formicida e atirou grande quantidade do pó sôbre o rosto da mulher, fugindo, em seguida.

Acontece que o tóxico ao invés de atingir Maria foi cair sôbre a bôca e nariz do rapaz, o qual inspirando o veneno, morreu asfixiado.

Comunicado o fato à policia do município, foi feito um cêrco na localidade, tendo Salustiano sido à Delegacia, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

UM ASSALTO POR DIA

Mais Amargo o Pão do Carioca: Roubado no Peso e no Preço!

"Mas o Produto Pode Baixar, Mesmo Com o Aumento da Farinha". Afirma um Dono de Padaria — Uma Questão de Honestidade e Vergonha — Como é Burlada a Lei — E a COFAP? — Ora, a COFAP...

Reportagem de HOMERO PAIVA — Fotos de DEMÓCRITO BEZERRA

Panificadores do Centro e de vários bairros da Cidade, fizeram uma reunião secreta no dia 24 último. Dos quase 2 mil donos de padarias do Distrito Federal, apenas 34 não aderiram aos resultados dessa reunião-fantasma. Desejam os fabricantes de pães que o produto, que hoje está tabelado em Cr$ 10,00 o quilo, passe a ser vendido, do dia 28 de janeiro em diante, em Cr$ 15,00. Apenas isso...

A Farinha Aumentou Muito

O aumento da farinha de trigo no inicio dessa semana, foi sem dúvida o maior em tôda história: cento e vinte e sete cruzeiros a saca (Cr$ 127,00).

Em consequência dessa abrupta diferença, a mesma COFAP que homologou o aumento da farinha, fará a mesma coisa no que se refere ao pão. Por certo, a reunião-fantasma do dia 24 feita pelos panificadores, por estranha coincidência, terá os resultados secretos confirmados pelo plenário do orgão controlador de preços.

Ontem mesmo a COFAP foi palco de manobras e escamoteações, a ponto de o Presidente ir até o plenário, dar uma voltinha e sem maior consideração pela população que espera aflita sua sorte cada vez mais mesquinha, ir embora sem que houvesse sessão.

Um Fato Curioso

Em tôda onda de fumaça que a COFAP está mantendo, um fato ontem registrado pode ser classificado de curioso: na pauta dos trabalhos, nada constava do "caso do pão". À primeira vista parece uma injustiça tanto se atacar aquêle orgão quando êle não vai ao encontro imediatamente dos interêsses dos donos de padarias. Mas tudo é muito bem calculado. Estamos em plena mudança de govêrno e o continuismo nos cargos e a "mosca azul" que não deixa a cabeça dos donos da situação. Enquanto não sai o aumento, os panificadores impacientes majoram por conta própria. A COFAP para mostrar serviços, multa, prende, autua, faz mil e uma coisas, e o presidente continua. Depois, bem, depois é outra coisa, o aumento do pão como de outros produtos, (em vista de "exaustivos" estudos) virá, como sempre.

O Povo já Está Gritando

As donas de casa, ontem já começaram a reclamar os preços de algumas padarias que se anteciparam ao aumento do pão. De Cr$ 10,00 o quilo, vários donos comerciantes começaram a cobrar 13 e 14 cruzeiros. Isso, calculando-se que a "bisnaga" em alguns locais passou de Cr$ 2,00 para Cr$ 2,50 e o pão de 30 gramas de Cr$ 0,50 para 60 e 70 centavos.

Há porém quem conteste que o preço atual seja mesmo de 10 cruzeiros o quilo. Ninguém compra pão no Rio por pêso e sim por unidade. Daí haver uma diminuição no tamanho e por conseguinte aumento no preço. Essa informação por vários motivos digna de tôda fé, foi dada à reportagem por um proprietário de panificadora. Trata-se do Coronel Isaias Alves Carneiro, proprietário da Panificadora Modelar Ltda., que já quando o produto custava Cr$ 2,50 o quilo e já passar para Cr$ 3,50, faz uma demonstração em seu próprio estabelecimento aos aumentistas da COFAP e do Sindicato, provando dar lucro, e o aumento não vejo.

Com Honestidade, o Pão Pode Baixar

E' ainda o desassombrado Coronel Isaias quem continua a explicar à reportagem de ULTIMA HORA:

— "Da maneira desonesta como muitos estão trabalhando, (não são todos evidentemente) vindo um aumento, o povo iria pagar Cr$ 15,00 o quilo e estaria pagando menos do que agora, que na realidade estão desembolsando é 16 cruzeiros por cada quilograma.

Um dos pontos onde tem base tôda essa exploração é exatamente nas diversas qualidades do produto que costumam engenar o povo. Muitas vêzes a aparente diferença entre um tipo e outro, não foi nada mais por questão técnica. Uns passam pelo cilindro. Outros são feitos em formas e no fundo quase todos êles têm o mesmo custo, mas são vendidos pelos mais variados preços.

Há também um fato que não é de conhecimento do grande público, que é a sistemática recusa dos donos de botequim em receber pães de 50 gramas. Só querem de 30, para poder assim gastar menos manteiga. Em vista dessa diminuição ilegal, a perda na fabricação se torna maior e como sempre, quem paga tudo é o consumidor", concluí o proprietário da "Panificadora Modelar Ltda.".

Há ou Não há Honestidade?

As autoridades, a quem está afeto o problema tendo em vista a defesa de economia popular, poderão mais uma vez (como já foi feito a tempos atrás) usar o concurso e conhecimento dêsse proprietário de panificação e mesmo se consentir o aumento, que o faça de maneira que o povo não seja roubado. O coronel Isaias afirma que mesmo com aumento, pagar-se-á menos que agora, caso haja honestidade na fabricação. Por que não ouvir êsse cidadão?

Ninguém Dormiu de Noite Com o Calor

Voltou a Temperatura a Ultrapassar os 40 Graus — Milhares de Cariocas Fogem do Rio, à Procura de um Lugar Menos Quente — Até o Vento Queima Durante o Dia

O Rio é um forno. O calor fixou-se pelas alturas dos 40 graus e a gente não mais sabe o que fazer para aliviar-se dos rigores da temperatura. Desde pela manhã começa o sofrimento: o calor desce do sol, sobe do asfalto escaldante, voa nas asas do vento, que não alivia mas queima o rosto da gente.

O centro da Cidade é como se fôsse uma fogueira. O ar torna-se pesado, dificultando a respiração. O carioca transpira sem cessar, afogueado, e mesmo no interior dos estabelecimentos é difícil encontrar-se alívio. Nos subúrbios a coisa ainda é pior. Ontem, por exemplo, no Méier o termômetro marcou 40,2.

O Rio de Janeiro é uma cidade de insones. Ninguem conseguiu dormir normalmente de ontem para hoje. Mesmo de janelas abertas o interior das casas abafava. Somente pela madrugada houve um abrandamento de temperatura, mas pouco adiantou, pois logo, com os primeiros albores da manhã, o termômetro voltou a subir.

Quem tem possibilidades de sair do Rio, não fica transpirando na metropole. O êxodo é impressionante. Estatisticas afirmam que somente através da Estação Mariano Procópio, na Praça Mauá, deixam a Capital, diàriamente, por rodovia, cêrca de dez mil pessoas. Junte-se a isso os que fogem de avião, de trem ou em automóveis próprios e ter-se-á um cálculo aproximado da multidão que foge do calor, rumo às estações de veraneio. Espera-se que nas vésperas do Carnaval o número de retirantes duplique, porque, como diz a gente do povo — o calor está de morte.

ALKIMIM: ANIQUILAMENTO DO "DEFICIT" DA UNIÃO

"Precisamos Construir Esta Grande Nação" — Homenageado o Futuro Titular da Fazenda Pelos Jornalistas

O Sr. José Maria Alkimin, futuro titular da Pasta da Fazenda, no proximo Govêrno, ao receber uma homenagem dos jornalistas credenciados no Ministério da Fazenda, declarou que a sua gestão no Ministério assim se caracterizará: "Tributar com justiça e arrecadar com severidade, tal como o fêz na Secretaria de Finanças de Minas Gerais".

Declarou, ainda, que se vem preparando para assumir o Ministério da Fazenda, através do contato direto com as atuais autoridades fazendarias, leitura de trabalhos técnicos e ouvindo especialistas no assunto, sendo e que a sua ação no Ministério será orientada de acôrdo com os mais altos interêsses do país.

Concluindo, afirmou: "É hora de fazer alguma coisa de útil pelo Brasil. Precisamos construir esta grande Nação, alargar as suas fronteiras econômicas e estruturar a sua vida financeira em bases sólidas".

O sr. José Maria de Alkimin foi saudado, nessa homenagem, pelo jornalista Jasen Chianca, do Diário Carioca e presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda.

ALKIMIM

Revelou, a essa altura, que manteve com o sr. Mario Câmara duas conferências, afora outras com alguns Diretores do Tesouro Nacional.

Mais adiante disse que a sua maior preocupação é equilibrar a receita e a despesa, em busca de equilíbrio orçamentário e o aniquilamento do "deficit" da União. Assegurou que está no firme proposito de aproveitar os verdadeiros valores da Fazenda Nacional.

Ação do IAPM Contra a "Civilhidro"

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos deu entrada, ontem, na 4.ª Vara da Fazenda Pública, de uma ação executiva contra a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas (Civilhidro) para lhe cobrar a avultada quantia de Cr$ 9.756.059,10. Alega a autarquia executante que essa importância é correspondente à dívida líquida de associados e empregados, multas moratórias da companhia. Requereu ainda, citação para pagamento incontinenti, inclusive, das custas sob penhora.

Hospital Dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: BANCO DE SANGUE

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova prático-oral de que trata o Artigo 22, alínea "d", itens 1, 2, e 3 das Instruções n.º 175, de 5-10-55, será realizado às 8.30 horas do dia 27 do corrente, no Serviço do Banco de Sangue do H. S. E.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora préfixada, munidos do respectivo cartão de identificação.

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

Pedem a Direção do D.C.T. Para um Funcionário

Servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos vão entregar ao Presidente Juscelino Kubitschek um memorial solicitando a nomeação de um funcionário para a direção-geral dêsse importante Departamento.

Alegam os signatários do memorial que as deficiências que se verificam nos serviços dos Correios e Telégrafos são provenientes da nomeação de homens estranhos aos seus quadros, para a direção-geral. Desconhecedores dos meandros do sistema postal-telegráfico preocupam-se em fazer politica, enchendo os quadros do funcionalismo com pessoas incompetentes.

A nomeação de um servidor experiente dará ao DCT a eficiência que o govêrno e o povo dêle esperam.

SEM A INCLUSÃO DE OUTRAS DESPESAS:

GASTARAM CR$ 455.000,00 NA SELEÇÃO DE 13 IMIGRANTES

O Sr. Procópio Gomes de Freitas, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, confirmou a notícia de que já adotou providências no sentido de fazer retornar ao Brasil a Comissão Selecionadora de Imigrantes que presentemente se encontra na cidade italiana de Milão.

Aquela Comissão, que em cinco meses de permanência na Itália selecionou apenas treze imigrantes, será reestruturada brevemente, de forma a que melhor atenda a atual orientação da nova direção do INIC.

Foi informada a reportagem, ainda, que cada um daqueles treze imigrantes, só no trabalho de seleção, executando-se outras despesas, como passagens, etc., custou aos cofres do país cêrca de trinta e cinco mil cruzeiros.

Instalada, Ontem a Convenção do PR Local:

Prorrogado Por 60 Dias o Mandato do Atual Diretório

Sob a presidência do Professor Otacílio Pereira, instalou-se, ontem, a Convenção Regional do Partido Republicano, contando com a presença do Diretório Regional, Comissão Executiva, vereadores, deputados e grande número de convencionais representantes de paróquias.

Abertos os trabalhos, saudou os convencionais o vereador Nilo Romero, seguindo-se a Ordem do Dia. Foram aprovadas duas resoluções, uma prorrogando por mais 60 dias o mandato da atual Diretoria Regional, e outra aprovando os atos da Comissão Executiva. Contrário à prorrogação falou o sr. Paulo Duque Estrada Costa. O vereador Hélio Walcacer exaltou a posição do PR na conjuntura política que o país vem atravessando e o deputado Lauro Portugal Tavares (PR-Paraná) agradeceu a gentileza de haver sido convidado a assistir os trabalhos. Nesses discursos foi evidenciado o trabalho político do Diretório Regional, notadamente da Secretaria Política do Partido, Sra. Maria Portugal. Após ligeiras palavras, o Professor Otacílio Pereira encerrou os trabalhos.

A França e o Sistema Multilateral

O govêrno brasileiro deu ontem o primeiro grande passo para a inclusão da França no sistema multilateral de pagamentos que mantemos com diversos países europeus. Esse passo foi a solução de uma antiga pendência entre os portadores de títulos pertencentes aos grupos da Brasil Railway, que fôra encampada pelo govêrno. Outrossim, foram tomadas providências para completar o resgate da dívida externa em moeda francêsa.

MAIS UM CRIME DE "PURUCA"

O Promotor Zamir Rocha denunciou ao Juiz da 6.ª Vara Criminal Wellington Barroso, vulgo "Puruca", por crime de estupro contra uma menor na Estação de Padre Miguel. O referido representante do Ministério Público solicitou também ao Juiz a prisão preventiva do acusado.

Estimulada Pela COFAP a Exploração Nos Açougues

O Tabelamento da Carne Não Figurava na Pauta Dos Trabalhos — O Produto Está Sendo Vendido Até a Cr$ 48,00 — Adotou a Política do "Vai Levando o Cel. Brissac

Não há mais dúvida de que o Coronel Rubem Brissac, Presidente da COFAP, não tomou posse do cargo para defender os interêsses dos consumidores, como se esperava. Êle é da política do "vai levando", pois não desceu ficar mal nem mesmo com os açougueiros. Do contrário teria incluido na pauta dos trabalhos de ontem — embora não tenha se reunido o plenário — o tabelamento da carne, cujos estudos a própria COFAP já declarou concluidos.

A verdade é que a exploração cada dia torna-se mais abusiva nos açougues da cidade, variando os preços de 40 a 48 cruzeiros. Como a carne é adquirida pelos magarefes a 22 cruzeiros e 50 centavos, estão êles ganhando, sob a proteção da COFAP, mais de 100% em quilo vendido aos consumidores. E' um absurdo que não se justifica.

De todos os setores surgem protestos contra as majorações sucessivas, arbitradas pelos próprios exploradores. Além da carne outro produto está subindo mais do que o termômetro nestes dias quentes: trata-se dos ovos que já estão sendo vendidos a 35 cruzeiros a dúzia. E tudo isso a COFAP assiste sem nenhuma reação como está matriz diante os padeiros que cobram 18 cruzeiros por um quilo de pão.

O novo govêrno deve voltar suas vistas imediatamente para a COFAP, assim que tomar posse, designando para êsse importante orgão alguém que tenha pulso firme.

DESMASCARADA A FARSA:

Manda a Justiça Arquivar um Processo Contra o Coronel Gashypo

"Absoluta Falta de Provas", Diz o Juiz, ao Determinar o Arquivamento de um Processo de Sedução Tramado Contra o Antigo Diretor da Estrada de Ferro Leopoldina

Com pedido de arquivamento apresentado pelo próprio representante do Ministério Público, a Justiça de São Paulo, depois de afirmar haver "absoluta falta de provas", arquivou um inquérito instaurado contra o Cel. Gashypo Chagas Freitas, antigo diretor da Estrada de Ferro Leopoldina e homem público com grandes serviços prestados ao país.

Inimigos do Cel. Gashypo haviam tramado essa farsa, chegando a apontá-lo como responsável pela sedução de uma menor, fato que tôda a sociedade bandeirante repudiou, tão logo se fêz divulgar a chantagem, conhecidas como são as qualidades de caráter do atual presidente da Sociedade Paulista do Trote.

Agora que a Justiça afastou de si essa exploração com que tentaram envolvê-lo, vai o Cel. Gashypo de Freitas chamar à responsabilidade os autores da trama já desmascarada.

Interrogado Ivon Curi

Perante o Juizo da 6ª Vara Criminal, foi ontem, interrogado o radialista Ivon Curi, acusado de haver agredido a Maria da Conceição Oliveira em novembro do ano passado na Avenida Atlântica.

Protesto na Assembléia Fluminense Contra o Novo Aumento Nas Barcas

Focalizado o Assunto Pelo Deputado Geraldo Reis — E Ainda Virá Outro Pedido de Majoração

O Deputado Geraldo Reis, ontem à tarde, na Assembléia Fluminense, focalizou a questão do aumento de preços das barcas que ligam o Rio a Niterói. Salientou que, com a nova majoração anunciada, milhares de pessoas serão prejudicadas, notadamente os habitantes de Niterói que trabalham no Rio, obrigados a realizar, no mínimo, duas viagens diárias. O Sr. Nelson Martins, em aparte, frisou que não causava mais admiração a elevação de preços, muito embora recentemente as passagens tivessem sido aumentadas para seis cruzeiros. Acrescentou o aparteante que em breves dias outra majoração seria solicitada e esta talvez para 15 ou 20 cruzeiros. Concluindo seu discurso apelou o Sr. Geraldo Reis para as autoridades, no sentido de impedir que se evitasse o aumento de preços.

SUSPENSÃO DA EXECUÇÃO CAPITAL

LONDRES, 27 (AFP) — A suspensão de tôda execução capital, a título experimental por um período de 5 anos, foi objeto de uma moção apresentada ontem na Câmara dos Comuns pelo Sr. Geofrey de Freitas, ex-subsecretário de Est. Trabalhista do "Home Office", que recebeu um certo número de assinaturas trabalhistas e as de 8 deputados conservadores.

Provisório ou definitiva, a supressão da pena de morte na Inglaterra deve ser discutida brevemente no Parlamento em consequência da apresentação de um projeto de lei pelo Sr. Sydney Silvermann. Projeto análogo havia sido rejeitado em 1953, mas parece que a situação evoluiu. Agora o Partido Trabalhista é unânime em pedir a suspensão ou a revogação da pena capital, desde que o Sr. Chuster Ede, ex-ministro trabalhista do Interior, reconheceu que ao permitir a execução de Evans, em 1949, havia autorizado um êrro judiciário, sendo o autor do crime atribuido a Evans provàvelmente o sinistro Christie, principal teste-munha de acusação, mais tarde também enforcado.

Dólares do EXIMBANK Para a Santos-Jundiaí

Um empréstimo de US$ 19.625 mil foi concedido pelo Export and Import Bank à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, segundo comunicação feita ao Itamarati pela Embaixada do Brasil em Washington. Daquele total, US$ 16.125 mil são para financiamento de 75% do valor do material ferroviário, no caso que os exportadores financiem diretamente o saldo. Os restantes US$ 3,5 milhões são para financiamento integral de compras, quando os exportadores não possam participar do financiamento. Ficou estabelecido que a amortização será feita em 20 prestações semestrais ao juro de 5% ao ano e pagamento a iniciar-se dois anos após a assinatura do contrato.

"Os Horistas da Prefeitura Finalmente Vitoriosos"

A UNIÃO DOS OPERÁRIOS MNICIPAIS, tendo guiado incansavelmente pelo aproveitamento dos horistas, sente-se no dever de congratular-se com êstes servidores, bem assim com as associações coirmãs através de sua Coligação e em particular com o Exmo. Sr. Prefeito Francisco Sá Lessa e o seu digno Secretário de Administração, Dr. José Emídio de Oliveira, pela solução justa e viável que encontraram, para o aproveitamento de todos os servidores horistas na tabela de extranumerários mensalistas.

Congratulamo-nos ainda com a Câmara de Vereadores e os demais administradores que souberam encaminhar a questão, ressaltando nas ultimas demarches junto ao Secretario de Administração a atuação relevante do Sr. Vereador José Fontes Romero e da Comissão designada pela Coligação de Sociedades da Prefeitura nas pessoas do Dr. Agripino de Sousa Prado e do Sr. Waldemar Marques Pitanga.

A conquista alcançada por êsses servidores, foi consequência através de uma campanha empreendida acêrca de quatro longos anos, no decorrer dos quais muitos não suportaram as privações, derivadas da natureza do trabalho e dos constantes atrasos de pagamentos chegando alguns a ter que abandonar a Prefeitura e outros indo até ao suicídio.

A referida campanha desenvolveu-se sempre à base da unidade e organização dos servidores, reveladas nas diversas assembléias e concentrações.

A U.O.M., colocando-se desde às primeiras horas ao lado dos horistas, contribuiu decisivamente para que não houvesse arrefecimento na luta, quando as dificuldades pareciam insuperáveis. Portanto, agradecemos a todos os que contribuiram para a conquista desta justa causa, especialmente a imprensa e o rádio que tiveram atuação destacada.

Nesta oportunidade conclamamos todos os servidores a prosseguirem coêsos na defesa das demais reivindicações da classe, tais como: Autonomia, Estatuto e Reclassificação, cuja conquista depende da nossa unidade e organização.

CORCOVADO, novidades em tecidos finos de algodão

na hora H

O SINDICATO DA MENTIRA NOVAMENTE EM AÇÃO!

1 Tornou-se famosa na última fase da grande batalha política que culminou com a morte trágica de Getúlio Vargas a ação de um grupo de jornalistas políticos, que passou a ser chamado de "Sindicato da Mentira". Agora, quando o Sr. Juscelino Kubitschek ainda nem segue: começou a governar, eis que o "Sindicato da Mentira" entra novamente em ação. Ainda ontem a sua presença se fêz sentir com todos os requintes de sua técnica apurada em difundir notícias falsas e absurdas. Como que distribuída por um DIP especial, quase todos os matutinos publicaram uma notícia dizendo que o Sr. Nereu Ramos condicionara sua aceitação da pasta da Justiça à entrega da direção nacional do PSD a êle, Nereu. Tudo mentira. Jamais houve episódio remotamente parecido com êste. A história verdadeira é a seguinte: o Sr. Etelvino Lins, que goza de grande prestígio junto aos elementos mais destacados daquele Sindicato, entregou a notícia redigida ao repórter parlamentar Castelo Branco, ao que parece chefe da seção política do "Diário Carioca". O Castelinho (assim chamado na intimidade) fêz o serviço. Cópias da nota foram entregues a outros jornalistas, uns membros do Sindicato, outros inocentes-úteis sempre à caça de novidades. Com a publicação simultânea da mentira em vários jornais, um como que confirmaria o outro. Enquanto isso, os correspondentes dos jornais do interior e das agências noticiosas se encarregariam de difundir pelo país inteiro a intriga destinada a desmoralizar de uma só vez o Sr. Juscelino Kubitschek, o Sr. Amaral Peixoto e o próprio Sr. Nereu Ramos, um homem incapaz de gestos dessa categoria. O que é de estranhar em tudo isso, é que jornais, hoje perfeitamente identificados com a legalidade e a anti-subversão, tenham caído na esparrela. Isto apenas vem provar que, além do "Sindicato da Mentira", existe também uma perigosa quinta-coluna dêsse lamentável "Sindicato" infiltrada por aí...

A CULTURA FRANCESA AINDA É DITADORA

2 Tornou-se moda, após a última guerra, afirmar que a influência da cultura francesa no Brasil estava morta. Pois bem: num recente programa de uma estação de televisão de São Paulo, dêsses programas com altos prêmios em dinheiro a quem responder a tôdas as perguntas do locutor, apresentou-se uma jovem senhorita. O tema do programa versava sôbre literatura francesa. A moça, elegante e discreta, surpreendeu o auditório recitando trechos inteiros de Proust, poemas completos de François Villon, identificando escritores, poetas e ensaístas de tôdas as categorias da literatura antiga e moderna da França, ganhando todos os prêmios. Mas, para maior espanto dos presentes soube-se em seguida que ela pertencia a uma das famílias mais tradicionais de São Paulo. Era filha do nosso mui conhecido Jorgito Pacheco Chaves. O pai, velho admirador da elegância e da inteligência européias, está impando de orgulho.

INFLAÇÃO

3 *Tracema uma, das mais famosas modistas do Rio, tem cêrca de dois milhões de cruzeiros de contas a receber de freguesas suas, algumas incluídas nas listas dos mais elegantes do país.*

MENOS UM FUNCIONÁRIO

4 *O sr. Walter Sarmanho, alto funcionário da Delegacia do Tesouro Brasileiro em New York, regressou há dias da metrópole americana. Pretende aposentar-se e dedicar-se a outras atividades. Que se vaya bien... que é como dizem lá na fronteira.*

RENAUD, HERÓI ANÔNIMO DA BATALHA DA POSSE

5 Modesta e quase obscuramente há no Rio um personagem que representará papel quase decisivo na famosa batalha da posse do dia 31 próximo. Êsse herói anônimo chama-se Renaud, o famoso cabeleireiro do Copacabana-Palace, um nome certamente desconhecido para os leitores masculinos, mas um nome quase mágico para o elemento feminino. Ser penteada pelo Renaud, equivale para a mulher elegante quase o que vale para um candidato ser diplomado pelo T.S.E. Com o aproximar da posse, suas festas, recepção no Itamaraty, bailes nas Embaixadas, "cocktails" particulares e tantas outras atividades sociais, têm o seu êxito dependente de Renaud e seus magos da tesoura e do pente. A partir do começo da próxima semana, tôdas as horas de Renaud já estão ocupadas. Até mesmo algumas elegantes de São Paulo voarão da capital paulista para serem penteadas pelo cabeleireiro. No dia 31 suas atividades não se encerrarão antes de meia-noite, como ocorreu no último dia dêste ano em que Renaud, com febre acima de 39°, lá estava firme, no seu pôsto de combate, até a entrada do Ano Novo. A vida de Renaud é dura, não há dúvida. Mas tem também as suas compensações. Quem passasse pelo Copacabana nas vésperas do último Natal e visse entrar pelas suas portas uma infinidade de mensageiros com embrulhos de tôda espécie e tamanho, poderia talvez pensar tudo, menos provàvelmente que todos aqueles embrulhos eram presentes para Renaud, presentes os mais valiosos de suas clientes e amigas.

FAZ ESCOLA O JUIZ

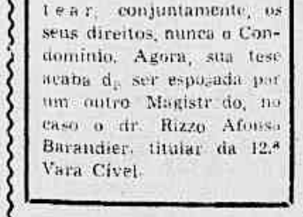
6 O dr. Mário Brasil de Araújo, em exercício, nas 1.ª e 9.ª Varas Cíveis, desta Capital, foi o primeiro Magistrado a rejeitar os Condomínios, como autores ou Réus, em qualquer Ação. Entende o Juiz que somente os condôminos podem comparecer, em Juízo, para pleitear, conjuntamente, os seus direitos, nunca o Condomínio. Agora, sua tese acaba de ser esposada por um outro Magistrado, no caso o dr. Rizzo Afonso Barandier, titular da 12.ª Vara Cível.

GRACE KELLY E OS TÍTULOS

7 A tão conhecida e graciosa Grace Kelly, tão cedo se case com o Príncipe Rainer, do Principado de Mônaco, ganhará apenas os títulos de Princesa do Mônaco, Princesa do Chateau-Poraien, Duquêsa de Mayenc, Duquesa de Valentinois e Duquesa de Mazarin. Na verdade, a vida com nobreza é outra coisa, como diria o nosso conhecido Acácio.

NOS E OS OUTROS

8 Este quem nos manda contar é o nosso correspondente em Paris, A[illegible]stein: Em meio a elegante recepção que o embaixador do Brasil oferecia ao "grand monde" parisiense, por motivo da visita do Sr. Juscelino Kubitschek a França, uma dama, sabendo o Artur brasileiro, perguntou-lhe se era verdade que existiam cobras no Rio. Respondendo que sim, o Artur esclareceu, entretanto, à espantada parisiense que a nossa Prefeitura havia encontrado, porém, um remédio para salvaguarda dos turis[illegible]es calçados nas nossas principais avenidas. Uma para as cobras e outra para os transeuntes. "E a terceira?", indaga a curiosa senhora francesa. "A terceira, responde o Artur, é para os turistas. Porque, convém revelar, os brasileiros também mordem..."



TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 27 de janeiro de 1956, ao eminente Dr. Salk, descobridor da vacina contra a poliomielite, que ontem recebeu do Congresso Americano, as honrarias e a medalha de ouro que representam o reconhecimento da grande nação do Norte aos seus méritos de cientista amigo da humanidade.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

FALANDO FRANCAMENTE

Vou insistir na minha esperança. Ainda acredito que o Juscelino queira fazer uma boa surprêsa declarando no dia 31, a suspensão do estado de sítio. Não sou jogadora a não ser de um biribinha muito vagabundo uma vez por outra entre amigas de posses tão franciscanas quanto eu. Mas, ninguém encosta comigo no momento de fazer paradas definitivas no jôgo da vida. Deve ser a minha tendência ao absoluto. Ou ganho tudo, ou tudo perco.

Juscelino tem sido um jogador coberto de sorte, mas ficará provada a sua consciência de jogador de grandes paradas se afrontar como homem os mistérios da sorte.

Ganhou um golpe onde as circunstâncias, a soma de êrros dos adversários e a falta de psicologia dos seus oponentes foram elementos manejados pelos dedos ágeis e sutis daquela senhora que anda de cornucópia no ombro. Mas é necessário que Juscelino faça um teste de grande importância: suspenda o estado de sítio no dia 31. Se algo acontecer de acôrdo com os desejos daqueles que preferem a desordem coletiva acima da aceitação da sua vitória nas urnas, ficará provada a necessidade do clima antipático do estado de sítio. Juscelino ganhará pelos dois lados.

Se nada acontecer e o seu govêrno marchar com as dificuldades naturais de um govêrno penoso pela qualidade e a multiplicidade de problemas pedindo andamento e soluções, então Juscelino ganhará e aí, de todos os lados. Eu no seu lugar não pestanejava. Entrava o dia 1 de fevereiro acompanhado da mais absoluta legalidade e tenho a certeza que o espanto para os seus inimigos seria tão grande que daria para fraturar muita espinha dorsal agora esticada em confirmações desabonadoras em relação ao seu espírito democrático. Acabava com a vaidade secreta da UDN, responsável e favorecida com a medida coativa do estado de sítio. Era uma fornia de comer os biqodes da U. D. N. sem deixá-la com o direito de esbravejar. Não Juscelino, você não pode perder uma oportunidade destas na qual tôdas as vantagens e benefícios estão à sua espera.

Basta ser um pouquinho inteligente e saber somar. Se ficar nesta coisa de suspender o estado de sítio gradativamente, em doses homeopáticas, espiando atrás das portas de ponta de pé, temendo reações que não devem ter lugar ao lado das suas proclamações e juras de amor à liberdade, aí Juscelino, um claro se abrirá a favor do inimigo que lhe deu com prazer êsses trinta dias de estado de sítio e dará ainda com mais prazer cantando vitória, outros mais que você peça. Quanto mais receio tiver em largar essa medida antipática mais alento dará à UDN, mãe orgulhosa dessa aberração. Quanto mais fraqueza de governante demonstrar, mais alegrias secretas e mesmo públicas esquentarão o coração do adversário. Se eu fôsse juscelinista dessas que mataram os progenitores só porque êles não votaram no "mineirinho lindo", seria admissível que desconfiasse o Juscelino dos meus conselhos. A vez de ouvir somente aquêles que se dizem amigos do peito, ouça também aquêles que não sendo do peito nem do pescoço, e também, não sendo inimigos incondicionais embebidos em ódios e frustrações, possam lhe fazer sugestões impessoais, de fundo realista, que tranam bons resultados para o Presidente da República que no momento para mim não representa um amigo, um inimigo e muito menos um motivo de indiferença, mas o responsável, o Supremo Chefe da Nação que todos temos o dever de auxiliar com a maior imparcialidade e desprendimento, cooperando com grande parte do nosso sentimento patriótico. Não tenho temperamento para empacar em questões menores em prejuízo das maiores nem em me deixar prêsa a simpatias ou antipatias pessoais. Não sou como o seu futuro Chefe da Casa Civil, o imortal Alvaro Lins, que usa de reações perfeitamente desconexas com a sua qualidade de homem de inteligência e de ocupante de uma função essencialmente política.

Sou muito mais liberta e avançada, e pode estar certo seu Juscelino, que falo com a maior limpidez de sentimentos e com a mais alta intenção de cooperar com você para que errando menos tenhamos mais tranquilidade e esperanças no amanhã. Vamos Juscelino, acabe em cinco minutos com essa nuvem escura do estado de sítio que atrapalha muito a esplêndida paisagem dêstes dias de verão. Entre no govêrno com mentalidade de brasileiro de larga visão e não com mentalidade de mineiro cheio de escaninhos misteriosos, de desconfianças, andando de pé atrás como se todos fôssemos vendedores de bonde. Rodeado de precauções provincianas acabará comprando até um lote de terreno em Marte, como vários dos seus conterrâneos.

JANGO DEFINE A POSIÇÃO DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO NO NOVO GOVÊRNO:

"A Questão Não é de Nomes: Quem Trair o Povo Será Esmagado!"

As Principais Diretrizes Lançadas, Ontem, Pelo Líder Petebista, Depois de Quatro Horas de Agitados Debates:

1) Tôda a Colaboração a Juscelino
2) Se Houver Traição, Renunciarei ao Mandato
3) Aumento Imediato de Salários Para os Trabalhadores

Durante quatro horas seguidas o Sr. João Goulart foi acuado pela representação do PTB na Câmara Federal, que dêle exigia uma definição em face da indicação dos nomes do partido para compor o ministério do Sr. Juscelino Kubitschek. A reunião, que se realizou no apartamento do Deputado Oscar Passos, em Laranjeiras, teve início num ambiente de expectativa. Mas quando o Sr. João Goulart declarou que até aquêle momento não sugerira nenhum nome para integrar o ministério, correu pela sala uma onda de alívio a que se seguiu o debate mais acêso e ao qual não faltaram alguns lances dramáticos.

Os cinquenta deputados que ali se encontravam em sua maioria, lutavam pela escolha de seus próprios nomes num estranho e curioso jogo de ambições, a que não estêve ausente um ou outro tom ridículo. O sr. João Goulart, no entanto, permaneceu sereno, mesmo quando o sr. Aziz Maron, declarou que lhe negava plenos poderes para escolher livremente os nomes dos ministros trabalhistas, cuja autoridade nesse sentido reivindicava para os órgãos de direção partidária em estreita colaboração com sua representação nas duas casas do Congresso.

Duas horas depois de iniciada a reunião, muitos deputados, percebendo que nenhuma decisão sairia de todo aquêle debate começaram a se retirar, o que não fez descrever, no entanto, o clima de agitação. Sob certos aspectos, o sr. João Goulart travava uma batalha no sentido da preservação de sua autoridade e de seu prestígio e, mais do que isto, a manutenção da linha política partidária por êle traçada, como no caso das críticas surgidas ao sr. Juscelino Kubitschek cuja finalidade aos compromissos foi posta em dúvida sob a alegação de pertencer a um "partido reacionário".

Não faltou quem criticasse a aliança PSD-PTB, qualificada por um dos oradores como "casório da panela de barro com a panela de ferro".

O sr Parsifal Barros, apontado como o mais provável ministro do Trabalho, foi um dos alvos principais de tôdas as críticas, acusado primeiro de se haver aliado à UDN, no Ceará, e segundo, de sofrer forte influência do clero.

A tôdas estas críticas o sr. João Goulart se manteve impassível, dando a impressão de ser o único que realmente sabe o que quer e para onde vai. Quando cessaram os últimos oradores já pela madrugada em trinta minutos sempre no mesmo tom de voz o presidente do PTB respondeu a tôdas as críticas e da reunião retirou-se levando a moção que o autorizava a prosseguir com plenos poderes na escolha dos ministros trabalhistas. Sua intervenção final, nos debates, pode ser resumida nos seguintes itens.

1.º) — Ao povo não interessa nomes para o ministério, mas sim obras de caráter coletivo;

2.º) — O PTB não deve criar dificuldades a Juscelino;

3.º) — Prefere um partido menor e mais coêso e disciplinado;

4.º) — Quando Parsifal se aliou à UDN no Ceará o partido procurava defender-se ali de um dos principais inimigos do presidente, Vargas: o deputado Armando Falcão;

5.º) — Desde que assumiu a presidência do PTB sempre viu no sr. Parsifal Barroso um companheiro valoroso e digno com excelente atuação no Senado;

6.º) — O sr Parsifal Barroso entre os nomes sugeridos para o Ministério do Trabalho teve especial receptividade por parte do sr. Juscelino Kubitschek;

7.º) — Se o ministro escolhido ferir o partido, está certo que virá, e quatro horas depois será demitido pelo Presidente, que assumiu compromisso nêsse sentido;

8.º) — Não nos espera um mar de rosas e é possível que os primeiros ministros sejam tragados pelas dificuldades. Mas precisamos escolher já o ministério para que o sr. Juscelino possa começar a governar;

9.º) — Dentro de alguns dias o Congresso deve aprovar o aumento do salário dos civis e militares. Se a vida subir em trinta ou quarenta por cento, temos o sagrado dever de lutar pelo aumento imediato do salário dos trabalhadores.

10.º) — Vamos ajudar o sr Juscelino Kubitschek a vencer esta fase difícil;

11.º) — Se o Sr. Juscelino Kubitschek não cumprir os seus compromissos para com o PTB vinte e quatro horas depois não será mais Vice-Presidente da República;

12.º) — O Sr. Juscelino Kubitschek pode dar todos os Ministérios ao PTB mas se realizar um govêrno reacionário seremos todos derrotados pelo povo nas próximas eleições. O povo hoje vota em defesa de suas reivindicações.

Quando o Sr. João Goulart terminou sua exposição eram 2,30 da manhã e havia alcançado uma grande vitória política sôbre tôda a bancada do PTB.

AS ÚLTIMAS "DEMARCHES" PARA A FORMAÇÃO DO MINISTÉRIO

TENDÊNCIA NO PTB: TROCAR A AGRICULTURA PELA VIAÇÃO

Ao terminar suas conversações na noite de ontem, o Sr. Juscelino Kubitschek estava convencido de que antes de segunda-feira não terá concluída a tarefa da escolha definitiva de seu ministério. Durante todo o dia, prolongando-se pela madrugada, o Presidente eleito manteve conferência com os líderes do PSD, empenhando-se em vencer as dificuldades que retardam a composição de seu Govêrno.

Pela manhã recebeu, separadamente, os Srs. Vieira de Melo e Antônio Balbino, procurando vencer as resistências oferecidas pelos grupos políticos do PSD que na Bahia apoiaram a sua candidatura. Em consequência dêsse encontro começou a circular com insistência que o Presidente eleito estaria inclinado a entregar a Pasta da Viação ao Sr. Aloísio de Castro. Mas, simultâneamente, dizia-se, que o Sr. Jurbas Maranhão passara a ser objeto de cogitações no mesmo sentido em face do pronunciamento de quarenta e seis deputados do Norte e do Nordeste, pertencentes à bancada do PSD. Nenhuma dessas informações, no entanto, nos foi confirmada nos círculos mais diretamente ligados ao Sr. Juscelino Kubitschek.

Simultâneamente, dizia-se que crescera dentro do próprio PTB a tendência no sentido de o partido renunciar ao Ministério da Agricultura em favor da Pasta da Viação. Esta tendência se fêz sentir por ocasião da reunião da bancada trabalhista na Câmara com o Sr. João Goulart, sem que, no entanto, coisa alguma tenha ficado resolvida em definitivo.

Além das dificuldades surgidas em conseqüência do chamado "caso baiano", o presidente eleito vê-se no momento a braços com as reivindicações levantadas pela seção paulista do PSD. Dispondo apenas do Ministério da Viação, e não desejando abrir mão da escolha do Sr. José Maria Alkimim para a Fazenda, o Sr. Juscelino Kubitschek decidiu-se, ao que parece sacrificar o Sr. Lucas Lopes, entregando aos paulistas a presidência do Banco do Brasil. A êsse respeito conferenciou ontem com os Srs. Cirilo Júnior, Lucas Garcez e Horácio Lafer. Na opinião de alguns porta-vozes do presidente eleito, é muito provável que a escolha do presidente do Banco do Brasil recaia sôbre o Sr. Sebastião Pais de Almeida, embora a relação de nomes sugeridos ao presidente eleito seja extensa.

Por outro lado acredita-se que enquanto o P.T.B. não apontar os seus ministros o Sr Juscelino Kubitschek não tomará nenhuma decisão para completar seu govêrno. É muito provável que o Sr Lucas Lopes permaneça ainda por algum tempo na pasta da Viação, devendo ocupar posteriormente a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Amanhã, pela manhã, o Sr. Juscelino Kubitschek viajará para Belo Horizonte, onde o aguarda uma grande manifestação popular. À noite presidirá a reunião do Forum Econômico, promovida pela Federação das Indústrias de Minas, quando terá oportunidade de pronunciar um discurso sôbre a política econômica de seu govêrno.

RECEBEU O CARDEAL

O Cardeal Dom Jaime Câmara esteve, ontem, em visita ao Sr. Juscelino Kubitschek. Segundo informação oficial, tratou-se de uma visita de cortesia.

A POSIÇÃO DE LOTT

O General Lott resolveu consultar todos os generais sôbre a conveniência em aceitar o convite do Sr. Juscelino Kubitschek para permanecer à frente do Ministério da Guerra. Os generais em serviço nesta capital já responderam a consulta opinando em favor da permanência do chefe do movimento do dia 11 de novembro no seu pôsto.

Até ontem, porém, ainda não tinham chegado tôdas as respostas dos generais que servem nas diversas regiões militares, sediadas nos Estados. Só depois disso responderá o General Teixeira Lott ao Presidente Juscelino Kubitschek.

Sabe-se, no entanto, que o resultado das consultas feitas nesta capital, onde se encontra o maior número de generais, foi francamente favorável à permanência do General Lott. Dos Estados ninguém espera resultado diferente.

Pode-se, pois, considerar desde já que o atual Ministro da Guerra continuará no cargo a fim de manter intacta a unidade do Exército para garantia do regime e das instituições.

CONVERSA do dia

BRASIL 1955

3.º PARTE — **Marques Rebêlo**

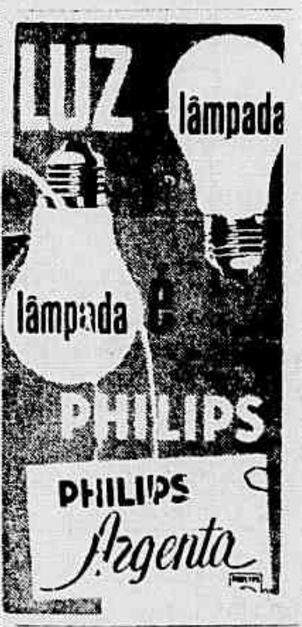
A excelência desta obra fêz com que a ela me dedicasse com entusiasmo e ao cabo da leitura sentisse, ora a amargura de certos números que nos colocam na certeza que êste País não tem jeito mesmo, ora a alegria ao sentir soprar, de certas estatísticas, um vento de esperança.

No capítulo referente à exportação de diamante surgiu um misterioso acontecimento, que me fêz dar tratos à bola. Sempre foi a exportação dêsse mineral uma linda fonte de renda, tanto que até 1950 as rendas eram da ordem de Cr$ 124.000.000,00 a Cr$ 182.000.000,00. Depois deixaram de figurar para reaparecerem em 1953, com apenas Cr$ 11.200,00, referentes a 134 grs. de diamantes. Imediatamente telefonei para um especialista no assunto e, êle rindo, me respondeu que jamais deixara o País de produzir diamantes e cada ano mais. E se os cofres públicos eram lesados é porque êste material precioso saía agora por contrabando, ou, como outras substâncias, pagando direitos irrisórios.

Na página 84 encontra-se um pequeno gato, é quando nos dá o número das unidades escolares brasileiras. Informando que há 95.099 escolas elementares, 84.254 secundárias e 442 superiores. Na verdade só existem no País 1.785 escolas secundárias, o que aliás felizmente vem confirmado à página 89, mas ainda envergonha bastante saber que destas míseras 1.785 escolas secundárias apenas 19 pertencem ao govêrno federal.

A página 119 fala pomposamente em cidades universitárias quando, na verdade, só há uma, que se levanta na Capital da República, obra da melhor arquitetura, mas que se arrasta pela incapacidade do govêrno federal compreender a necessidade da educação como alavanca para o progresso.

Na página 143, é que há um fato doloroso a mais. Constata-se que nêste País só existem 51 teatros. Mas folgamos em saber que só temos 2.881 cinemas, o que, pela qualidade da produção americana, que dá mais que 90% dos espetáculos, é um benefício. Pudera até que nós tivéssemos bem menos, para emburrecer menos uma pobre massa colonial.



"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

atire a primeira

Escreve Elói Dutra

Pedra

CONTESTAÇÃO

Nas declarações do ilustre General Juarez Távora, publicadas em todos os jornais, há um ponto que merece contestação. E' quando o bravo e bom de guerra anuncia os seus propósitos de lutar pela instituição, entre nós, de uma verdadeira democracia política, econômica e social. Acho que o vibrante candidato udenista a esta altura dos acontecimentos bem poderia poupar a sua fibra e aplicar a capacidade energética na observação da legítima democracia que aí está fruto da vontade de um grupo de escol que não se deixou vencer pelos façanhudos rapazes do "regime de exceção". A Democracia, como nós a entendemos, é uma doutrina solidamente racional, eminentemente humana e de profundo sentido social. E, mais do que isso, é o antídoto contra as odiosidades dos regimes extremistas da esquerda ou da direita. E o ser humano, respirando tal atmosfera, não sente desprezadas as suas faculdades intelectivas ou afetivas e sabe que a perfeição da lei sempre submeterá o julgamento dos seus erros às normas da razão. Mas não podemos exigir que a nossa Democracia, tão insultada ultimamente, seja a "Comunidade da Grande Harmonia", sonhada por Confúcio. Ela terá que se haver com as suas próprias deficiências, lutar contra vontades poderosas que a querem destruir, firmar posições que a levem à consecução do bem comum. O bem supremo, que é a finalidade principal da Vida, exige que a caminho da compreensão, que é a lei do próprio Espírito, triunfe em tôda parte, a fim de que os reais interêsses da humanidade sejam conseguidos. Se Juscelino vencer, cabe aos adversários reconhecer e respeitar a vitória, aguardando os atos e atitudes do Presidente eleito para depois então julgar, sem querermos ser mais poderosos do que os deuses, a ponto de denunciar hipotéticos fatos do porvir como coisas certas e consumadas. Algumas críticas que já se fazem ao Presidente, por conta do futuro, trazem o colorido sombrio da inveja do rancor e do despeito. Se o ilustre General Távora vai lutar pela verdadeira democracia política, econômica e social, deve desde já, com a sua reconhecida autoridade, aconselhar alguns dos seus aliados a não julgar por antecipação, até porque tais atitudes ferem os mais comezinhos princípios da ética, da justiça e do amor ao próximo.

JUSCELINO E JANGO: DIPLOMADOS PELO TSE, CONSAGRADOS PELO POVO

Recebidos Pela Multidão Sob Prolongados Aplausos os Candidatos Vitoriosos a 3 de Outubro — Personalidades Presentes — "A Justiça Eleitoral Cumpriu o Seu Dever Até o Fim" — Palavras do Ministro Luiz Galotti — Juscelino Exalta o Papel da Justiça — Verdadeira Consagração Popular

Às 10,30 horas realizou-se na sede do Superior Tribunal Eleitoral a cerimônia da diplomação dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, como Presidente e Vice-Presidente da República.

Às 10,15 horas, chegaram ao edifício da Rua 1º de Março os candidatos eleitos, sendo recebidos por prolongados e delirantes aplausos da grande massa popular que os aguardava.

O recinto do TSE estava literalmente repleto, presentes numerosos senadores, deputados, altas autoridades civis e militares, notando-se o General Augusto Maggessi, Chefe de Polícia do Distrito Federal, General Porfírio da Paz, Vice-Governador de São Paulo, Almirante Ernani do Amaral Peixoto, Presidente do PSD e muitas senhoras.

Abrindo a sessão o Ministro Luís Gallotti, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, usou da palavra dizendo que naquele momento iria proceder à diplomação do Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira como Presidente e o Sr. João Belchior Goulart, como Vice-Presidente da República do Brasil.

Aplausos entusiásticos interromperam as palavras do Presidente do TSE.

Continuando o Ministro Luís Gallotti disse que ultimava, assim, aquela tarefa que se pode considerar a mais importante que compete à Justiça Eleitoral.

Disse da evolução no processo eleitoral com a adoção da cédula única, que se não conseguiu o milagre, que se lhe atribuía, de pôr fim à fraude, tornou mais honestas as eleições. Da cédula única viu-se evoluir para a cédula oficial. Acentuou que os votos anulados foram, apenas, de 2 por mil, não tendo sido confirmado o caso da votação de menores e analfabetos que se anunciara ter havido em São Paulo. Declarou que as eleições não teriam sido perfeitas, face a algumas deficiências, mas exprimiram aprimoramento dos mandatos eletivos.

"Os que negam direito de voto aos pouco instruídos, disse o Ministro Gallotti, são, no fundo, inimigos do sufrágio universal".

Dirigindo-se aos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, o Presidente do TSE declarou que eleitos pelo sufrágio universal, graves são as suas responsabilidades. Não lhes há-de faltar a proteção divina para que possam desempenhar bem as tarefas que o povo lhes confiou. Saudando-os desejava que o govêrno a iniciar-se em 31 de janeiro assegurasse ao Brasil uma quadra de prosperidade e de paz.

Começou o presidente eleito da República o seu discurso de agradecimento em seu nome e no do sr. João Goulart, dizendo que, recebendo das mãos do Ministro Gallotti os seus diplomas, experimentavam sensação de júbilo e de responsabilidade. De júbilo pela vitória do povo, vendo respeitada a sua vontade; de responsabilidade pelos graves problemas que afligem o país. Defensores da lei, que nunca deixaram de ser durante os dias terríveis que antecederam às eleições, jamais deixariam de obedecer a lei. Acrescentou que o ato fortalece a democracia, pois o que consagrava ali era a vontade popular, fonte de tôda a autoridade da democracia. Seriam obedientes à lei.

Depois de felicitar o Brasil por ter ao seu serviço homens como os juízes do Superior Tribunal Eleitoral, o Presidente Kubitschek disse que no seu govêrno recairia todos os homens de boa vontade a serviço da Pátria, visando a paz da família brasileira.

A Diplomação

Após os vibrantes aplausos que saudaram as últimas palavras do sr. Juscelino Kubitschek, o Ministro Gallotti fêz a entrega dos diplomas aos eleitos que estavam ao seu lado, na mêsa da presidência.

Finda a solenidade os srs. Juscelino e João Goulart foram levados ao gabinete do presidente do Tribunal, onde receberam cumprimentos.

A saída foi prestada aos dois escolhidos do povo uma formidável manifestação popular.

Frente Paulista Contra o Escândalo e a Demagogia

Por Trás da Cortina

Uma "Frente Paulista Contra o Escândalo e a Demagogia" está em organização em São Paulo, com sucursal no Rio, destinada a exercer uma severa vigilância sôbre os atos e atitudes do Governador Jânio Quadros, que positivamente vem se excedendo no seu empenho de tornar-se pitoresco e bombástico. Com graves prejuízos para a dignidade do cargo e para os interêsses do Estado, alastra-se a tendência de não se levar a sério o governador paulista, fato deveras lamentável e que tanto se reflete no prestígio do grande Estado.

■

Dessa "Frente Paulista Contra o Escândalo e a Demagogia" deverão fazer parte, entre outros, o Prefeito Lino de Matos, o Senador Auro Moura Andrade, o Senador César Vergueiro e os Deputados Loureiro Júnior e João Pacheco Chaves. Outros deputados e senadores, além de industriais e homens de responsabilidade da sociedade bandeirante participarão da referida "Frente", tão logo ela seja estruturada, o que não tardará muito, segundo estamos informados.

■

A presidência da "Frente" será exercida pelo Vice-Governador Porfírio da Paz, cada dia mais escandalizado com a falta de decôro de seu companheiro de chapa que, segundo êle, "perdeu inteiramente a cabeça".

■

A organização da "Frente Contra o Escândalo e a Demagogia" está alcançando a mais viva repercussão em todos os círculos. Acredita-se que ela possa conter os arroubos exibicionistas do Sr Jânio Quadros. Êste, na falta de capacidade para resolver os graves e urgentes problemas de São Paulo, que se avolumam e desafiam sua modesta argúcia administrativa, procura disfarçar a sua falta de aptidões e qualidades para o alto cargo que exerce na base de despachos ridículos e de escândalos prefabricados para iludir a opinião pública.

Ontem, Enquanto o Prefeito Inaugurava a "Praça Ruben Dario":

Estavam "Nomeando" Novos Secretários da Prefeitura

Hélio Walcacer para a Agricultura, Geraldo Moreira para a Administração, Celso Lisboa para a Educação, Alvaro Dias para Saúde e um ademarista (ainda não indicado) para Viação, eram os nomes apontados, nos círculos políticos da cidade, na tarde de ontem, para a recomposição do Secretariado-Geral da Prefeitura. Admitiam êsses círculos a permanência dos Srs. Romero Estelita e Júlio Catalano, respectivamente nas Secretarias de Finanças e de Interior. Argumentavam, ainda êsses observadores que o esquema acima era fruto de combinação às quais não teria estado ausente o próprio Prefeito Sá Lessa, e que, dessa forma, estaria surgindo uma nova, sempre barbeada, morena, e, bem disposta fisionomia para a Presidência da Câmara Municipal, a partir de 15 de março p. vindouro.

Confusão

À margem dessas informações, outras fontes asseguravam, com mais frieza que o panorama ainda não estava completo, já apresentando aspecto muito diferente do que divulgamos acima. Diziam que o Sr. Catalano não continuaria no Interior, devendo ser substituído pelo Sr. Tedim Barreto, da mesma forma que asseguravam ir para a Secretaria de Administração, o Sr. Carvalho Seabra, o qual abriria uma vaga de Delegado Fiscal a qual como é compreensível, mesmo não sendo definitiva, não deixa de ser altamente sobiçada...

Contrapartida

Contudo, nas gestões que fizemos em círculos mais diretamente ligados ao gabinete do Prefeito, concluímos que essa onda de palpites não encontrou muita reação. Elementos ponderados asseguravam que, embora devendo o Sr. Sá Lessa, amanhã, receber os pedidos de exoneração de todos os seus auxiliares imediatos, ainda não teria cogitado de recomposição do Secretariado-Geral, muito menos estaria disposto a tentar influir, nem mesmo de longe, na composição da Mesa da Câmara, por ser assunto da alçada exclusiva do Legislativo da cidade.

Câmara Dos Deputados

O PÔSTO DE MARECHAL PARA O GENERAL TEIXEIRA LOTT!

A bancada do PSD pernambucano (ala Jarbas Maranhão) está colhendo assinaturas para a apresentação de um projeto de lei concedendo o posto de "Marechal" ao general Teixeira Lott.

O projeto, em mãos do deputado Heraclio Rego, já conta com cêrca de 200 assinaturas.

A homenagem do Parlamento ao ministro da Guerra, por sua atitude no movimento de novembro do ano passado, salvando o regime democrático, inspira-se em homenagem idêntica prestada ao Marechal Mascarenhas de Moraes.

Ao ilustre comandante em chefe da FEB, defendendo de arma em punho os princípios da democracia em terras estrangeiras quis o Parlamento, que o símbolo das instituições livres testemunhar o profundo agradecimento da Nação brasileira conferindo-lhe o mais alto pôsto da hierarquia militar.

Da mesma forma, consciente de que não fôsse a firme disposição do general Teixeira Lott enfrentando também com as armas dentro das nossas fronteiras, os traidores das liberdades democráticas viveríamos agora sob o tacão de uma ditadura medieval — o Parlamento resolve perpetuar seu reconhecimento colocando o general Lott no mesmo plano do marechal Mascarenhas de Morais.

As Ultimas Emendas ao Plano

Os relatores da Comissão do Plano de Classificação de Cargos, deputados Pereira da Silva, Lopo Coêlho e Gurgel do Amaral, estiveram trabalhando tôda a tarde de ontem no gabinete do líder Gustavo Capanema apreciando as últimas emendas ao referido plano.

Compareceram à reunião também os líderes Ari Pitombo e João Machado além dos deputados Cesar Prieto e Frota Aguiar.

Dada a disposição de ânimo revelada na reunião, admitia-se a possibilidade de que ainda hoje viesse a ser encaminhado ao plenário para votação o substitutivo final ao Plano que tanto interessa ao funcionalismo público.

Frente Nacionalista

A frente nacionalista da Câmara prossegue ativa nas suas articulações e vigilante na defesa daqueles princípios que deseja ver consubstanciados em diplomas legais.

O deputado Fernando Ferrari estuda, no momento, o texto de um projeto consagrando a nacionalização dos seguros de acidentes no trabalho.

APOIO AO LÍDER

Além das razões fundamentais que militam a favor do Estado, no sentido de não conferir a emprêsas particulares a exploração daquele ramo de seguros, servirá de apoio ao líder trabalhista Ferrari a circunstância de que estão, por assim dizer, falidas, as nossas instituições de previdência.

O Instituto dos Marítimos é o que estaria em melhores condições financeiras, e, assim mesmo, o seu deficit é da casa dos 25 milhões de cruzeiros.

Só os prêmios dos seguros contra acidentes no trabalho poderão atenuar essa situação de pânico.

Do mesmo passo, o deputado Neiva Moreira está só esperando passar êsses dias de festa, com a posse do sr. Juscelino Kubitschek, para cobrar o andamento do projeto de nacionalização dos depósitos em bancos estrangeiros.

Êste projeto está nas mãos do deputado Adolfo Gentil, "fina-flôr" do reacionarismo cearense, há quase ano.

E' propósito do deputado Neiva Moreira levantar a questão na Comissão de Economia: ou o sr. Adolfo Gentil se dispõe a largar o projeto, emitindo seu parecer, ou então que o mesmo seja redistribuído a outro parlamentar, na forma regimental.

O PLANO DE AUMENTO VAI A PLENÁRIO ATÉ SEGUNDA-FEIRA

Na Concentração-Monstro de Ontem, Convocada Pela UNSP, os Servidores do Estado Ouviram Aquilo Que Queriam: Aprovação do Plano de Classificação Até o Fim Dêste Mês

Ontem, às 17,30 horas, nas escadaria da Câmara dos Deputados centenas de funcionários, inclusive delegações estaduais e representantes de tôdas as associações de classe do Distrito Federal, tendo à frente a UNSP, ouviram dos parlamentares a promessa da aprovação do Plano de Classificação ainda êste mês.

A grande concentração obrigou uma definição dos representantes do Palácio Tiradentes, em relação ao tão esperado Plano de Classificação de Cargos e Aumentos dos Civis. O líder Arnaldo Cerdeira, do PSP, relembrou o compromisso dos demais líderes, no sentido de aprovarem o Plano de Aumento ainda êste mês, isto é, até segunda-feira próxima.

Também o sr. Pereira da Silva, relator do novo substitutivo na Comissão de Finanças afirmou que o seu parecer já estava pronto e que hoje deveria sair publicado em anexo ao "Diário do Congresso".

Espera-se, pois, que hoje a Comissão de Finanças e as demais comissões técnicas decidam a questão e que segunda-feira possa o Plenário apreciar e votar a matéria.

Assim, já no início da próxima semana poderão os funcionários ver o seu Plano de Classificação no Senado, que não deverá reter por muito tempo o projeto que beneficia os funcionários públicos.

Dia de Festa em Volta Redonda

Dois acontecimentos ocorreram ontem, em Volta Redonda: a entrega dos pergaminhos de Sócio Benem rito ao general Edmundo de Macedo Soares pelos presidentes de tôdas as entidades sindicais ligadas às atividades da Companhia Siderúrgica Nacional, tanto em Volta Redonda e Barra Mansa, como nos Setores da emprêsa em Santa Catarina e Minas Gerais, e a inauguração da nova linha de Estanhamento Eletrolítico na Usina. O ato da entrega dos diplomas teve lugar na Sala de Reuniões do Escritório Central da Companhia, na cidade do aço, comparecendo grande número de trabalhadores, líderes sindicais engenheiros e chefes.

Grangier, um Dos Maiores Cucas do Mundo, Chegou Ontem:

"Não Vim Por Dinheiro: Gosto do Brasil e Adoro Uma Feijoada"

Chegou ontem o cozinheiro Clement Grangier, procedente dos Estados Unidos.

Internacionalmente famoso, o mestre-cuca já preparou os banquetes para as posses de Getúlio Vargas e Harry Truman e recepções das mais altas personalidades, entre as quais uma de cinco mil pessoas no Hotel Claridge em Paris, oferecida à sociedade pelo Duque de Windsor.

Estranhando ter saído de Nova York em pleno inverno e chegar suando por todos os poros, Grangier, que estava acompanhado por três assistentes, Lecrene, Alioth e Shawp — êste decorador de pratos — disse aos jornalistas:

— "Desde muito moço que estudo arte culinária. Aos poucos fui ganhando fama, tendo chefiado cozinhas dos maiores hotéis de Paris. Já vim ao Brasil em 1937, na qualidade de chefe da cozinha do "Normandie" quando então preparei uma recepção a bordo daquele grande navio que me deixou tantas saudades e recordações."

Prêso em Berlim

Disse ainda Grangier:

— "Uma das piores épocas da minha vida foi a que passei prêso em Berlim durante a guerra. Não somente pelo fato de estar sem liberdade, mas também porque passei 18 meses sem poder cozinhar, de castigo."

Quer Uma Feijoada

Apesar de fazer os pratos mais difíceis e complicados, Grangier confessa ao repórter que é um homem de gostos simples. Espera, durante sua estada no Brasil, comer uma autêntica feijoada, prato que muito aprecia e que já conhece desde a data em que aqui estêve.

E com ênfase:

— "Só saio do Brasil quando tiver comido uma boa feijoada."

Todos se Lembrarão

Falando sôbre o banquete do Presidente Juscelino, disse Grangier:

— "Todos se recordarão dêle, farei tudo o que fôr possível para que saia uma coisa maravilhosa."

As encomendas no exterior já foram feitas e devem chegar no sábado: lagostas, caviar russo, paté de foie gras, cogumelos, etc.

Por outro lado, aqui no Rio já se providenciou a compra de 400 quilos de manteiga, 200 litros de creme de leite e outras coisas mais. As bebidas serão fornecidas pelas adegas diplomáticas.

Outro Cozinheiro Famoso

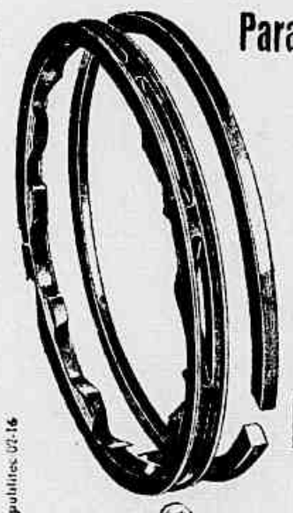
No sábado, junto com os ingredientes importados, chegará mais um cozinheiro famoso, o Gregorie.

Procuramos saber de Grangier quanto êle receberia para êste serviço:

— "Nada, pois venho mais para atender ao pedido do meu amigo Max Stukart e ao mesmo tempo para homenagear o Presidente do Brasil, país dos que eu mais gosto. Mas se um particular me contratasse, teria de pagar, para fazer o mesmo serviço, no mínimo de 2.000 dólares."

Para colhêr prejuizos e aborrecimentos!

Uma gota de óleo que cai, de 30 em 30 metros corresponde à perda de 1 litro de lubrificante cada 1.700 quilômetros! Os mecânicos de qualidade sabem corrigir êsse defeito, mas sabem também que muito mais óleo é perdido quando os anéis de pistão estão gastos! E são êsses verdadeiros mestres do ofício que, seguindo a experiência dos fabricantes de carros, utilizam exclusivamente os



Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
PC

MAIS FÁCEIS DE SEREM MONTADOS
MELHOR AJUSTE COM MELHOR VEDAÇÃO

Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À venda em todo o Brasil

publitec 02-56

RAIO X INTERNACIONAL

Trágico Êrro o Limite da Preparação Militar

Declara o Gen. Maxwell Taylor, Chefe do Estado-Maior do Exército Dos EE. UU.

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — Seria cometer um "êrro trágico" afirmar que a próxima guerra será de curta duração e "limitar deliberadamente" a preparação militar dos Estados Unidos em função dessa hipótese — declarou, ontem, principalmente o General Maxwell Taylor, chefe do Estado-Maior do Exército de terra norte-americano, numa alocução pronunciada no "Overseas Press Club".

Seja qual for a duração da guerra, afirmou em seguida o general, os exércitos de terra serão necessários de qualquer maneira. Além disso, acrescentou, a presença de tropas é atualmente indispensável se se quiser desencorajar um eventual agressor e acabar com os conflitos locais e com as agressões limitadas. Quarenta por cento dos efetivos militares terrestres norte-americanos servem além-mar, onde estão distribuídos em 73 países, disse ainda o General Taylor.

O chefe do Estado-Maior do exército de terra precisou que os 6 ou 7.000 oficiais e soldados distribuídos nas 14 divisões norte-americanas de auxílio militar contribuem para a formação de cêrca de 200 divisões ao todo nesses países.

Falando mais especificamente da Europa ocidental, o general Taylor acrescentou que os efetivos norte-americanos de terra se elevam ali a 5 divisões e mais seus elementos de apoio. Na Coréia, o exército norte-americano dispõe de um corpo de exército de 2 divisões.

VESTIDO DE NOIVA (DE HOLLYWOOD) PARA GRACE KELLY — A futura princesa de Mônaco, Grace Kelly, decidiu encomendar seu vestido de casamento à própria figurinista-chefe de seus estúdios de Hollywood, a Metro-Goldwyn-Mayer, Aqui, Helen Rose, a figurinista, mostra a Grace, que atualmente trabalha no filme "High Society", um dos originais desenhados para a elegante loura de Filadélfia, que o usará numa das sequências do filme em questão — (INS)

O Mundo em Marcha

NOVO SECRETÁRIO

LISBOA, 27 (AFP) — O sr. Eduardo Brazão, chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores, foi nomeado Secretário Nacional de Informação.

No novo Secretário Nacional exerceu funções consulares em diversos países, é autor de diversas obras de história diplomática, principalmente da "História Diplomática de Portugal".

Nomeado Conselheiro de Embaixada, estava na chefia do Protocolo das Relações Exteriores há aproximadamente um ano.

CONGRATULAÇÕES

GENEBRA, 27 (AFP) — O Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde aprovou uma resolução na qual êle se congratula em ver a URSS disposta a participar de novo dos trabalhos da organização. No que concerne à questão dos pagamentos atrasados, devidos pela URSS, a solução decidida foi submeter à Assembléia Mundial da OMS o regulamento dêste caso.

O Ministro Adjunto da Saúde, da URSS, que estava presente, disse que êle tinha esperado, todavia, que o Conselho Executivo propusesse à Assembléia Mundial da Organização uma solução concreta do referido problema financeiro.

CONTRA AS PRECES

NAÇÕES UNIDAS 27 (AFP) — O govêrno soviético fêz saber à delegação americana na ONU que não é favorável a uma proposta feita pelo sr. Henry Cabot Lodge, no mês passado, para que as sessões da Assembléia Geral sejam abertas e encerradas por uma prece, que seria pronunciada por um ministro dos cultos observados nos países membros das Nações Unidas.

ABUSO DE CONFIANÇA

PARIS 27 (AFP) — Mediante queixa da sociedade Lippert Filmes, cuja sede é em Nova York, o Barão Raymond Dervaux, presidente e diretor geral de uma sociedade cinematográfica, foi acusado de abuso de confiança.

Dervaux, que foi deixado em liberdade provisória, teria desviado 35 milhões de francos da sociedade Lippert, que o tinha encarregado de assumir a distribuição de 10 filmes em todos os países de língua francêsa, com exceção da Suíça.

O acusado teria, ademais, pura e simplesmente metido no bôlso a receita da venda dêsses filmes. A firma americana lhe enviava contratos em inglês e êsse fazia os clientes assinarem outros, redigidos em francês e com cláusulas diferentes.

Recuperação da Ciência e da Economia

BONN, 27 (AFP) — "Uma nação que não recuperasse o seu atraso no domínio da ciência e da economia atômica, ficaria progressivamente submetida a um processo de desqualificação, e para a Alemanha a hora da ação nesse domínio já chegou", declarou o Ministro Federal para as questões atômicas, Franz Josef Strauss, durante a reunião inaugural da Comissão Consultiva Atômica, no Palácio Schaumburg, em Bonn.

"E' evidente, declarou ainda o Ministro, que estamos em princípio dispostos a procurar formas de colaboração apropriada com os demais povos, no domínio atômico, sempre que os meios nacionais de um povo se revelem insuficientes para a realização de um projeto comum. Porém acrescentou êle, consideramos tôda colaboração internacional do ponto de vista do desenvolvimento da indústria atômica, e não só de sua fiscalização. E' êsse princípio, terminou o Ministro, que orientará a nossa atitude com relação aos diversos projetos para um consórcio atômico".

REJEITADAS AS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR

B. AIRES, 27 (AFP) — O Partido Leberal do Paraguai rejeita as declarações recentemente, feitas pelo novo embaixador dêsse país em Buenos Aires, Dr. Juan Plate, Manifesta que não é verdade que os exilados paraguaios possam regressar livremente ao país. Salienta que não é exato que a "Unidade Vermelha" tenha-se consolidado, como o demonstra a ação de fôrça de dezembro passado e a demissão de numerosos chefes e funcionários da filiação vermelha, como Epifânio Mendez Freitas. Acrescenta que é certa a afirmação de que há dois anos não se combate nas ruas de Assunção, já que o próprio presidente atual, General Alfredo Stroesher, derrubou, mediante movimento militar, o Presidente Chaves. Nessa ocasião foi morto, entre outros, o Chefe de Polícia de Assunção, Dr. Roberto Leprtit.

PROPULSÃO ATÔMICA

WASHINGTON, 27 (AFP) — "Os Estados Unidos têm um lanço substancial sôbre a União Soviética em matéria de propulsão naval atômica. Mas os soviéticos são capazes de chegar aos mesmos resultados que nós", declarou à imprensa o senador democrata Henry Jackson, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, depois de um depoimento prestado perante essa Comissão pelos almirantes Burke, Chefe do Estado Maior das Fôrças Navais Norte-Americana, e Rickoven, encarregado dos estudos sôbre reatores navais.

Os Almirante Burke e Rickoven havia salientado especialmente que todos os esfôrços da Marinha norte-americana tendiam a substituir por reatores atômicos as caldeiras a mazu dos seus navios.

O atual programa de construções navais do govêrno norte americano prevê principalmente a construção de um cruzador de 11.000 toneladas movido pela energia atômica e dotado de dispositivos para o lançamento de projétis tele-guiados."

REDUÇÃO DE IMPOSTOS

LONDRES, 27 (AFP) — Um apêlo a favor de uma cruzada dos contribuintes para obter uma redução dos impostos foi lançado ontem de manhã, no "hall" de um grande hotel londrino, pelo famoso milionário Sir Bernard Docker, Presidente da Sociedade "Baimler".

O sistema fiscal da Grã-Bretanha, o país que mais impostos tem no mundo, é uma coisa terrível, disse Sir Bernard, que está admirado porque muita gente parece se interessar nas despesas de sua espôsa e nas dêle próprio ao passo que êles estão curiosos em conhecer a sorte de seu próprio dinheiro nos cofres do Estado.

Recordando que as despesas públicas atingiram um nível quatro vêzes superior ao de antes da guerra, Sir Bernard criticou a eficiência de certos ministérios.

"Que cada contribuinte — afirmou êle — inunde seu deputado de cartões-postais e de petições a fim de tornar seus pobres joelhos trêmulos bastante firmes para sustentar seus direitos".

O Fato do Dia

OFENSIVA DA EMPÁFIA

Quando da entrevista do Sr. John Foster Dulles à revista "Life", tivemos oportunidade de afirmar que uma ação de fôrça podia provocar reações equivalentes. A verdade dêste simples e corriqueiro pensamento mais uma vez se ratifica mediante a peremptória declaração do Sr. Nikita Khruchtchev, primeiro secretário do Partido Comunista, ao Sr. Marshall Macduffie ao perguntar êste àquele qual o sentido exato do pronunciamento do Marechal Vassili Tchuikov, segundo o qual anunciou ao mundo que a União Soviética já ultrapassara os Estados Unidos em matéria de armas têrmonucleares. Desejava saber ainda se se tratava de uma manifestação de fôrça da URSS. Khruchtchev fêz-lhe ver que o Marechal Tchuikov quis responder ao Sr. Foster Dulles e ao Almirante Radford, advertindo-os de que "tôda ação determina uma reação". Mano brutal ou agressivo que o Senador Estes Kefauver, que atacou o Secretário de Estado americano, atribuindo os têrmos da sua entrevista a interêsses da política interna ou então "por simples gabolice", o líder comunista Khruchtchev acredita que o Presidente Eisenhower não tenha tido conhecimento da citada entrevista, pois está convencido que o Chefe do Govêrno jamais concordaria com semelhantes declarações. Vê-se, assim, a objetividade do nosso alcance em face da repercussão dêsse documento, divulgado nas páginas de "Life". Enquanto temos a recriminar a jatância do Sr. John Foster Dulles, por outro lado somos obrigados a reconhecer na tática diplomática do Sr. Nikita Khruchtchev o bom-senso, a prudência, o desejo mesmo manifesto de se promover o desarmamento e evitar a guerra, pois a conferência que manteve o chefe bolchevista com o norte-americano Marshall Macduffie revela apenas um redobrado esfôrço nestes domínios, ainda que, em dados momentos, preferira ser contundente e — por que não? — verdadeiro.

OBSERVADOR

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das Barcas. Pense no que valerá depois, com o túnel Rio-Niterói!

Agora o Snr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó) um lote de 12 X 40 por CR$ 26.000,00 para pagar em prestações de CR$ 260,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo. Ruas abertas, lotes demarcados, ônibus à porta. No PARQUE N. S. DA PENHA há todos os recursos para moradia imediata. Procure conhecer nosso loteamento, junto à Av. Amaral Peixoto (asfaltada), sem compromisso ou despesa.

Não perca, por imprevidência, a melhor oportunidade do momento. É de seu interêsse ver. Não custa nada. - **Procure ùnicamente os corretores do PARQUE N. S. DA PENHA, aos sábados de 13,30 às 14,00 horas e aos domingos de 8 às 9 horas, em frente ao cinema Odeon, defronte às Barcas, em Niterói, ou na**

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11.º - Fones: 43-8578 e 43-4055

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3079

O Fantasma de Perón Tira o Sono da Argentina

DÓLARES, FANÁTICOS E AVIÕES A JATO PARA A GRANDE AVENTURA DO RETÔRNO!

Aramburu Tenta Afogar Pelo Silêncio e Pela Violência a Mística do Peronismo Viva e Atuante

Cinco Emissôras, da Fronteira Paraguaia, Espalham o Pânico e a Esperança — O Govêrno de Buenos Ayres Luta Contra as Sombras — COPERA: Uma Organização Clandestina Com Ramificações no Uruguai, Chile e Paraguai — Quais São os Homens Que Fazem o Jôgo do Peronismo em Assunção — Mais Dólares Que o Eximbank ★ Por MAURITÔNIO MEIRA — Enviado Especial de ULTIMA HORA a BUENOS AYRES

BUENOS AIRES — Janeiro — Sob muitos aspectos, a situação na Argentina é semelhante aos momentos por que passamos no Brasil, logo depois do 29 de outubro de 1945. Apesar da manifesta e sensível vontade de acertar do novo Govêrno, falta-lhe a experiência e conhecimento do complexo mecanismo administrativo. Pessoas com quem êste repórter conversou sôbre a situação atual na Argentina usaram um argumento para justificar as deficiências do general Aramburu, que conta com a simpatia compacta da classe média e dos aristocratas. Refugiado durante anos em casa de um modesto "paisano correntino" (Mario Ramos), o general viu-se, de um momento para outro, à frente do Govêrno, na crista da revolução que derrubou Perón. Tem sido duro nas ações e nas atitudes, mas o povo se ressente, mesmo dentro do apoio que lhe consagra. O que êle tem feito com sua equipe representa menos importância do que tem sido necessário fazer ou reprimir. A maior preocupação do Govêrno atual é mostrar pôdres do Govêrno derrocado. São grandes mergulhos no passado, com poucos lances de vista para o futuro do país e mesmo para a situação presente. A interpretação que se tira, é que êle se sente inseguro, ante o fantasma de Perón. Pretende afogá-lo de uma vez, como ponto essencial de partida, para a solução dos problemas que hoje asfixiam o seu país. Promove, com tôda a tenacidade, o que se chama aqui o "revanchismo", assunto para ser tratado em outra reportagem desta série.

O Que se vê Através da Violência e Das Omissões

Falamos que a situação argentina é semelhante em muitos pontos aquêles nossos negros dias. Mas a diferença capital está em que no Brasil, Getúlio Vargas não tinha um "inimigo que não pudesse ser depois seu amigo", enquanto Perón semeou ódios irreconciliáveis, implantou o terror (principalmente nos seus últimos estertores) e fêz fanáticos — a seu favor e contra êle. Seus fanáticos formam legiões de milhões na Argentina, não sòmente de pobres que êle tornou menos infelizes, mas de "sua gente", a quem fêz favores inacreditáveis. A ilação que se tira — e os próprios argentinos esposam esta tese — é que o "revanchismo" de Aramburu é uma consequência peronista. Seu ódio contra Perón — que praticou contra êle as mais ignóbeis ações — chega ao ponto de fazê-lo esquecer um pouco as responsabilidades dos dias presentes, em relação ao que deseja destruir.

Em parte, tem argumentos fortíssimos para agir dessa maneira. Os fanáticos peronistas, forjados durante 11 anos, com técnica hitlerista de preparação de uma mocidade ensinada a adorar seu chefe como a um deus, se constituem no fantasma que amedronta a Argentina. Pouco se diz nos jornais (todos oficiosos) a êste respeito. Mas muito se vê através da violência dos ataques. Muita coisa se descobre através das omissões de fatos negados. Perón representa para o Govêrno Argentino atual um perigo maior do que a inflação que, por sinal, atinge o povo com seu rosário de incalculáveis consequências — com os aumentos em aspiral irreprimível em todos os sentidos da vida do país. Perón é o foco de mêdo de um povo que se acostumou a viver dividido em mandantes, mandados e oprimidos.

"Copera", Picareta ou Catapulta Para a Volta?

Os peronistas e seus simpatizantes agem ligados a uma organização secreta que se útiliza de tôdas as táticas para enfraquecer o Govêrno Aramburu e criar a "saudade" do regime deposto. Esta organização se chama "Comando Peronista de Resistência Ativa", conhecida por COPERA. O que é a COPERA? E' preciso vê-la dos dois lados. Os jornais procuram mostrar que se trata de um organismo cujo único objetivo é servir de "picareta" para arrancar dinheiro de Perón. E' do conhecimento público que o ex-ditador possui grandes somas depositadas em bancos estrangeiros (mormente suiços). E que, ao sair de Buenos Ayres, levou consigo uma maleta com 2 milhões e 500 mil pesos argentinos em cédulas e mais um cheque de 70 mil dólares. Esta informação foi confirmada pelo seu ex-secretário particular Vittorio Radeglia, com quem conversamos. Radeglia foi prêso em Clorinda ao tentar penetrar na Argentina, precedente do Panamá. Acha-se à disposição do Exército. Bem, os jornais pretendem iludir o povo, que os peronistas querem apanhar pelo menos um pouco dêsse dinheiro, para enfrentar a dureza da vida que estão levando, sob pretexto de trabalharem pela volta do chefe. Um dos "coperitas" prêsos no Uruguai teria confessado essa disposição. Não se pode dar muito crédito. O Govêrno uruguaio é tradicionalmente contra Perón. Mas o certo foi que Perón, ao saber do fato (verdade ou não) teria dito, no Panamá: "Sei que estão me roubando, porque são frequentes as solicitações de dólares. Não sou tão zonzo para não o perceber. Mas tenho de fazer barulho de qualquer modo. E se pensam que me esgotam, saibam que tenho más aguante que el Import Export Bank".

"Conites" Com Outro Nome

Na verdade, do outro lado sabe-se que a COPERA nada mais é do que o plano "CONITES" com outro nome. Quando irrompeu a revolução vitoriosa de 16 de setembro, Perón anunciou que estava em marcha um plano científico de repressão denominado "Conites", destinado a ser aplicado em caso de "conmocion interior". (Daí foi tirado o nome). Recorda-se que, realmente, êsse plano teve sua aplicação iniciada. Seu lançamento foi feito naquele dia em que o Partido Peronista "não concordou" com a "renúncia" de Perón. Na Praça de Mayo êle anunciara, então, ser "obrigação de todo argentino delatar os antiperonistas". Era o começo do terror. Sei de uma jovem atleta que passou 72 horas sob interrogatório, denunciada por uma vizinha. Sob torturas, teve de assinar um relatório, contendo "suas" declarações.

20 Aviões a Jato e 5 Emissoras Para a Hora H

A COPERA é já uma organização com milhares de filiados, apesar de incipiente. Seus membros se identificam por uma senha. Algo meio maçônico. Na semana passada, o Govêrno anunciava a prisão de 250 "coperistas confessos".

A organização conta com o apoio do Presidente do Paraguai. E sabe-se que o aviador Mario Nino Bo, agente de Stroessner, (presidente do Paraguai) a serviço de Perón esteve nos Estados Unidos contratando a aquisição de 20 aviões de bombardeio a jato utilizados na Guerra da Coréia. Os aviões virão sob pretexto de serem "reforços" da frota aérea paraguaia que hoje conta sòmente com 17 aviões de treinamento e bombardeio.

Ao mesmo tempo, funcionam 5 emissoras clandestinas na fronteira Paraguai-Argentina. As antenas são dirigidas para o território argentino. Já houve até protesto do Govêrno argentino junto ao Ministério Exterior do Paraguai. De nada valeu.

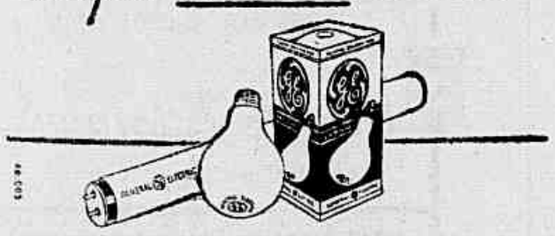
APOIO A PERON EM RETRIBUIÇÃO A LARGOS FAVORES

MAS, quem são os homens que apoiam Perón no Paraguai? São quatro os cabeças da ponte: Presidente Stroessner, amigo pessoal de Perón. Subiu ao poder com dinheiro fornecido pelo ex-ditador. Tenente-coronel Candia, comandante da Divisão de Cavalaria do Exército Paraguaio obsequiado por Perón, por ocasião de seu casamento com "un juego de cubiertos de oro macizo". Perón mandou buscá-lo em seu próprio avião para que passasse a lua de mel na Argentina. General Morinigo, ministro da Guerra de Stroessner. Perón deu-lhe um cavalo de corrida puro sangue, filho do famoso "Congreve", que corre atualmente no Hipódromo de Assunção com o nome de "Vladimiro". E mais: Perón mandou a sucursal paraguaia do Banco da Nação Argentina "emprestar" quatro milhões de guaranis para cobrir o prejuízo em um negócio de Morinigo com uma fazenda. Mas o capitalista de todos êles em Assunção é um carrancudo sr. Astorgano, ex-capitalista do jôgo.

BRIGA E TIROS

Tanto o motorista Belwos Alvarenga Gomes (casado, 53 anos, Rua Sanin, n.º 158), como seu colega de profissão Amauri Augusto, mais conhecido pelo vulgo de "Nenen", também residente na mesma rua, possuem dois filhos bem "levados". Ora e meia as crianças estão brigando. Ainda na noite de ontem isso se repetiu, porém, tomando rumos mais sérios, pois os genitores desentenderam-se, ocasião, em que "Nenen" sacou de um revólver que portava e desferiu vários tiros no outro, atingindo-o na região costal. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, e o agressor fugiu.

"...mas as lâmpadas sempre brilham mais..."

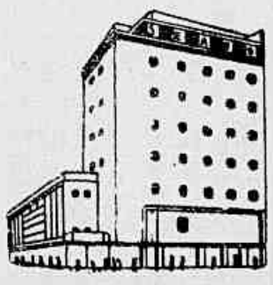


GENERAL ELECTRIC S.A.

SEARS

SÁBADO DIA 28

FECHADA PARA BALANÇO



SEARS — Praia de Botafogo, 400

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 43-1155 e 58-1059

V. vai ficar FAMOSA como doceira...

usando BATEDEIRA ARNO Portátil

Levíssima, realmente portátil e com batedores feitos inteiramente de aço inoxidável, o Batedeira Arno Portátil lhe permite mexer e bater diretamente nos recipientes que vão ao fogo, ao forno e à geladeira. E com as partes Dual-Super (que V. pode comprar separadamente em qualquer época) êle se transforma instantâneamente no

BATEDEIRA Dual-Super — uma completa batedeira de mesa!

Compre ARNO com as MAIORES FACILIDADES... nas melhores casas do ramo

ARNO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JANEIRO DE 1956

Realizar-se-á dia 31 do corrente, terça-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia:

RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.

EXPEDIENTE: de segunda a sexta-feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 hs.

SULACAP

Espetacular Concurso Kibon resultado do 1º sorteio

KIBON
1.º — 26.143 — 1 automóvel VOLKSWAGEN
2.º — 43.670 — 1 TV R.C.A. VICTOR de 21"
3.º — 70.155 — 1 rádio R.C.A. VICTOR
4.º — 55.201 — 1 rádio R.C.A. VICTOR
5.º — 01.155 — 1 bicicleta
6.º — 55.670 — 1 bicicleta
7.º — 70.143 — 1 bicicleta
8.º — 43.126 — 1 bicicleta
9.º — 26.142 — 1 bicicleta
10.º — 26.144 — 1 bicicleta
Sorteio dia 26/1/56 pela Loteria do Estado do Rio

CONCORRA AO 2.º SORTEIO na dia 29 de fevereiro

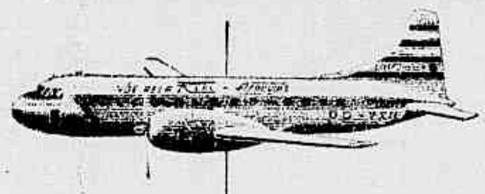
Junte apenas 50 invólucros ou guardanapos dos sorvetes em casquinhas e troque-os pelo seu Cupão Numerado em qualquer carrocinha ou Depósito Kibon. Concorra com o máximo de Cupões, aumentando as chances de mais prêmios!

SIMPLES! EMPOLGANTE! FÁCIL!

CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON
Rua Visconde de Niteroi, 1364 — Rio de Janeiro.

nunca S.Paulo

esteve tão perto



Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Agora 16 vôos diários para São Paulo - maior comodidade aos passageiros!

REAL - AEROVIAS

A maior companhia brasileira de aviação

Reservas 24 hs. por dia:

Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

I.m.m. 3702a

AGORA EXCEPCIONALMENTE

LONG-PLAYINGS NOVOS

Concertos e sinfonias de 12 polegadas — importados:	Cr$	200,00
Populares de 10 polegadas a partir de:	"	100,00
Óperas:	"	250,00
Discos populares comuns novos:	"	**15,00**

(Visite nossa seção de discos raros)

A FEIRA DOS DISCOS

Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365

(Não compre discos sem verificar primeiramente nossos preços)

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Edital do Serviço de Pessoal

Realização da Prova do Concurso Para Técnico de Divulgação do IPASE

Faço público para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para Técnico de Divulgação que a prova escrita de Técnica de Divulgação será realizada no dia 30 de janeiro do corrente ano, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, à Rua Araújo Pôrto Alegre.

2. **Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e o respectivo cartão de inscrição.**
3. **Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.**

Serviço de Pessoal, 24 de janeiro de 1956

NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe.

VIAÇÃO RIOLUX S. A.

INAUGURAÇÃO DA LINHA DE ÔNIBUS ENTRE RIO E BELO HORIZONTE

Conforme foi amplamente noticiado nos jornais desta Capital, a **VIAÇÃO RIOLUX S. A.** dará início ao transporte de passageiros entre **Rio de Janeiro e Belo Horizonte em 31 dêste mês, sendo utilizados na linha confortáveis ônibus com "carrosserie" pullmann.**

O horário do Rio para Belo Horizonte será às 7 horas da manhã, podendo os interessados adquirir suas passagens no "guichet" n.º 20, na Estação Rodoviária Mariano Procópio. Reservas pelo telefone 43-4676.

Será inaugurado, também, um **SERVIÇO DE ENCOMENDAS RAPIDAS,** cujos despachos se farão à Praça Mauá, 13 — loja — Tel.: 23-5252.

VIAÇÃO RIOLUX S. A.

Passagens: Est. Rodoviária Mariano Procópio — "Guichet" 20 — Tel.: 43-4676
Encomendas: Praça Mauá, 13 — loja — Tel.: 23-5252.

VOLTOU À ESTACA ZERO O CRIME DO ESQUARTEJADOR

SÒMENTE O CORPO MUTILADO PODE RESOLVER O MISTÉRIO

Depois de vários dias de um trabalho estafante, desenvolvido principalmente pelo Detective Pimenta, a Polícia Técnica recuou em tôdas as suas hipóteses e mesmo nas pistas tidas como certas para a elucidação do bárbaro crime, e voltando a estaca zero, de onde partirá, hoje, talvez, para novas diligências. Tôda essa manobra negativa, devemos dizer, prende-se pura e simplesmente ao seguinte: — ninguem sabe quem é o morto.

De fato, o tronco humano achado na Praia de Sepetiba e unido às pernas deixadas na praia de Ramos, se encontra no Instituto Médico Legal, sem identificação. Portanto, na realidade, todos êsses nomes de Helio Silva, Helio Gonçalves, e outros que porventura foram focalizados, estão praticamente fora de cogitações. Vejamos assim, o que acontece a respeito dêsses dois primeiros, através do que existe apurado. Hélio Gonçalves, o "Cara de Cachorro", se acha preso, em virtude de ter praticado um homicídio na jurisdição do 20.º Distrito, quando em companhia de "Tereão", êste ainda foragido, eliminaram um negociante. Quanto ao outro, o "Helinho", sua mãe, Sebastiana Gonalves, declarou tranquilamente que seu filho está vivo, não se interessando inclusive de ir até o necrotério ver o corpo. Portanto, nem um nem outro, evidentemente, é o esquartejado...

Nova Saída

Não sabendo o nome da vítima, seu ambiente e costumes, a polícia jamais poderá saber quem são os assassinos. Êsse ponto de partida, básico em matéria de técnica, deverá ser hoje estabelecido caso os peritos do I. M. L. consigam algo de positivo pelo menos no levantamento das digitais. Tal operação se tornou um pouco difícil, porque os dedos do cadaver se acham chamuscados, mas mesmo assim há o recurso da separação da epiderme e pela derme, a fixação na ficha datiloscopia se tornará clara.

Os Hélios

O nome dos Helios, aparecem através do crime ocorrido no dia 10, num bar da Praia de Ramos, quando foi eliminado a bala Waldemiro de Souza, o "Careca". Junto com êle se achava Jasari dos Santos que fugindo recebeu dois balaços nas pernas. Desde essa ocasião apontaram como autor, o Hélio. Dessa forma, veio a baila a primeira hipótese, sendo "Careca" da "gang" de "Chuchu", êste e outros, teriam tramado a terrível vingança. Como houve confusão, entre Hélio Gonçalves e Hélio Silva, a polícia concluiu que um dos dois era o morto que tanto a preocupa. Hoje porém, ambos estão fora de conjecturações. Tudo, portanto, sem solução.

"Chuchu" Permanece

Em meio de tôda essa encrenca, apenas "Chuchú", permanece como suspeito. Individuo de mau caráter, fascinoroso, capaz de uma façanha de tal natureza, logo que as penas surgiram na Praia de Ramos, êle tratou de desaparecer. Naquela manhã foi visto de calça e paletó, coisa estranha, pois costumeiramente vestia-se apenas com um calção. Logo depois seu paradeiro era desconhecido. Por outro lado, sua ex-amante Jane, afirma que vira em poder de um seu irmão, grande facão, dado por aquêle, que inclusive afirmou:

— "Vocês vão ver uma coisa horrível..."

A Segunda Hipótese

Sendo o caso profundamente misterioso, a polícia formula várias hipóteses além da primeira que dá João Pinto Torres (Chuchú) como autor. Uma delas e vamos qualificá-la de segunda, é a seguinte: O crime ocorreu dias após os festejos de S. Sebastião, santo também consagrado no baixo espiritismo. Teria-se realizado então uma terrível macumba e em meio do dantesco ritual sido feito o "despacho" humano. Não resta dúvida que é algo que toca às raias do absurdo mas entre as coisas que foram parcialmente queimadas junto ao tronco na praia de Sepetiba, achava-se uma fita branca de cetim medindo um metro, das que são usadas nos terreiros e, principalmente, em "despachos" atirados ao mar. Existe outra circunstância: seria, muito mais fácil, como o largo tempo de que dispuseram os autores da cena, enterrar ou dar outro fim às partes do cadáver, ao invés de deixá-las em praias como de Ramos, cuja descoberta se daria logo após, a menos que se tratasse mesmo de macumba, caso em que as praias seguiram a uma imposição do próprio "trabalho".

A Terceira Hipótese

Esta outra, segue um completo planejamento da bárbara execução. Três ou quatro indivíduos, premeditaram com todos os detalhes a execução da vítima. Sem nada deixar transparecer encontraram-na nas proximidades da Praia de Ramos, e com ela saíram a beber por vários bares da localidade. Tudo depois até a um ponto de automóveis onde tomaram um taxi, já então levando a mala. Em meio da viagem, deram forte pancada na cabeça do infeliz que chegou a sujar de sangue, o forro do auto, na parte do banco traseiro. O resto...

NADA TEM COM O CASO

A princípio surgiu no noticiário o nome de Antônio Ferreira da Rocha que trabalha num bar da Praia de Ramos. Trata-se porém, de pessoa alheia a qualquer ação menos digna. "Antoninho" como é conhecido, é sobejamente conhecido por todos e desde bem jovem ali desempenha suas funções, sendo benquisto, não só pelos que residem no local, como também pelos que assiduamente frequentam o Balneário de Ramos.

Nada Viu

Nossa reportagem procurou ouvir o "Salva-vidas" da Praia de Ramos, de nome Ernesto, que exerce esta profissão há muitos anos. Disse-nos que permaneceu, de serviço e não o faz sempre, e naturalmente na hora em que as pernas foram encontradas ali estava no interior da lancha:

— Posso garantir, que não vi qualquer movimento estranho.

Em Liberdade

Não chegando a conclusões firmes, O delegado Diógenes da Polícia Técnica, mandou pôr em liberdade todos os suspeitos que se encontravam naquela repartição, inclusive Jane, "Maria da Praia" e outras mulheres detidas no decorrer das diligências.

A Carga Sinistra

Retornando olhou para os colegas que extenuados, forcavam o condicionamento das pernas que nem soltas cabiam. Mas justamente nessa ocasião, divisaram um casal que se aproximava, e rápidos, embrulharam os dois membros em um jornal, abandonando-os na praia, carregando na mala e tronco rumo ao mar, onde um barco os aguardava. Pelos cabelos, um deles carregava a cabeça que foi atirada na restinga acompanhada de uma blasfêmia.

Sepetiba

O rumo agora era Sepetiba, onde aportaram ao amanhecer.

— Aqui está bom!

— Pode dar "bode"!

— Ora, somos "pescadores".

— Mas pescador carrega peixe e não mala.

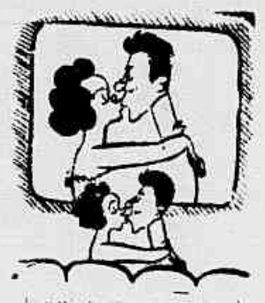
Era o novo empecilho.

— Não há tempo a perder. Vamos para casa de fulana.

E fazendo uma roda com um dêles no meio carregando o corpo, caminharam para uma determinada moradia cuja moradora, sua conhecida vendo que queriam enterrar no quintal protestou. Assim voltaram para a praia e trataram então de fazer fogo na mala no tabete, no fôrro, nas demais fazendas (lençol e colcha) ausentadas na tal casa. Voltaram ao mar e tomaram destino que ninguem sabe.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

IMPRÓPRIO PARA MENORES



Assisti, outro dia, a certa de um cinema o seguinte diálogo:

O porteiro: — Não, minha senhora. Seu filho não pode entrar.

A senhora: — Como! Meu filho não pode entrar?

O porteiro: — Não, minha senhora. O filme é impróprio para menores até quatorze anos. E seu filho... Bem, seu filho não deve ter mais de oito. A senhora compreende, a Polícia, o doutor juiz...

A senhora: — Que Polícia, que Juiz coisa nenhuma! Quem manda no meu filho sou eu. Eu, que sou a mãe dêle, quem o criou, quem o educa. Ora bolas!

E bateu em entrar.

O porteiro, mais uma vez: — Já disse, minha senhora, é proibido e acabou-se. Aqui a senhora não entra.

Madame quase caiu ali mesmo envenenada de ódio.

Agarrou o menino pelo braço e saiu dona da vida.

É claro que madame não tem razão. Sua tese de que ela é a responsável pela educação do filho é certa. Por isso mesmo madame errou ao insistir em levar o menino a um espetáculo que iria prejudicar, talvez irremediavelmente, sua formação moral e espiritual. Em primeiro lugar, madame não havia visto antes o filme para saber se convinha ou não ao seu filho. E para encerrar a história, madame deveria ser a primeira a dar o exemplo de acatamento às leis e às autoridades do País, sobretudo naquelas circunstâncias.

A influência do cinema — de certo cinema, é claro — é maior e mais nefasta do que madame pensa. Os exemplos são alarmantes. Ontem mesmo um telegrama de Bonn nos informava que um filme francês — "Du Rififi chez les hommes" — estava arrastando a juventude alemã aos crimes mais espantosos. E note-se: as rapares e moças alemãs não são tão sensíveis assim, como esta ardente mocidade latina — e mais ao que latina, brasileira — a mais influências decorrentes do impacto do neo-realismo francês.

Lá, como aqui, precisamos preservar os meninos e meninas, quando mais não seja ao menos para que êles não cresçam a imagem e semelhança de um bandido de "far-west".

L. C.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE HOJE

COKE!

A FAVORITA de JUPITER

CINEMASCOPE

WILLIAMS · KEEL

CHAMPION SANDERS

Programa LIVRE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE ALGUNS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Palco da Vida

VAGABUNDO VERSUS BONDE

Benedito de Oliveira Pinto, sem profissão e residência, em outras palavras, um vagabundo, estava, ontem, prestando declarações no 10.º Distrito Policial, situado no 2.º andar do prédio da Inspetoria de Trânsito. Em dado momento, ludibriando os guardas, saltou para a rua. Benedito, Teve sorte, não sofrendo nem um arranhão. Começou então a correr como lebre perseguida. Veio um bonde que o pegou de jeito. Consequência: foi transportado ao H S A com fratura da perna e da coxa esquerda. Depois de medicado retornou a sua residência atual: o xilindró" do 10.º Distrito Policial.

DISCUSSÃO E SANGUE

Futilidades apenas levaram Jandira da Silva (35 anos) e seu amásio João de Tal a desentenderem-se. E um começou a ofender o outro com palavras de baixo calão. Ao que parece, o "repertório" pornográfico de Jandira era mais "rico" João, não sabendo dizer mais nada, só teve um jeito: sacou do revólver e deu no gatilho. Conclusão: Jandira está internada no Hospital Miguel Couto e seu amásio fugiu. Dessa maneira o barracão sem número do morro do Centagalo, onde ambos moravam e onde se registrou a cena, está com as portas fechadas.

NÃO MORREU

Ninguém soube explicar porque Henrique Caruso tentou contra a vida (nem êle, quis dizer), desferindo um tiro no peito em pleno local onde trabalha, no Escritório Central da "Light". Resultado: o comissário Amado consignou no livro de registro que os desgostos íntimos foram responsáveis pelo gesto de Caruso que, afinal sofreu apenas um ferimento na clavícula.

CHOQUE DE VEICULOS

Apresentando contusões generalizadas deram entrada no Hospital Souza Aguiar, Helena Augusta Santos (casada 34 anos, funcionária pública, Travessa Rubens Braga, n.º 48) e Maria Dária Gomes (48 anos, solteira, professôra, Rua Professôr Gabiso, n.º 102) vitimadas num desastre de lotação, na Av. Passos, esquina de Presidente Vargas. Após medicadas retiraram-se.

FALECEU O MÉDICO

Vitimado por um colapso cardíaco, faleceu na noite de ontem, no interior de sua residência situada na Rua Sá Ferreira, n.º 149, apt.º 401, o médico Waldemar Berardinelli. Acudiu à casa daquele facultativo uma ambulância do Hospital Miguel Couto, cujos médicos nada puderam fazer, em virtude do mesmo já haver falecido. O extinto era professôr da Faculdade Nacional de Medicina e membro da Academia de Ciências.

DACTILÓGRAFO

Grande organização precisa de datilógrafo que escreva corretamente e tenha redação própria. Cartas para PUBLICIDADE, dêste jornal, indicando referências e pretenções

"CLUBE DOS 500"

O mais belo recanto da Via Dutra — A 172 Quilômetros de São Paulo e 233 do Rio — A 8 minutos de Aparecida do Norte

- MODERNOS APARTAMENTOS
- BAR E RESTAURANTES
- PISCINA, TÊNIS E OUTROS DIVERTIMENTOS
- PÔSTO DE SERVIÇO

Sob nova direção — Refeições Comerciais a Cr$ 50,00 — Instalações e Serviços Excelentes para Banquetes, Casamentos e Batizados

A Maior Cobertura Cinematográfica Sôbre A Brilhante Viagem do Presidente Eleito

JUSCELINO KUBITSCHEK

ESTÁ NO CINEAC TRIANON!

HOJE: Roma, Pistóia, Paris, Bruxelas, Amsterdam, Bonn, e a chegada ao Rio!

2.ª FEIRA: Filme Oficial Espanhol, da Visita de Kubitschek à Peninsula Ibérica!

6.ª FEIRA: A Posse do Presidente e a Festa de Gala no Itamarati!

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

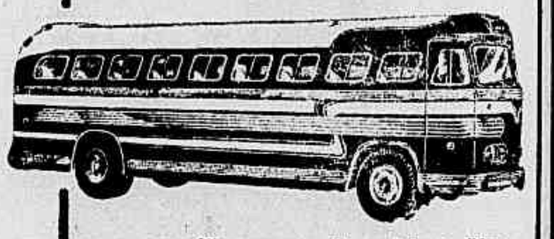
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

peças MOPAR legítimas

Aqui estamos para bem servi-lo. Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

RIO - JUIZ DE FORA



Viagens entre Rio e Juiz de Fora. Ônibus confortáveis com serviço comercial e de luxo. Poltronas reclináveis. Viagem amena e agradável.

Serviço de encomendas rápidas, com entregas a domicílio em Juiz de Fora.

HORÁRIOS: 6, 7, 8, 12, 13, 15, 17 e 19 hs.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 loja. Tel. 23-5252

PASSAGENS: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichet 20 - tel. 43-4676

Viação Riolux S.A.

PRAÇA MAUA, 13 LOJA TEL. 23-5252 RIO

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA LINHA RIO BELO-HORIZONTE

O CORONEL BRISSAC FÊZ "FORFAIT"

BATE-PAPO E ENXAQUECA NA REUNIÃO QUE NÃO HOUVE...

Uma Loura Oxigenada Deu o Aviso — Protesto Dos Conselheiros — O Pão Não Figurava na Pauta — A Melhor Receita Para Continuar — E a COFAP, Mais Uma Vez, Omitiu-se

Estava na hora da reunião da COFAP. Os corredores nas proximidades do plenário estavam meio-escuros. Um continuo bem humorado, disse que o "seu presidente estava fazendo economia". Começaram a chegar os representantes dos Ministérios, do Banco do Brasil, das classes. Mas o Coronel Rubem Brissac, alegando uma enxaqueca, desapareceu. Foi para casa ou para a rua Gonçalves Dias. Ninguem soube. Os conselheiros foram avisados por uma funcionária loura oxigenada, espalhafatosa, que não haveria reunião. "O presidente ficou doente", acentuou a "barnabé" de vestido estampado, sapatos Luis XV e de andar rebolado.

O Geraldo La Rocque, representante do Ministério da Fazenda, nada disse. Mas revelou o seu descontentamento balançando a cabeça. Chegou a seguir o Nilo Sevalho, representante do Comércio:

— Por que não vai haver reunião se temos número? Há tanta coisa importante na ordem do dia...

E depois de uma pausa, com as filosófico: "Isto é o fim, mas que se vai fazer..."

Chegou também o Newton Moreira, do Ministério da Agricultura, é poeta. Acha normal que o plenário não se reuna. Apareceu o Albuquerque Lins. Como não havia nada sôbre o leite na pauta dos trabalhos, êle pouco se incomoda que a COFAP funcione ou permaneça de portas fechadas.

Faz muito calor na sala de Ticiano, antigo secretário e orientador do presidente Américo Pacheco, o grajeiro de Petrópolis. Os conselheiros começam a sair para o corredor.

Um líder do comércio, o Carlos, conta uma anedota de português. Há risos. Só o Nilo Sevalho não se conforma com o cancelamento da reunião. Minutos antes tinha chegado e saído o Victor Magalhães, do Banco do Brasil. Ao saber que o plenário não se reuniria protestou entre dentes: "É uma vergonha!"

Ainda no corredor, no grupo de conselheiros, líderes do comércio e jornalistas, o industrial Mario Di Piero conversava alegre.

— Vamos tomar um refrigerante — convidou o Nilo Sevalho. E justificou: "O gêlo amortece a indignação e faz a gente pensar em dias melhores."

Quando o grupo saía um funcionário da COFAP, conversando com um seu colega, exclamava satisfeito: "Como é boa praça o coronel. Êle não quer nada com a COFAP. Vai acabar fechando isto para balanço".

Lá fora o padeiro, baseado na alta da farinha de trigo, estava vendendo pão a 18 cruzeiros o quilo. O açougueiro, graças a liberação, vendia carne a 45 e ainda advertia o freguês: "Isto é se quizeres, bitu?"

O termômetro marcava 38 graus à sombra. E o coronel Rubem Brissac que veio de São Paulo para recuperar a COFAP dos estragos sofridos com a tempestade desencadeada pelo Américo, o grajeiro, estava em casa ou na rua Gonçalves Dias pensando na posse de Juscelino e na maneira de continuar no cargo.

ANIVERSÁRIOS

BRIGADEIRO FRANKLIN ROCHA — Aniversaria hoje o Brigadeiro Franklin Antônio Rocha, Diretor do Tráfego dos "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. O aniversariante é pessoa das mais relacionadas na sociedade, sendo também destacado "Pursman". Os funcionários da "Cruzeiro do Sul" prestarão ao Brigadeiro Franklin Rocha por motivo do seu aniversário significativa homenagem.

ULTIMA HORA Levanta o Véu, Sôbre o Escândalo Dos "Chevrolets" de Luxo:

O QUARTEL-GENERAL DOS CONTRABANDISTAS ERA UMA AGÊNCIA DE AUTOS EM COPACABANA

Lucro Médio de 200 Mil Cruzeiros, em Cada Carro Traficado Ilegalmente — A Companhia Que Prometia Polpudos Empregos Para Moças Ingênuas, Está Localizada Num Lugar Que Não Existe — O Proprietário da Agência Batista Seria o Mentor Dos Traficantes — Uma Carta Comprometedora — O Caso Toma Novos e Surpreendentes Rumos Com as Diligências Realizadas Pela Reportagem de ULTIMA HORA

Novos e surpreendentes rumos tomaram as investigações realizadas pela Corregedoria de Polícia em tôrno do momentoso escândalo de importação clandestina de automóveis de luxo, trazidos para o Brasil por pessoas ingênuas, que para cá vêm atraídas pela promessa de falsos e polpudos empregos. A hábil manobra utilizada para o tráfico de carros, que tem rendido milhões a seus feitores, foi denunciada recentemente pelo Advogado Júlio Ferreira da Silva, o qual apresentou uma queixa à Chefia de Polícia em nome da Glória Leiva, que se diz lesada pelos supostos contrabandistas.

Conforme ULTIMA HORA divulgou amplamente, o plano dos espertalhões consistia no seguinte: enviavam agente ao exterior, a fim de aliciar mulheres para trabalhar no Brasil, com promessa de rendosos ordenados. Tais pessoas, tendo a passagem paga e o contrato de emprêgo registrado em cartório, embarcavam efetivamente para nossa terra, trazendo luxuosos automóveis, que eram vendidos e revendidos aqui, com lucros astronômicos.

A Denúncia

A hondurenza Glória Leiva veio assim para o Brasil. Estava nos Estados Unidos quando recebeu uma carta-proposta, devidamente autenticada, com oferecimento de um emprêgo de 14 mil cruzeiros mensais na Cia. Equipadora de Motores Elétricos, situada na Rua da Conceição, 154, sala 3. A proposta, que tinha sido registrada no Tabelião Eronides de Carvalho (livro 690, folhas 3) vinha assinada pelo brasileiro Paulo Birman.

Pois bem. Aceitando a oferta, D. Glória embarcou trazendo seu "chevrolet-bel-air, tipo 55". Chegando ao Brasil, foi gentilmente recebida pelo panamenho Gustavo Mendez (sócio de Paulo Birman, de quem tem procuração para agir com amplos poderes) que lhe serviu de cicerone e interprête.

De lá para cá, D. Glória não teve o emprêgo, acabou passando o carro para Paulo Birman e entrou também em negócios, ainda não bem esclarecidos, com o Sr. Adonias Batista, proprietário da Agência Batista de Automóveis, em Copacabana.

Agora a jovem hondurenha move diversas ações no fôro (criminal, civil e trabalhista) visando reaver seu carro e indenizar-se dos prejuizos que teve.

Reviravolta

A reviravolta sensacional ocorrida nesta história, surgiu quando a reportagem tomou conhecimento de uma carta dirigida pelo indiciado Paulo Birman, então nos Estados Unidos, ao Sr. Adonias Batista, dono da agência.

A princípio, o Sr. Adonias surgia na história na qualidade de lesado, juntamente com D. Glória, pois êle próprio também comprara o mesmo "chevrolet" que a moça (ingenuamente) houvera transferido para Birman. Hoje, entretanto, a situação do Batista mudou totalmente por que, segundo sérios indícios, êle quem seria o grande orientador da turma de contrabandista, da qual Birman e o panamenho Valdez não passariam de meros agentes. O quartel-general dos traficantes seria a agência de Copacabana, onde os "chevrolets" são vendidos. Nesta hipótese, a atual disputa em tôrno do carro de D. Glória, não passaria de uma briga interna, entre os próprios infratores, que teriam se desentendido após um longo conchavo na importação legal.

A Carta

O grande indício é a carta dirigida por Birman, em julho de 55, da cidade de Nova Orleans, para Batista. Na missiva inicia confessando que ia mandar para o Brasil um colombiano com um "chevrolet" bel-air 54, porque não havia encontrado outro em melhor estado e que custava o preço de 495 dólares, o mais barato que achou. Revela também que o carro de Glória é mais bonito e vale aquêle preço. Em outro trecho Birman ainda afirma que esperava a chegada de um telegrama do Ministério (?) para remeter outro automóvel, em poder de uma inglesa.

Mais adiante pede à Batista para que não colocasse seu nome no contrato de aquisição do carro que iria enviar para o Brasil, pois na América é difícil fazer "marmelada" nos cartórios, e a presença de seu nome nos contratos impediria a realização de outros para trazer novas mulheres com novos veículos.

Por fim Birman pede que Batista bote o "otário" do colombiano que vinha ao Brasil, trazendo outro carro, numa pensão baratíssima.

Diante desta carta o Sr. Adonias Batista ficou altamente comprometido no negócio, pois patentearam-se, pelo menos, suas claras ligações com o acusado Paulo Birman, seu agente no exterior. O "chevrolet" de dona Glória teria provocado a briga entre os dois e a eclosão do escândalo.

Duas Novas Vítimas

Apurou ainda a reportagem que dois outros contratos de empregos, idênticos ao enviado a dona Glória, foram endereçados a diversas pessoas no estrangeiro, com registro em cartório.

Um dos enganados é, por exemplo, o cidadão Jaime Felipe Gonzales Miranda, equatoriano, de 22 anos, engenheiro hidráulico, residente em Atlanta (Estado de Georgia, USA) que veio ao Brasil, a chamado de Birman, com amplas garantias de retôrno e de um ordenado de 18 mil cruzeiros mensais, pelo prazo de 4 anos. Tudo indica que tenha trazido um carro.

Por outro lado, encontramos documentos relativos a senhora Renate Roth, alemã, viúva, de 43 anos, secretária e interprete, moradora também nos Estados Unidos, que foi atraída para o Brasil com a promessa de um emprêgo de 14 mil cruzeiros.

Como se vê, inúmeros são os casos de importação clandestina de automóveis, todos "chevrolet", dando cada carro uma média de 200 mil cruzeiros de lucro, deduzidos o preço da passagem e pequena estada dos possíveis lesados.

Desmascaramento

Completando suas diligências a reportagem estêve na Rua da Conceição, 154, onde estaria instalada a "Cia. Equipadora de Motores Elétricos", que serviu de isca para a vinda dos estrangeiros desejosos de trabalhar no Brasil. Desmascarando completamente a trama, verificamos que no local não existe aquêle número nem a tal cia em organização. Tudo mentira.

Prosseguirá o Inquérito

O inquérito prosseguirá na Corregedoria de Polícia, onde já foram ouvidos Paulo Birman e o panamenho Valdez, tendo ambos procurado tirar o corpo fora da história.

Agora certamente, serão tomados os depoimentos da lesada Glória Leiva, de outras pessoas também enganadas e do Sr. Adonias Batista, que terá de explicar sua equívoca posição neste escândalo.

Flagrante da homenagem prestada ao Gen. Macedo Soares pelas entidades sindicais que congregam os empregados da Companhia Siderúrgica Nacional, vendo-se o Sr. José Claudio Alves, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Barra Mansa, quando lia o Diploma de Sócio Benemérito conferido pelo Sindicato ao Presidente da CSN

Já Estão no Rio, Desde Ontem, as Delegações Italiana e Dominicana

O Ministro Attilio Piccioni Chefia a Primeira — O Futuro Embaixador da República Dominicana no Brasil, Membro da Segunda — Ambos Conheceram Juscelino Quando de Sua Viagem

— "Capitão Lemos, comandante da tropa postada. O senhor deseja passar em revista a tropa?"

E, assentado com a cabeça o Deputado Attilio Piccioni acompanhou o capitão da Aeronáutica.

Este fato vem se repetindo diariamente no Galeão, com todas as chefias das delegações estrangeiras que aqui chegam a fim de representar seus países. No dia de ontem, apenas duas chegaram ao Rio.

DELEGAÇÃO DA ITALIA

No avião da "Alitalia", a representação italiana chegou. Veio chefiada pelo Deputado Attilio Piccioni, que viajou acompanhado do embaixador da Itália no Brasil, marques Blasco D'Ajeta.

Após ter sido cumprimentado pelo titular da diplomacia do Itamarati, Sr. Fernando Berenguer, pronunciou uma pequena saudação aos jornalistas, interpretando os sentimentos de amizade que existem da parte do povo italiano na relação ao nosso.

DELEGAÇÃO DOMINICANA

O futuro embaixador da República Dominicana, Sr. José Sanz Alajaro, chegou ontem. Êle e o chefe da delegação dominicana, mas sim o futuro representante acreditado ao Brasil. Disse que os círculos oficiais de sua pátria ficaram sobremaneira impressionados com o jovial visto do Sr. Juscelino Kubitschek, que a todos cativou pela simpatia.

JUSCELINO - O Homem, a Candidatura e a Campanha

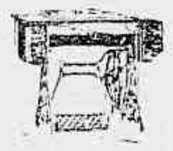
Interessante Obra de Autoria do Jornalista Jose Morais, Secretario de Imprensa do Presidente Eleito Sôbre a Personalidade do Politico Mineiro

Está sendo aguardado com vivo interêsse nos meios políticos e intelectuais do país, o lançamento, nos próximos dias, do livro JUSCELINO — O HOMEM, A CANDIDATURA E A CAMPANHA, de autoria do jornalista José Morais, secretário de Imprensa do Presidente eleito da República, Sr. Juscelino Kubitschek.

Trata-se de interessante obra de observação, na qual o autor que há longos anos vem secretariando o antigo Governador de Minas no setor da divulgação, focaliza de maneira viva e expressiva a personalidade do ilustre político mineiro e as fases mais agudas da sua campanha eleitoral.

O jornalista José Morais que militou nos principais órgãos da imprensa mineira, é uma das figuras mais atuantes do moderno jornalismo brasileiro.

MÁQUINAS
SINGER
Recondicionadas



Igual a uma nova aos anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

À vista Cr$ 5.200,00

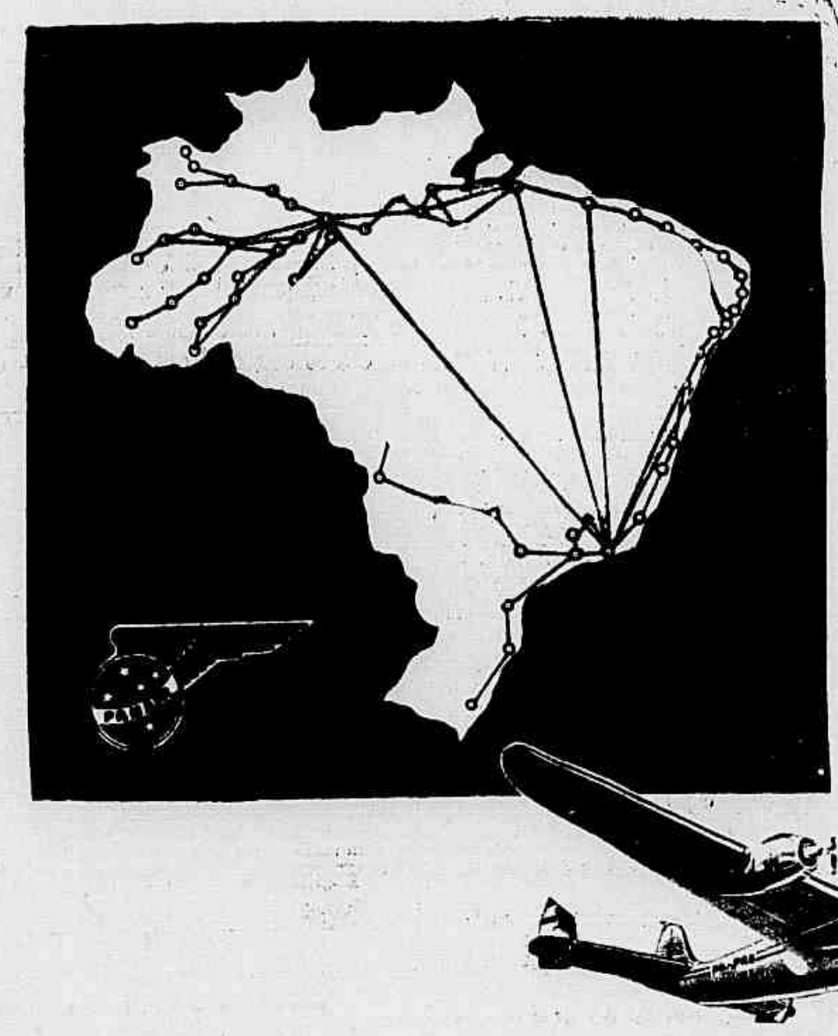
CASA POPULAR DE MÁQUINAS

— TEL.: 48-8774 —
R. HADDOCK LOBO, 67
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

você está certo...

...porque escolheu o melhor avião!

Os quadrimotores "Constellation" da Panair oferecem as seguintes vantagens:



MAIOR RAPIDEZ - 4 motores desenvolvendo 2.500 Cv. cada, possibilitam a velocidade de 580 km/h.

MAIOR CONFÔRTO - Amplas poltronas reclináveis lhe proporcionam o máximo de bem estar durante a viagem.

MAIOR COMODIDADE - Cabines pressurizadas mantém a pressão do nível do mar nos vôos em grandes altitudes.

MAIOR AUTONOMIA DE VÔO - O Constellation têm um raio de ação equivalente a 18 hs. de vôo, sem reabastecimento.

TUDO ISSO e mais um esmerado SERVIÇO A BORDO, com refeições deliciosas e a atenção constante de toda a tripulação estão incluidos em seu bilhete de viagem.

Linhas frequentes ligando RIO e SÃO PAULO, com SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - SÃO LUIZ - BELÉM e MANÁUS. Conexões imediatas em DC-3 para as demais cidades do litoral brasileiro.

SUA PRÓXIMA VIAGEM TAMBÉM DEVE SER NUM QUADRIMOTOR CONSTELLATION DA

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 ★ AV. N. S. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

MARCHANT EM FÉRIAS NO CHILE

O destacado piloto Juan Marchant, um dos líderes da estatística na Gávea, seguiu para seu país natal, onde descansará durante duas semanas, em gozo de férias. Na foto, obtida no aeroporto, no momento do embarque do piloto oficial da condelaria do Sr. Peixoto de Castro, vemos o casal Juan Marchant e o Senhor Luis Spínola e Senhora, pouco antes do início da viagem do eficiente bridão andino. (Foto Carlos Botelho)

O CALOR AFUGENTA A MAIORIA DOS TURFISTAS PARA LOCAIS MAIS AMENOS:

Luis Alves de Castro Levou Para Teresópolis Destacados Turfistas

Foram Veranear no Higino Palace, Onde Descansará o Capitão Lulú, Entre Outros Tarso de Abreu, Felicio Maluhi, Eduardo Haddad, o Campeonissimo Luis Rigoni e o Nosso Colega Wilson Nascimento — O Rádio Manterá em Dia Com o Turfe Êsses Ilustres Elementos do Esporte Dos Reis — "Barbadas" Para Domingo, Que Valem Uma Acumulada — "Se Perderem, Fica Tudo Por Conta do Calor..." — Possibilidades de o Capitão Lulú Voltar a Orientar os Serviços de Apostas, Para Aproveitamento de Seus Profundos Conhecimentos do Assunto

(Reportagem de FAUSTO SERPA)

Quem não conhece o capitão Luis Alves de Castro? No turfe, como na sociedade e nos meios artísticos, o Capitão Lulú, é também conhecido o "Lulú dos Caçadores", alcunha carinhosa que lhe veio do antigo Clube, por êle idealizado e dirigido durante muitos anos e foi o centro social mais em evidência em sua época. O Capitão Lulú, cuja vida no turfe é longa e cheia de acontecimentos marcantes, foi o idealizador de diversas modalidades de apostas, introduzindo-as no nosso turfe, e também nos Estados, como as acumuladas, "bettings" e concursos, havendo durante longos anos sido o responsável pelos serviços de apostas do nosso Jockey Club. Foi titular de um "Stud" que apresentou excelentes parelheiros e tem muito da história de sua vida ligada ao turfe nacional! Entre as qualidades que destacam a sua personalidade distingue-se, exatamente, a honestidade, a lisura com que sempre se houve em tôda a sua vida, motivo por que grangeou a simpatia que desfruta até hoje entre todos os turfistas. Quando arrendatário do serviço de acumuladas, fêz questão de, imediatamente, vender os seus cavalos, para evitar maledicências, e desfez o "Stud" tradicional. Jamais durante toda a sua fecunda gestão nestes serviços, houve a menor reclamação ou a menor dúvida sôbre os trabalhos do Capitão Lulú. Exatamente por isso fala-se insistentemente, que ao capitão Lulú é muito provável seja confiado, novamente, êsse serviço, pois o mesmo se ressente, sem que se desfaça dos atuais administradores, de alguém com experiência suficiente para corrigir êrros que impedem a evolução natural do movimento de apostas.

O Capitão Luis Alves de Castro seguiu para Terezópolis, onde vão, igualmente, veranear vários ilustres turfistas, entre os quais o campeonissimo Luis Rigoni

Férias em Teresópolis

Todos os anos o Capitão Lulú, nesta época de estio, passa o verão em Teresópolis, no Higino Palace Hotel, da cadeia de hotéis de que é proprietário. E hoje estamos falando do Capitão Lulú porque com êle seguiu para o veraneio na serra, um grupo de destacados turfistas cariocas, formando-se uma ilustre comitiva para aproveitar a temporada de férias no encantador recanto fluminense e gozar dos serviços esmerados do Higino de Teresópolis, que aliás, todos conhecem. Estivemos nos despedindo dos habituais carreiristas da Gávea que foram veranear na cidade do Estado do Rio e palestramos alguns instantes com o Lulú, e despedimo-nos de Tarso de Abreu, Felicio Maluhi, Eduardo Haddad, Luis Rigoni e Wilson do Nascimento. Aquêles conceituados turfistas e êste jóquei famoso, assim como o cronista de ULTIMA HORA, foram unânimes em elogiar a temporada que todos os anos passam na serra, em Teresópolis. E, naturalmente, falou-se de corridas. O próprio Capitão Lulú fêz alguns prognósticos, como entendido que é no assunto!

Vários "Barbados"

— "Eu e minha família passamos sempre o verão no Higino, local que tem sido também o preferido por estes meus diletos amigos turfistas e nospedes do hotel que nos distinguem com a sua preferência. Este ano o Luis Rigoni vai ainda completar sua cura na aprazível Teresópolis e será, igualmente, um dos nossos hóspedes famosos", disse-nos de início o Capitão Luis Alves de Castro. E concluiu: "Vamos ver se não pensamos em "barbadas", mas o Wilson já perguntou, logo de início, se dispunhamos de um bom rádio e estou vendo tudo... Teremos que ouvir as descrições de todos os páreos! Na hora da despedida ainda tivemos oportunidade de descobrir algumas boas indicações no programa, para torcer lá de Teresópolis. Por exemplo, acredito que ganhem no domingo pelo menos três animais, das informações que tivemos e que talvez os leitores de ULTIMA HORA possam aproveitar: Brisque, Mimosa e Rugendas, ao que tudo indica, são três "barbadas" em vista! Os que gostam de acumuladas terão aí uma "chance" de ganhar. Se perderem, correrá tudo por conta do calor que chega a afunguentar a gente do Rio..."

E o Capitão Lulú, com a sua simpatia, despediu-se do repórter, finalizando:

— "Depois do Carnaval estaremos de volta. Aí então tomaremos pé nas corridas para poder "palpitar" bem para os amáveis leitores de seu conceituado jornal!"

Mistinguete Repenicando: 600 em 35 Fácil!

Ganhou Disparada há Dias — Na Areia Sêca é de Corrida — Vão Cortar um Dobrado — Parrudo Leva "no Dedo"

Com colorido clássico, o terceiro páreo da reunião de domingo é o principal e vem despertando bastante interêsse.

As seis éguas inscritas são ligeirissimas e encontrarão percurso favorável, não havendo entre os carreiristas uma favorita destacada. Qualquer delas pode ganhar. Entretanto, há uma forte corrente favorável a tordilha Mistinguete, que atravessa fase espetacular.

A filha de Bienvenida pintou muito bem na turma mas depois sofreu contratempos e ficou afastada vários meses. Quando voltou, ainda sem apuro, perdeu. Mas não tardou a apanhar ritmo e fêz as pazes com o marcador. Cuida-a, o provecto Abeides Morales, profissional em por cento, trabalhador, honesto e competente, o que lhe valeu na última temporada destacada colocação na estatística. "Parrudo" é uma garantia, pois não costuma apresentar animal sem chance. Quando vão a público seus pensionistas é porque podem ganhar.

Notável Apronto

Mistinguete vem de pequeno e merecido descanso, que lhe fêz um bem extraordinário. Trabalhou a distância muito fácil, em 37, tempo que pode ser considerado ótimo pela ação que trazia. Como de hábito, foi submetida ao apronto, ontem, e ai mostrou que está, mesmo, repenicando. Montada pelo Arolde Reis, a tordilha deu-se ao luxo de descer a reta em 35 cravados, embora sem ser obrigada. "Vuava!"

Na última vez ganhou disparada, por vários corpos, marcando 99 2/5 para a milha. A turma, agora, é um tanto melhor, mas a filha de Mister poderá repetir a façanha pois a pista está como ela gosta, sêca. E ligeira e na frente é dura de se entregar. Pode tomar a ponta e acabar com o páreo.

No Dêdo

Alcides Morales, o popular "Parrudo", depois do apronto de sua pensionista estava radiante. Em conversa com amigos íntimos não escondeu as esperanças que tem na tordilha. Pelo modo como se externou, leva, mesmo, "no dêdo".

CAIRE e as outras que ponham as manguinhas de molho.

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, eis as nossas apreciações:

1º PAREO — Se confirmar o trabalho deve ganhar o aluado LADIN, que melhorou Dupla com LERNOUD, sendo EL BANDOLERO o azar.

2º PAREO — SAMOO perdeu uma corrida inerível há dias, mas hoje será o vencedor, se disputar. VELOZ é o adversário mais perigoso, sendo JUMPER o "tertius".

3º PAREO — O retrospecto é favorável a GRANDIFLORA a quem damos o vôto, sendo BAGATELLE a zebrinha pois trabalhou muito bem. Para azar BELLE EPINE.

4º PAREO — Das sete éguas vamos escolher IPONICA que vem de ganhar em ótimo tempo, sendo RUBIA a principal competidora. Quem pode cotrar-se é TINA, que está ótima.

5º PAREO — Embora a distância lhe seja adversa, BAGÉ é o provável vencedor em raia sêca, dupla com CAPURRO que está tinindo. TUNUYAN é o melhor azar.

6º PAREO — THEBAS crê parece em turma fraca e deve ganhar, embora não esteja muito bem. NEREUSE e LA RANE são as adversárias mais sérias.

7º PAREO — Embora em páreo mais forte, HOLLANDS tem o nosso voto pois está em grande forma e ganhou em tempo bom. IKE é o mais sério rival, ficando TUCANO para azar.

8º PAREO — Vamos preferir novamente o CORCEL que vem de duas vitórias nesta turma. Dupla com EL GUAPO ou DEMITE, êste com ótimo trabalho na distância.

Programa de Domingo

1º PAREO — às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Havatana	3	55
2—2 Semiramis	1	55
3—3 Blue Bird	4	55
4 Trema	2	55
4—5 Honi Soit	6	55
6 Ipeca	5	55

2º PAREO — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Brisque	6	55
2—2 Apassionata	7	55
3 Evidencia	4	55
3—4 Talã	5	55
5 Est. do Oeste	2	55
4—6 Fric Frac	1	55
7 Estatistica	3	55

3º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Jondeel	3	52
2—2 Radnk	2	52
3—3 Cairé	1	52
4 Mistinguete	5	52
4—5 Issima	4	52
6 Ormandie	6	52

4º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Jacamin	6	56
2—2 Moxotó	7	58
3 R. Crown	2	54
3—4 Rapineiro	3	60
5 Neninha	5	56
4—6 Cleofas	1	58
7 Guarael	4	58

5º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Mimosa	7	52
2 Lunera	5	50
2—3 Flezelá	3	56
4 Magia Princesa	6	56
3—5 Boa Nova	2	54
6 Catuca	1	50
4—7 Didymon	6	56
" Xapuri	4	52

6º PAREO — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ ..... 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Holmio	3	56
2 Heliopolis	7	52
2—3 Boussac	6	60
4 Vigilante	4	52
3—5 Ouronegro	2	54
6 Franja	9	58
4—7 Egil	8	56
8 Cartago	1	56
9 Ilustrado	5	60

7º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ ..... 60.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Guajará	1	55
" Riacho	5	52
2—2 Paulin	6	55
8 Engano	3	55
3—4 Apetrecho	2	55
5 Hospodar	4	55
4—6 Odraco	7	55
" 7 Breville	8	55

8º PAREO — às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ ..... 65.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Rugendas	3	57
2 Historico	6	55
2—3 Cruzador	3	55
4 Sir Toby	2	55
3—5 El Bacan	2	55
6 Monte Polar	1	55
4—7 Onicaro	7	55
8 Buoyant	4	55
" Brazenface	8	55

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inumeros interessados no compro de Geladeiras "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais, ou seja: ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 p/ mês; ENTRADA, 2.000,00 e 1.000,00 por mês; à vista Cr$ 15.000,00. COMPRAMOS GELADEIRAS USADAS OU ACEITAMOS COMO PARTE DE PAGAMENTO

R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A

Telefone 22-8617

RUY MAFRA & IRMÃO

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

CALÇADOS RUDAN

CONFORTO E SUPER QUALIDADE GARANTIDA

Fábrica de Calçados BELORIZONTE S. A.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

Av. Rio Branco, 173 - 4.º andar

UMA BOA NOTICIA PARA OS ASMÁTICOS!

Entre os remedios até hoje apresentados aos asmaticos, um de fórmula novissima, está conquistando rápida reputação: é ASMAPAN, que oferece pronto alivio e não tem contra-indicação.

ASMAPAN já está à venda nas principais farmácias e drogarias da cidade, agora também em comprimidos.

Quando sentir falta de ar, tosse asmática ou respiração difícil — recorra imediatamente a ASMAPAN... calmante rápido!

Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal, 4.138 — RIO.

Distribuidores: Química ERAL BRITTO Ltda.

Fone: — 42-3797.

TINTAS PROBAL

Tel.: 52-0488

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia. 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5 000,00. Também compramos máquinas USADAS.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134

TELEFONE 28-7547

Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS".

Não Correrão

Eis os que não serão apresentados na corrida de amanhã:

Cranéur
Samoo
Gaúcho Sombra

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: SAMOO

1.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lernoud	55	6	20	J. Portilho	Seu estado é excelente. Pode vencer	J. Morgado	5.º p. Ibaiti	1500	94 4/	GU
2—2 Hora	55	7	40	A. Nery	Bastante veloz e levam fé. Du....	J. Attianesi	4.º p. Ibaiti	1500	94 4/	GU
3—3 Irisval	55	2	30	D. Moreira	Não manheirando é perigoso. Chance	P. Morgado	3.º p. El Faqui	1200	74 4/5	AL
" Ismalmen	55	4	30	I. Mesquita	Volta melhorado. Como azar serve	Idem	3.º p. Montanhês	1400	91	AU
4—4 Ladim	55	1	15	R. Maia	Outro que volta bastante preparado	A. Morales	3.º p. Ibaiti	1500	94 4/	GU
" El Bandolero	55	5	15	J. Tinoco	Sem exercício agradou. Bom azar	Idem	7.º p. Amuleto	1400	90 1/5	AP
" Rubro Negro	55	3	15	O. Moura	E' o mais fraco da "trinca". Difícil	Idem	5.º p. El Maioral	1300	82 4/5	AU

Nosso palpite: LERNOUD — Atravessa soberba fase e dificilmente será derrotado | *Inimigo: LADIM — Volta bastante preparado e em condições de derrotar o nosso pretendido* | *Surprêsa: IRISWAL — Bastante "manhoso", mas livre disso é perigoso. Chance*

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 15,05 horas

1—1 Samoo	56	2	12	A. Castro	E' a fôrça destruada. Não deve perder	D. Cassas	3.º p. D. Boy	1400	88 1/5	AL
2—2 Veloz (*)	56	7	35	J. Portilho	Estão levando de "barbada". Olho!	S. D'Amore	12.º p. Bomarsol	1300	83 3/5	AU
3 Loro	56	4	60	W. Andrade	Apenas regular. Como azar serve	J. Gomes	7.º p. Nuria	1000	60 3/5	OL
3—4 Sportsman	56	3	40	U. Cunha	Apresentou melhoras e é perigoso	P. Morgado	3.º p. D. Boy	1400	88 1/5	AL
5 Jumper	56	5	50	A. G. Silva	Todo "baleado". Nada sentindo	Y. Penha	2.º p. Quissamã	1300	83 2/5	AP
4—5 Crâneur	56	6	—	Não corre	Não correrá	P. Gusso F.	9.º p. Bagé	1500	95	AL
7 Hochumar	56	1	80	O. Macedo	Fraco para o tropel. Pouca chance	F. Marussi	7.º p. Tunuyan	1500	96	AU

(*) ex-Labirinto.

Nosso palpite: SAMOO — Apanhou um páreo que dificilmente perderá | *Inimigo: VELOZ — Os seus responsáveis estão levando no "dedo". Olho!* | *Surprêsa: SPORTSMAN — Apresentou melhoras e tem grande chance na carreira*

3.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 15,30 horas

1—1 Gerbera	54	5	25	J. G. Martins	No final é perigosa e poderá vencer	W. Costa	7.º p. Bengarda	1400	87	AL
2—2 Belle Epine	56	2	40	J. Martins	Nesta turma tem chance. Cuidado!	E. Coutinho	6.º p. Bengarda	1400	87	AL
3—3 Miss Cotia	52	3	45	A. G. Silva	Chovendo a sua chance aumentará	E. Caminha	4.º p. Bengarda	1400	87	AL
" Bagatelle	56	1	45	J. Baffica	Vem de boa corrida. Vale arriscar	Idem	3.º p. Bengarda	1400	87	AL
4—4 Grandiflora	58	4	20	J. Tinoco	Em soberbo estado. Poderá ganhar	A. Morales	2.º p. Bengarda	1400	87	AL
" Granã	54	6	20	O. Moura	Volta bastante trabalhado. P. vencer	Idem	4.º p. Evergreen	1600	100 1/5	AL

Nosso palpite: GRANDIFLORA — Vem de boa corrida e é a fôrça. Contam vencer | *Inimigo: GERBERA — No final sempre é perigosa e poderá derrotar a nossa indicada* | *Surprêsa: GRANA' — Volta bastante preparada e poderá formar a dupla*

4.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Berceuse, 73"4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 16 horas

1—1 Rubia	55	6	30	N. Pereira	Em soberba forma e contam vencer	M. Araujo	3.º p. Olla	1400	88 3/5	AL
2—2 Iceland	55	1	35	A. Reis	Estão levando de "barbada". Olho!	M. Canejo	6.º p. Olla	1400	88 3/5	AL
3 Ipomaea	55	3	60	A. G. Silva	Fraca para o tropel. Não gostamos	G. Rodrigues	2.º p. Galúta	1000	60 2/5	GU
3—4 Bomarbea	55	7	50	D. Moreira	Bastante veloz mas a turma é forte	A. Corrêa	5.º p. M. Rocha	1300	79 4/5	GU
5 Ipomica	55	2	25	J. Portilho	Em soberba forma e poderá ganhar	C. Cabral	1.º p. Brisque	1300	80 3/5	AL
4—6 Tina	55	4	45	M. Henrique	No final é perigosa e tem chance	M. Sales	4.º p. Balcova	1300	100 3/5	AL
7 Rainete	55	5	60	P. Labre	Volta melhor preparada e pode vencer	W. Attianesi	7.º p. Bacchante	1400	88	AU

Nosso palpite: IPÔNICA — Venceu em bonito estilo e contam repetir | *Inimiga: RUBIA — E' a favorita da carreira e poderá derrotar nossa indicada* | *Surprêsa: ICELAND — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Cuidado!*

5.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,30 horas

1—1 Capurro	56	3	30	D. Moreira	E' uma das fôrças e poderá vencer	G. Feijó	2.º p. Haralem	1500	94	AL
2—2 Guerreiro	56	6	50	A. Araújo	Volta em ótima forma. Tem chance	R. Carrapito	6.º p. Bomarsol	1300	83 3/5	AU
3 Darz Boy	56	2	40	W. Mazzala	Venceu bem e contam repetir	S. D'Amore	1.º p. Samoo	1400	88 1/5	AL
3—4 Bagé	56	5	20	J. Portilho	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	C. Cabral	8.º p. Bomarsol	1300	83 3/5	AU
5 Samoo	52	1	—	Não corre	Não correrá	D. Cassas	2.º p. D. Boy	1400	88 1/5	AL
4—6 Tunuyan	56	4	25	A. Castro	Na distância do seu agrado. Dai...	J. Burioni	3.º p. Haralem	1500	94	AL
7 Quelxume	56	7	35	U. Cunha	Produziu ótimo trabalho. Chance	E. Freitas	1.º p. D. Boy	1500	98	AP

Nosso palpite: BAGE' — Apanhou um páreo a seu jeito e está bem trabalhado | *Inimigo: TUNUYAN — No percurso do seu agrado. Contam ganhar* | *Surprêsa: CAPURRO — E' uma das fôrças da carreira e poderá vitoriar-se*

6.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1—1 Thebas	56	7	20	J. Portilho	Pelo trabalho é a fôrça. Deve vencer	A. Rosa	2.º p. Issima	1500	94 3/5	AL
2 Ginetta	52	4	60	J. Barros	Vem de S. Paulo. Muito cuidado!	Alv. Rosa	1.º p. Insana	1300	82 3/5	AL
2—3 Hereuse	56	5	35	U. Cunha	No melhor de sua forma. Pode vencer	M. Mendes	2.º p. Seta	1400	88 3/5	AL
4 Raspa	56	5	30	P. Labre	Exercitou-se a contento. Tem chance	J. S. Silva	7.º p. Mistinguete	1600	99 2/5	AL
3—5 Hipica	56	1	50	J. Marinho	Corre melhor na pesada. Azar	A. Morales	4.º p. Seta	1400	88 3/5	AL
6 Dumba	56	6	60	A. Nahid	Bastante veloz e gosta da areia	M. Araujo	5.º p. Seta	1400	88 3/5	AL
4—7 Inaima	56	2	50	J. Martins	Venceu muito bem. Contam repetir	M. Oliveira	1.º p. H. Branca	1400	88	AL
8 La Reine	56	3	80	A. G. Silva	Apenas regular. Como azar serve	E. Caminha	8.º p. Difusora	1300	82 2/5	AL

Nosso palpite: THEBAS — E' a fôrça da carreira e trabalhou bem. Deve vencer | *Inimigo: HEREUSE — Bastante veloz e gosta da distância. Poderá ganhar* | *Surprêsa: RASPA — Corre muito bem no percurso. Grande chance*

7.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Berceuse, 73"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

1—1 Ike	52	4	18	J. Portilho	Na distância do seu agrado. D. vencer	J. W. Viana	8.º p. Befem	1300	81 2/5	AL
" Itaberaba	60	8	18	A. Marçal	Muito pesado. Não gostamos	Idem	6.º p. Befem	1300	81 2/5	AL
2—3 Tucano	52	6	25	M. Henrique	Trabalhou muito bem. Levam fé	C. Rosa	5.º p. Pinga Fogo	1500	93 3/5	AL
" Diabrura	52	9	25	E. Furquim	O companheiro é melhor. Dai...	Idem	3.º p. Hollands	1500	95 1/5	AL
3—3 Penta	60	7	60	J. Marinho	Ainda não correu o que sabe. Olho!	E. Pereira F.	6.º p. Pinga Fogo	1500	93 3/5	AL
4 Sornette	56	5	60	W. Mazzala	Seu estado é excelente. Boa poule	J. Burioni	2.º p. Hollanda	1300	95 1/5	AL
4—5 G. Sombra	52	1	—	Não corre	Não correrá	B. Cruz	6.º p. Nassau	1400	87 1/5	AL
6 Hollands	54	3	40	J. Baffica	Mantém sua forma. Vale umas poules	E. Caminha	1.º p. Sornette	1500	95 1/5	AL
7 Ereia	53	8	25	D. Silva S	Na areia corre pouco. Difícil	D. Cassas	5.º p. Hollands	1300	95 1/5	AL

Nosso palpite: IKE — Bastante veloz e na distância é a fôrça. Deve vencer | *Inimigo: TUCANO — Possui soberbo trabalho para êste compromisso e poderá vencer* | *Surprêsa: HOLLANDS — Vem de soberbas atuações e poderá repetir*

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 18 horas — (Betting)

1—1 Corcel	60	2	25	J. Marinho	Anda muito bem e poderá vencer	S. D'Amore	1.º p. El Guapo	1500	94 3/5	AL
2 Manicoré	56	8	60	H. Lima	E' veloz mas a turma é forte	C. Gomes	5.º p. Utilissima	2200	145	AU
2—3 El Guapo	58	9	20	U. Cunha	No melhor do seu estado. Dai...	E. Coutinho	2.º p. Corcel	1500	94 3/5	AL
4 Ianti	56	6	80	S. Henrique	Pouco deverá fazer. Não gostamos	M. Raphael	12.º p. Horácio	1400	90 1/5	AM
3—5 Demite	58	1	50	N. Pereira	Seu estado é excelente. Boa poule	E. Caminha	6.º p. G. Sanders	1500	95 2/5	AU
6 Vespão	58	7	45	A. Marçal	Apenas regular. No páreo é possível	J. W. Viana	8.º p. Corcel	1500	94 3/5	AL
4—7 Dreiphus	56	5	60	M. Henrique	Volta regularmente. Como azar serve	M. Sales	5.º p. P. Boy	1300	82 1/5	AU
8 Bayard Prince	54	3	30	A. G. Silva	Bastante veloz e poderá vitoriar-se	Ed. Coutinho	4.º p. Corcel	1500	94 3/5	AL
9 Herzal	56	4	40	J. Portilho	Toco "balendo" e está a venda. Dai...	O. Lopes	4.º p. Corcel	1400	88	AL

Nosso palpite: EL GUAPO — Parece vai ter chegado a sua vez, pois anda "limado" | *Inimigo: CORCEL — Vem de bonitas vitórias e poderá "entiar outra"* | *Surprêsa: BAYARD PRINCE — Bastante veloz e o percurso é do seu agrado. Chance*

Vem aí o Primeiro Campeonato de Futebol Amador de ULTIMA HORA

OS BRASILEIROS PARA O SEGUNDO JÓGO:

Roberto, De Sordi e Tite as Modificações Verificadas

Ensaiaram os Nacionais Para Enfrentar os Paraguaios — Treinaram Também os "Guaranis" — Hoje, Encerramento Dos Preparativos

MONTEVIDÉU, 27 (De Amaury Nascimento, especial para ULTIMA HORA) — Durante sessenta minutos treinaram os brasileiros. Hoje, com um exercício individual, foram encerrados os preparativos para o "match" de domingo com os paraguaios. Os titulares venceram por 6 x 1, "goals" de Maurinho (3), Del Cecchio (2) e Alfredo. Luizinho marcou para os suplentes.

Três Modificações

Os responsáveis pela seleção decidiram fazer três substituições na equipe. Canhoteiro, contundido, cedeu lugar a Tite, cuja atuação agradou plenamente. Roberto entrou de centro-médio, substituindo Julião, sendo a melhor figura do exercício. Coube a De Sordi estrear no lugar de Mauro, cuja atuação frente aos chilenos não correspondeu aos dirigentes do quadro. A atuação dos três elementos, substituindo os titulares, foi das mais satisfatórias, tanto assim que estão cotados a entrar domingo frente aos guaranis. Tite

Tite entrará na extrema canhota

depende das condições físicas de Canhoteiro.

O Provável Quadro

Somente amanhã será definitivamente escalada a equipe brasileira. Tudo dependerá da revisão médica amanhã (Sábado. Apesar de não se ter confirmado, o quadro provável é o seguinte: Gilmar — De Sordi e Alfredo — Djalma Santos, Roberto e Zito — Maurinho, Alvaro, Del Vecchio, Jair e Tite (ou Canhoteiro que está sob cuidados médicos).

Treinaram os Paraguaios

Nossos adversários treinaram ontem também. Titulares 3 x 2. O ensaio dos guaranis foi bem movimentado. O quadro está praticamente escalado: Benitez — Maciel e Casco — Villalba, Leguizamon e Hermozilla — Lugo, Ozório, Gonzalez, Gomes e Cabrera.

A Nota Internacional

de ALBERT LAURENCE

OS FATOS JULGAM

O leitor amigo telefonou a esta redação, perguntando porque não "exploramos" a derrota do Brasil (paulista) ante o Chile, por 4x1, depois da "Nota Internacional" profética, (segundo os têrmos do leitor), que escreveremos na véspera do jôgo nestas colunas.

A explicação é simples. Não havia nada, ao nosso ver, para "explorar", mas apenas muita coisa para "deplorar". E a evidência dos fatos, impondo-se a todos, não pedia comentário.

O êrro de tantos falsos desportistas é justamente no acreditar que seus comentários, suas acusações sem fundamento, suas difamações, poderão modificar os fatos. Pura ilusão.

Eis porque acrescentaremos somente mais umas linhas para dizer o seguinte. Os maus dirigentes do tipo José Alves de Moraes, que se acham muito vivos porque chamam de ladrão ou de incompetente um juiz honesto e de excelente nível técnico como Mr. Williams, ou porque chegaram a prolongar o Campeonato Carioca de 1955, de modo a não poder emprestar jogadores ao selecionado do Brasil, sem piedade para a saúde dos seus jogadores, condenados a jogar futebol no Rio, com um calor de matar, — é a palavra certa —, estão muito enganados.

Pois sua única desculpa é a seguinte: pretendem defender os interêsses materiais dos seus clubes. Praticamente, na verdade, cada derrota do selecionado do Brasil, até "paulista", só pode perturbar e desanimar o "torcedor". E, por conseguinte, diminuir a generosidade da sua paixão pelo futebol — (ainda mais com "juizes dêsses que roubam a gente friamente") e convém ter a certeza que as rendas ainda irão diminuir em vez de crescer, como seria, se o "soccer" do Brasil se afirmasse triunfalmente em todos seus compromissos internacionais.

E vamos esperar com serenidade, mais uma vez, o julgamento dos fatos.

A REGATA INTERNACIONAL BUENOS AIRES-RIO

EL MALANDRO LIDERANDO A PROVA

Forte Vento Dispersou na Madrugada de Hoje os Barcos — Atingem a Costa Catarinense os Primeiros Colocados

Açoitados pelos ventos fortes — "pampeiro" —, continuam os participantes da "Regata Buenos Aires — Rio" rumando em direção à Capital. Atingem êles a costa sul do Rio Grande do Sul, com "El Malandro" na liderança seguido de perto por "Trucha II" e "Gangrejo".

ATINGIRÃO SANTA CATARINA

Continuando a imperar o "pampeiro", ainda no decorrer do dia de hoje atingirão os primeiros colocados a costa de Santa Catarina, tudo prevendo continuar "El Malandro" na dianteira.

Devido a dispersão provocada pelo "pampeiro", vários barcos são perdidos de vista, inclusive o nacional "Cangaceiro".

Por outro lado a dispersão dos barcos dificulta aos observadores do "Baependi" exata localização dos concorrentes.

Novamente Interditado o Campo do Nápoles

ROMA, 26 (AFP) — A Liga Nacional de Futebol interditou por duas "rodadas" o campo do "Napoli", em virtude dos graves incidentes de domingo passado, durante um jôgo do Campeonato.

Sem Vencimentos

Fausto de Almeida proporá à Assembléia Geral alteração da forma de pagamento aos juizes. Estes terão quota percentual, com base nas rendas.

Será Alvinho o Meia Direita!

Em Grande Forma o Jovem Mineiro Terá Mais Uma Grande Oportunidade de Retornar à Equipe de Honra — Maneca Voltou a Queixar-se e o Apronto Desta Tarde Dará a Última Palavra — Perigo a Inclusão de Parodi

Parece assentado que Alvinho terá mais uma grande oportunidade de retornar ao time titular. A contusão de Valter e a mais recente de Maneca, deixaram com o jovem "in-sider" montanhez a condição de melhor meia armador do plantel. Além disso, mesmo que Maneca ganhasse condição de jôgo, surgiria a hipótese do aproveitamento de Alvinho pela extrema esquerda, uma vez que Parodi atravessa fase de profunda e decepcionante irregularidade. Foi em função disso que Flávio iniciou o primeiro coletivo da semana com Sabará, Maneca, Vava, Pinga e Alvinho. Depois Maneca cedeu o posto a Alvinho e entrou Parodi pela esquerda. O técnico cruz-maltino não escondeu que reside aí a única dúvida do time para domingo.

Hoje, a Solução

Esta tarde, quando estarão aprontando para o grande clássico, os líderes saberão, finalmente, o ataque que irá a campo. A hipótese mais viável

Alvinho

é o aproveitamento de Alvinho no lugar de Maneca. O próprio Augusto, num encontro casual com a reportagem, no dia de ontem, afirmou que o meia baiano dificilmente poderá resistir ao esfôrço de um apronto puxado. De qualquer maneira, preferiu reservar-se para dar a última palavra esta tarde, quando Flávio escalará o time, depois do apronto.

Mirim Jogará

O centro médio Mirim, poupado por ordem do Departamento Médico, está perfeitamente recuperado e apto a enfrentar os alvinegros. Seu caso era de desgaste excessivo, simplesmente, o que foi sanado ao correr da semana, de modo satisfatório.

Paulinho Com Distensão Muscular

Certa, Entretanto, a Presença de Jovem Craque na Peleja de Domingo, Contra o Bonsucesso — Também Dequinha Foi Poupado do "Individual" — Chamorro Continuará — Joel, Apenas Multado, em seu Pôsto

Continua o Departamento Médico do Flamengo às voltas com as sucessivas contusões dos jogadores rubronegros. O caso mais recente é o de Paulinho, muito embora o médico da Gávea tenha oferecido tranquilidade à "torcida" do inexpressivo jôgo pràticamente às vésperas de novo e importante compromisso.

Paulinho Com Distensão Muscular

A contusão de Paulinho, por final, é idêntica à de Dequinha. Segundo o Dr. Paulo São Thiago, o jovem craque sofreu distensão muscular de primeiro grau. Dito isto, está claro que o tratamento que vem sendo observado é o mesmo que colocou o centromédio em condições de jôgo para a peleja contra o Vasco da Gama.

Por outro lado, Paulinho continua participando dos exercícios individuais, o que demonstra o interêsse dos responsáveis pelo plantel rubronegro pela sua presença contra o Bonsucesso. Apenas os treinamentos são especiais, como flexão de tronco, sem qualquer movimento, portanto da perna contundida.

Permanecerá Chamorro

Ainda Dequinha esteve ausente do individual de ontem, sem que tal

Dequinha

falta tenha qualquer influência na sua escalação. Apenas o centromédio vem sendo poupado, visto ter voltado de recente distensão muscular.

Quanto à meta, podemos informar também, que não haverá qualquer novidade. Deverá ser conservado mesmo o arqueiro Chamorro, muito embora o paraguaio Garcia venha oferecendo total satisfação nos exercícios.

De resto, não há maiores novidades, inclusive Joel estará presente, de vez que foi apenas multado por decisão do T. J. D.

O BONSUCESSO EM AÇÃO ESTA TARDE

Ainda sob a orientação de Silvio Pirilo, o Bonsucesso ensaiara esta tarde, encerrando seus preparativos para o jôgo com o Flamengo. Aliás, um dos melhores jogos da rodada. Desde ontem os leopoldinenses estão concentrados em Santa Teresa. Descerão esta tarde para o último coletivo da semana rubronegra. O quadro apenas não contará com Milton, devendo ser escolhido o substituto após o treino de hoje. Nicola é o mais indicado a ocupar o pôsto do extrema que foi suspenso pelo Tribunal.

Sport Scope

(De GERALDO ESCOBAR)

CARIOCAS NO PAN-AMERICANO

Ontem conversamos com o doutor Luiz Murgel. Fizemos nossas críticas quanto ao desprêzo da CBD pelo oferecimento do Botafogo, Aparecidas e Bangu, solicitando aos jogadores a dispensa do selecionado que vai ao México. O presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD retrucou:

— "Quem foi que disse que os despreza? Alguns outros jogadores daqueles clubes. Só não se apresentou agora porque o campeonato continua em vigor. Mas assim que os clubes puderem ceder, claro que melhores serão os grupos."

Lembramos a êle, Murgel, que os times não querem e impossível ser apenas um selecionado. Mas na CBD nunca mais não é a mesma coisa, depois que êle se aposentou. E por isso lá estão Edson, Zózimo, Dequinha (Bangu), Hilton, Wilson Gonçalinho, Ivan, Rubens. Como se vê, bons jogadores.

VOLANTE ESTÁ NA "BOCA"

O substituto de Sílvio Pirilo ainda não foi definitivamente escolhido. Os dirigentes do Bonsucesso pretendem, como já dissemos, o famoso treinador Gentil Cardoso (número um do país). Mas o Gentil está bem no Norte e parece disposto a continuar no Esporte. A proposta lá é melhor. Na hipótese de não conseguir o técnico várias vêzes campeão em diversos clubes, a turma leopoldinense fará negócio com Volante. Na verdade, uma boa aquisição, pois desses técnicos preparados, só mesmo Volante ou Nilton Anet. A questão se resolverá, pelo que soubemos, depois do último jôgo do ano.

NÃO ESQUECERAM DO JUIZ

Não adianta mesmo, êsse vai continuará sendo o grande mal do futebol brasileiro. Vimos uma declaração de Osvaldo Brandão, colocando como técnico de seleção paulista (que representa a CBD) dizer a eterna besteira de sempre. A seleção bandeirante levou uma surra de 4 x 1 dos chilenos e o treinador quis jogar a culpa no juiz. Chegou a dizer que o árbitro prejudicou seu quadro. Ora, seu Brandão, além de fazer suas bobagens no time ainda vem com essa. A salvação foi que a maioria dos cronistas paulistas conhecendo bem o Brandão, não lhe deram ouvidos. O registro foi muito curto.

NÃO FAZEM FAVOR A C. B. D.

Abílio de Almeida, a propósito de noticiários sôbre o apoio dos paraguaios e peruanos para eleição de um brasileiro a presidência da Confederação Sul Americana de Futebol, disse que não ficou admirado. Acentuou o Abílio de Almeida (um dos secretários da CBD) que aquêles países não estão fazendo favor nenhum. Não é mais do que obrigação, pois cumprirão a palavra dada por ocasião do congresso em Santiago do Chile. Surpresa seria, disse o Abílio, se êles não apoiassem a CBD.

Marinho e Benitez no Botafogo

Apesar de candidato ao tri, precisando sempre de muitos jogadores, o Flamengo também tem sua lista de cortes. Há muitos nomes famosos para a "guilhotina". Apenas não se revela nem se comenta até hoje, porque os dirigentes rubronegros evitam ondas e ambiente de intranquilidade na Gávea agora que visam mais um título. Sabemos porem e por gente bem ligada a turma rubronegra, que dois jogadores foram oferecidos ao Botafogo: Marinho e Benitez. Por que, não sabemos. Os botafoguenses ficaram indecisos, por não saberem, também, os motivos do oferecimento. Disseram alguns alvinegros: "pois, quando vê muito esmola, desconfia."

Revolta Contra a CBD

Não é só no futebol que a diretoria da CBD vem errando (e muito). Recebemos um recorte de um jornal paraense, em que o cronista Nilo Franco mete o pau na turma dirigida por Silvio Pacheco. Antes das eleições, muitas promessas, muita demagogia. Agora, Silvio e seus auxiliares nem se lembram dos eleitores. Isso é assim mesmo, colega Nilo Franco. Esses homens são "conversa fiada". Por causa disso, estamos bem autorizados a informar que há forte onda contra a diretoria da CBD. Esqueceu o norte, abandonou o Pará e o Amapá no próximo infanto-juvenil de natação. Amanhã, quando precisarem de apoio, recorrerão aos nortistas.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala de Uma Triste Figura

OS 4 x 1 DO CHILE

(1) A propósito do falso "scratch" brasileiro, que disputa, no momento, o sul-americano de Montevidéu, escrevi eu, há dias, uma vasta crônica. O tema era o seguinte: — a eternidade de Jair. O extraordinário craque, que o Palmeiras acabara de "chutar", fôra convocado. E, na minha candura frenética, passei a vê-lo como um salvador da pátria. Estreiamos no certame. Ao fim dos 90 minutos, o marcador não admitia a menor dúvida, o mais vago sofisma: lá estava, com tôdas as letras: — Chile 4 x Brasil 1. E vamos e venhamos: — não se podia desejar, para os nossos brios, um resultado mais cruel, uma vergonha mais espetacular.

(2) Preliminarmente, vamos admitir o seguinte: — êsses 4 x 1 traduzem uma inequívoca goleada. Apanhamos com a agravante: — não foi uma derrota normal, não foi um escore apertado e viril. O que houve, no estádio de Montevidéu, foi o "baile" dos chilenos sôbre os brasileiros. Diante de tão triste figura, sou obrigado a fazer, às pressas, uma revisão na minha crônica anterior sôbre Jair. Eu escrevera que Jair o craque permanente, isento de tempo, isento de idade. Hoje, retifico. E passarei a falar na ex-eternidade de Jair. Objetará alguém que qualquer jogador, mesmo no apogeu, é suscetível de fracassar numa partida. Ao que eu contesto: — o jôgo de terça-feira não foi uma partida qualquer. Eis a verdade: — o craque que conserva os seus dons, que mantém o seu nível, que preserva sua categoria, não falha numa peleja internacional. Jair não podia faltar num time, em que lhe cabia o papel de regente, de mestre, de orientador dos mais novos.

(3) O que vimos ontem, ou, por outra, o que ouvimos ontem foi ascendência decisiva de Jair sôbre os companheiros. Era, sem dúvida, o grande nome da seleção improvisada. E nos momentos supremos, acontece fatalmente o seguinte: — os mais jovens, os mais inexperientes, agarram-se à celebridade do time. Eis o espetáculo melancólico do Brasil x Chile: — o futebol brasileiro gravitava em tôrno de Jair, mas de um Jair que não respondia, que não estava mais à altura da liderança. Falhava o famoso "Jajá" e arrastava os outros para o abismo. Por exemplo: — êle sempre foi um gênio da penalidade. Quando êle atirava, de qualquer distância, mesmo do "meio da rua", era um pânico, um histerismo, na defesa contrária. Êle decidiu um sem número de partidas cobrando faltas de uma distância incomensurável. Pois com o Chile nem isso, nem isso! Jair bateu não sei quantas penalidades e tudo por cima do travessão, tudo para fora. Quando eu verifiquei que até o seu lendário chute estava descalibrado, sem aquela precisão genial, fiz os meus cálculos: — Estamos fritos!

(4) Mas é preciso não atirar sôbre os ombros de Jair tôda a culpa da derrota. E' possível que êle seja inocente, ou, mais do que isso, vítima. Vítima da total e eufórica irresponsabilidade que permitiu a participação do Brasil no Sul-Americano em condições tão miseranda. Afinal de contas, Jair não se escalou. De resto, um único elemento pouco deve significar dentro de um conjunto. O que realmente levou-nos à humilhação de ontem foi o demônio eterno da improvisação. Organizou-se um quadro que, sabidamente, não representava a nossa fôrça máxima. Muito bem. Essa equipe, feita à base de valores precários, partiu para o matadouro sem ter cumprido um programa, sem preparação técnica, tática e psicológica. Foi algo assim como um suicídio.

(5) Para Montevidéu, mandamos selecionado de terceira ordem. Já vimos como, pela primeira vez na história, os chilenos nos venceram e mais do que isso: — bailaram às nossas custas. Mas a experiência de Montevidéu não é tudo. Vamos mandar, para o Pan-Americano, um "onze" gaúcho que não tem, nem por sonho, um mínimo de condições para arcar com uma representação nacional. Os 4x1 de ontem foram um sintoma. Pergunto: — que volúpia a nossa de fazer essa triste figura internacional. Que prazer de posar para o mundo como um "Rigoleto", carregado de guizos.

Só Amanhã, Será Conhecida Equipe Botafoguense

DÚVIDAS AINDA QUANTO AOS OCUPANTES DO CENTRO DA INTERMEDIÁRIA E A MEIA CANHOTA — GATO E QUARENTINHA EM CONDIÇÕES DE JÔGO

O treino realizado hoje em General Severiano, que serviu de apronto para a peleja com o Vasco, ainda não serviu para definir as preferências do técnico alvinegro.

Existem pontos duvidosos na equipe do grêmio da Estrêla Solitária e Zezé Moreira não deseja e acha mesmo que não precisa precipitar-se na escalação.

Por outro lado, o selecionador nacional está traçando um plano para surpreender o líder e espera obter pleno êxito na sua difícil missão.

BOB, JUVENAL, QUARENTINHA E GATO, NAS COGITAÇÕES

Zezé Moreira está indeciso quanto ao ataque a ser lançado contra o Vasco da Gama. Paulinho não vem correspondendo ultimamente e além disso é um jogador demasiadamente leve para enfrentar a retaguarda vascaína. Daí o propósito que anima o treinador do "Glorioso" em lançar Quarentinha ou Gato. Estes dois jogadores estão, porém, fora do perfeito entrosamento que deve existir no conjunto, em virtude de andarem ausentes do "onze" titular, e isto vem influindo no ânimo do técnico para uma definição.

GATO E QUARENTINHA TÊM PAVOR DA TORCIDA

Já por duas vêzes Zezé desejou promover o retôrno dos atacantes Gato e Quarentinha ao quadro de cima. Na hora H, ou seja antes do início dos compromissos do alvinegro, os dois craques pedem ao treinador para continuar ausentes, confessando-se incapazes de reaparecer. E' o pavor que têm da "torcida", afirma o técnico do Botafogo.

ALTERAÇÕES NO FLUMINENSE:

EDSON SERÁ O CENTRO MÉDIO

RETORNAM, TAMBÉM, VELUDO E ROBSON — ESCURINHO RECONDUZIDO À EXTREMA ESQUERDA — TELÊ, APENAS MULTADO PELO TRIBUNAL, SERÁ MESMO O PONTEIRO DIREITO

Finalmente, Gradin chegou a tirar conclusões definitivas para a partida de amanhã, contra o Botafogo. O apronto foi bom

e tudo estava na dependência do Tribunal de Justiça, que julgaria Clóvis e Telê. Êste, apenas multado, tem condição de jogo; Clóvis, suspenso, perderá, momentâneamente, seu lugar na equipe, retornando o mineiro Edson. Será esta portanto a primeira de uma série de alterações, introduzidas por Gradin.

Veludo no Arco

No gol reaparecerá o arqueiro Veludo. O jovem "colored" reassumirá seu pôsto no coletivo de ontem, portando-se magnificamente. Em virtude do frágil desempenho de Jairo, na última partida, a escalação de Veludo é coisa definitiva.

Robson Será o Meia

Também o ataque sofrerá alterações. A ala esquerda que vem constituindo autêntico "quebra-cabeça" volta a preocupar, gerando fórmulas novas. Assim é que Robson será lançado pela meia esquerda, retornando Escurinho à extrema, seu lugar de origem.

A Equipe Para Amanhã

Com tôdas essas transformações, o time tricolor alinhará com Veludo, Cacá e Pinheiro; Vitor, Edson e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

REAPARECERÃO ZIZINHO E GAVILLAN

Garante, Hilton Gosling

Zizinho, retornará

Tanto Zizinho quanto Gavillan deverão formar, amanhã, na equipe proletária que dará combate ao América. O notável meia, já recuperado da distensão que o afastou do último cotejo e o médio plenamente restabelecido da operação cirúrgica a que se submeteu, para extração das amígdalas. Teremos, pois, amanhã, um Bangu completo.

VASCO DA GAMA E BOTAFOGO DISPUTARÃO INTERNACIONAL EM LISBOA

José da Gama Partirá, Hoje, Para Acertar Jogos Dos Cruz-Maltinos em Londres — Pronto o Restante do Roteiro da Equipe de São Januário

José da Gama segue hoje, para a Europa, destinando-se a Londres, aonde envidará esforços no sentido de confirmar a temporada do Vasco da Gama em gramados locais.

O conhecido empresário, falando a ULTIMA HORA, determinou, com precisão, todo o roteiro da adelegação cruz-maltina.

— Embarcarei sexta-feira para Londres, para firmar entendimentos já iniciados no sentido de concretizar temporada do quadro do Vasco entre 24 a 30 de maio. Já tenho acertados dois jogos dos cruz-maltinos em Autiérpia, dias 1 e 2 de abril, num torneio que se chama "Torneio da Páscoa" e será disputado entre equipes da Alemanha, Hungria (o Vasco) e Suécia. De 7 a 15, ainda do mês de abril, jogará, o Vasco, na Turquia, cumprindo série de cinco jogos. A 22 enfrentará, em Roma, o "team" do Lázio. Posteriormente, enfrentará o Racing, de Paris, no Parc Princips, a 1 de maio."

Torneio em Lisboa

E prosseguiu José da Gama, enumerando os encontros já decididos que o Vasco efetivará:

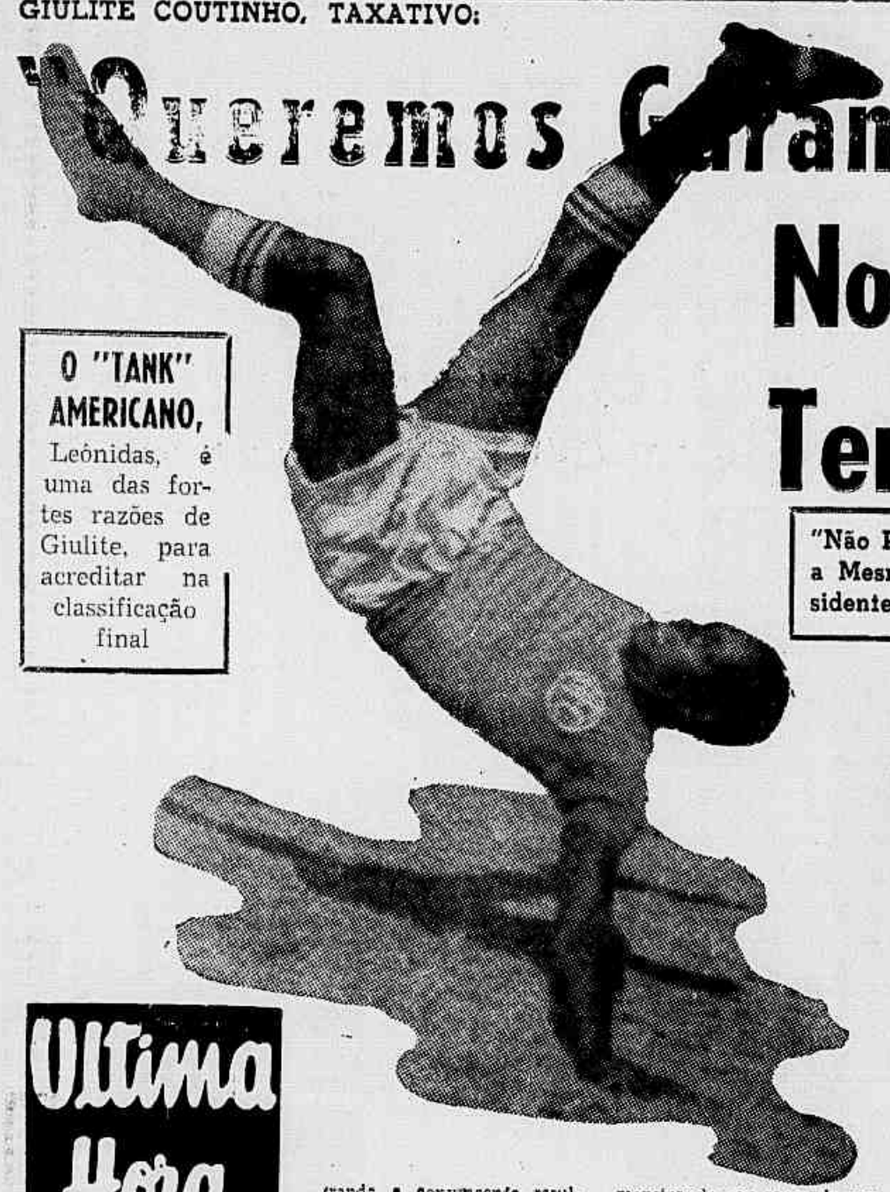
— Na dependência da realização ou não do Rio-São Paulo, a delegação permanecerá em Lisboa, disputando um torneio promovido pelo Sporting, por ocasião dos festejos da inauguração de seu estádio. O primeiro cotejo será a 10 de maio e a 17 estará terminado. Penso em incluir, também, nesse torneio, o Botafogo, cujo roteiro só agora tratarei de organizar — finalizou.

3 Jogos Amanhã: América x Bangu, Portuguêsa x Fluminense e São Cristóvão x Olaria

GIULITE COUTINHO, TAXATIVO:

"Queremos Garantir Amanhã Nossa Vaga no Terceiro Turno"

"Não Podemos Perder Ponto" — O Valor do Bangu e a Mesma Disposição — Não Perde um Treino o Presidente Rubro — (De GERALDO ESCOBAR)



O "TANK" AMERICANO, Leônidas, é uma das fortes razões de Giulite, para acreditar na classificação final

Ultima Hora
ANO V — Rio de Janeiro, 27-1-1956 — N. 1.413

O América (também o Bangu), é outro time que corre o risco de ficar fora do terceiro turno. A luta pela sexta vaga, nesta altura, empolga mais que a batalha pela liderança: Por isso, crescem de valor os jogos Bangu x América e Botafogo x Vasco (neste, vale também a liderança). Os rubros estão numa posição delicada, não podendo perder. Houve a reação da diretoria, que com o dinamismo e a coragem de Giulite Coutinho, mudou o rumo das coisas, modificando a direção técnica. Hoje com o pensamento no quarto compromisso e sonhando com a quarta vitória os americanos percebem a maior necessidade de não perder.

A Reação se Sentiu Imediatamente

Giulite Coutinho tem se mostrado incansável. Está em todos os treinos; comparece a todos os movimentos em que se exige sua presença. Conforto moral e apoio integral aos profissionais nesta arrancada sensacional que o América vem dando desde que Martim retornou. Falando com a reportagem, o presidente rubro confessou:

— "Hoje já se sente maior segurança e melhor produtividade do quadro do América. Essa reação que se sentiu imediatamente, prova que minha atitude não foi outra, senão de beneficiar o América. Precisavamos de melhor orientação técnica, e Martim, naquela ocasião, era o único indicado para processar a recuperação técnica do quadro. Os próprios jogadores criaram alma nova. Tivemos três vitórias categoricas, reabilitadoras e que elevaram o moral da equipe. Adquiriu-se novamente a confiança no time".

Ganhar o Terceiro Turno Amanhã

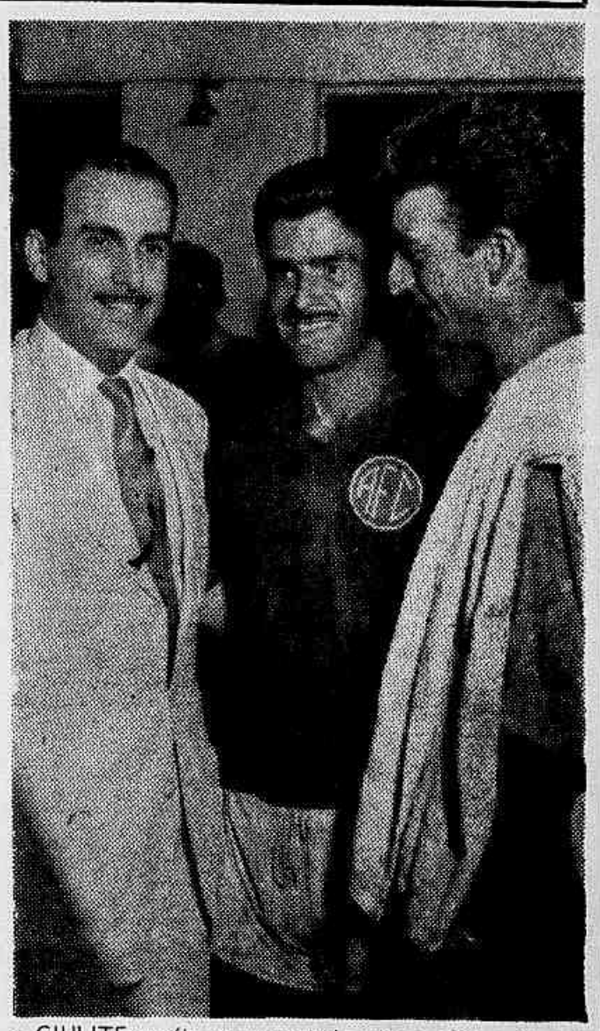
A preocupação domina Giulite, como a todos os outros clubes que precisam lutar pela sexta vaga. Mas a confiança no quadro e o otimismo criam forças para se esperar grande e convincente resultado. Assistindo ao treino de ontem, Giulite acentuou, como que decretando:

— "Estamos numa situação ruim que não podemos perder mais. Talvez, se perdessemos, outros resultados surpreendentes poderiam nos colocar novamente na linha dos classificados. Mas temos que trabalhar com nossas próprias armas. Estamos com a chave nas mãos. Não convém esperar pelos outros. Temos que entrar no terceiro turno com o jôgo de amanhã. Precisamos vencer mais essa batalha. Será decisiva para nossa posição. Se Deus quiser, atingiremos nosso objetivo".

A Força do Bangu

Mas o próprio Giulite não esconde nem deixa de reconhecer as qualidades do novo Bangu. Acrescenta, então, demonstrando seu senso de responsabilidade e respeito a um adversário de brio:

— "Confio na disposição de nossos rapazes. Estaremos diante de um dos melhores quadros da cidade. O Bangu de hoje, é uma fôrça muito grande. Cheio de rapazes novos, correndo com vontade, o Bangu é um sério obstáculo. É também, interessado na vitória pelo mesmo motivo que o nosso. Respeitando o adversário, reconhecendo seu valor e ascenção técnica, não posso deixar de revelar minha irrestrita confiança em nossos jogadores. Martim Francisco os preparou bem. O time embalou, embora amanhã seja mais uma prova dos nove para nossa classificação. Quero vencer o Bangu, para resolver de vez essa tremenda agonia pela sexta vaga".



GIULITE confia na rapaziada rubra, para o jôgo de amanhã

O INTÉRPRETE VAI CONTAR TUDO

Antes mesmo da decisão do diretor do Departamento de Árbitros, dispensando e proibindo a entrada dos intérpretes em campo, já o Laurence Simpson mostrou-se interessado em renunciar ao cargo. Disse a um seu e nosso amigo, o Edgard Santamaria (do "O Jornal"), que não se conformou com os últimos acontecimentos, quando se falou em subôrno. Estando revoltado e desiludido, deixará de ser intérprete. Revelou ainda, o que é mais grave, que se realmente largar o pôsto, vai contar muita coisa suja de vários dirigentes. Houve muita tentativa de "cochicho". Pelo menos o Laurence Simpson falou a Edgard Santamaria (repórter de polícia de "O Jornal").

AGORA, DOIS PROBLEMAS NO AMÉRICA: HÉLIO E OSVALDINHO

Ainda ontem Martim Francisco colocou Hélio em campo. O médio sentiu a contusão e saiu, com 10 minutos de ensaio. Voltou aos cuidados do Dr. Mário Tourinho. Após o ensaio, também Osvaldinho sentiu fortes dores no calcanhar. Baixou enfermaria. Sòmente amanhã, pela manhã, a palavra final do médico. Dr. Mário Tourinho declarou: — "Só jogará amanhã quem estiver em perfeitas condições físicas. Se sentir uma dorzinha, não darei alta. Já falei com o Martim Francisco sôbre isso. Êle está de acôrdo. Senão, chega na hora do jôgo, dentro do campo, começa a haver receio de se machucar. E o jôgo é decisivo".

Adolfo Marques afirmou a ULTIMA HORA: "O Fluminense tornará a apresentar um esquadrão"

Adolfo Marques e a Tragédia "Tricolor":

"O Fluminense Contratará Todo Jogador Que Pirilo Necessitar"

A Queda do Quadro e a Palavra do Diretor — Por Que Demorou em Contratar Novo Técnico

Adolfo Marques comentou a situação do Fluminense, sem entretanto falar do passado. Não tocou no assunto referente a queda de produção do quadro. Limitou-se a falar nas providências tomadas. O dirigente tricolor, aliás, deu uma explicação lógica e convincente sôbre as medidas tomadas pela diretoria.

Não Estava Certo

Com referência ao decréscimo do conjunto principal, comentou apenas:

— "A razão da queda do quadro, não posso encontrar explicações profundas e decisivas. Vim da direção dos juvenis, quando trabalhei juntamente com Benicio que é meu grande amigo. Assumi a direção do futebol profissional, sem entretanto tomar pé da situação. Percebi, como todos os meus companheiros de diretoria, que não estava certo. Não cheguei a atinar os motivos da derrogada. A derrota contra o América exigiu providências imediatas, e, que foram tomadas".

A Aquisição de um Técnico

"Desde muito tempo Gradim vinha pedindo um substituto. Sabiamos que não podia mesmo arcar com a responsabilidade de três divisões, principalmente na primeira divisão. Não contratamos técnico antes, porque havia dificuldades. Estávamos em pleno campeonato e todos êles comprometidos. Pensamos em Délio Neves, mas seu contrato só terminará dia 28 de fevereiro com a Portuguêsa. Pirilo foi o nome sempre cobiçado. Agora, no fim do campeonato, havendo chance de se contratar um técnico, entramos em entendimentos com o treinador do Bonsucesso. Essa providência era necessária".

Carta Branca

Sabe-se que Pirilo tem carta branca para agir. Adolfo Marques nos informou:

— "Quando Pirilo iniciar suas atividades aqui, no Fluminense, veremos se precisa de reforços e se pretende dispensar alguém. Terá carta branca para trabalhar. Necessitando de reforços, a diretoria dará todo apoio e procurará buscar o reforço que Pirilo desejar."

NA PÁG. 11 DÊSTE CADERNO:

Nelson Rodrigues Fala de Uma Triste Figura: OS "4 A 1" DO CHILE

☆

A "Nota Internacional" de Albert Laurence: "OS FATOS JULGAM"

☆

As Últimas Notícias do Extra de Montevidéu Dos Nossos Enviados Especiais Amauri do Nascimento e Wilson Santos

☆

A Volta de Zizinho e Gavilan Amanhã no Maracanã

☆

PAULINHO (C. R. FLAMENGO) COM DISTENSÃO MUSCULAR

☆

A REGATA OCEÂNICA B. AIRES-RIO, ETC.

FLAGRANTES DO "EXTRA" DE MONTEVIDÉU

Aqui está uma nova série de flagrantes do "Extra" de Montevidéu, colhidos por nossos enviados especiais Amaury Nascimento e Wilson Santos. Primeiro, o valente "scratch" chileno que soube derrotar surpreendentemente a representação brasileira pela contagem incrível de 4 a 1. E' exatamente o mesmo quadro que vimos no Maracanã em setembro

Vibra a delegação andina no vestiário depois da grande vitória

E aqui está o "culpado": o técnico Brandão que, de fato, não parece muito satisfeito e até meio apavorado depois da catástrofe

Durante o desfile inaugural (que só foi realizado na têrça-feira, no dia de Brasil x Chile), o porta-bandeira do Paraguai, que será sábado o próximo adversário do Brasil

E finalmente, vemos o "scratch" da Argentina que, depois de estréia fraca do Brasil, se tornou o favorito quase unânime do certame. Em pé: Stabile, Lombardo, Mourino, Dellacha, Vairo Musimessi e Gutierrez. Agachados: Micheli, Sivori, Bonelli, Labruna e Cucchiaroni

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

TAUSEND: O HOMEM QUE FAZIA OURO

As Experiências de Franz Tausend (Que Muito Fumava) Resistiram a Tôdas as Observações Científicas: Transformava Mesmo Chumbo em Ouro! Mas, um Dia...

Quarta de Uma Série Exclusiva de Reportagens de THOMAS JEHN, Distribuida Pela APLA, Para ULTIMA HORA

A principio, não passava dum boato, mas, por fim, foi êle próprio que o disse. Sim, Franz Tausend, de Krumbach, em Allgau, descobrira o processo de fabricar ouro!

Havia muito que se murmurava na pequena localidade de Krumbach a respeito das estranhas experiências de alquimia do antigo latoeiro. Finalmente, em 1930, foi a mulher dêle quem divulgou o segrêdo: Tausend lograra fazer o que até ali ninguém ainda conseguira: fazer a transformação do chumbo em ouro.

Não tardou que o latoeiro fôsse procurado por sujeitos endinheirados, que desejavam convencer-se pessoalmente. E, na verdade, seu faro comercial não parecera enganar-se.

Foi um dia histórico, êsse, de 12 de janeiro de 1931, quando o latoeiro Franz se apresentou aos olhos dos presentes como o primeiro alquimista bem sucedido!

Enquanto o chumbo derretia no cadinho, Tausend ia expondo sua teoria da transformação do chumbo em ouro. Era uma teoria prolixa, que pouco revelava de conhecimentos reais, mas em compensação comprovou-se que Tausend fumava demasiado e acendia cigarro sôbre cigarro.

Quando o chumbo se liquefazia, o latoeiro curvava-se sôbre o material em operação — era necessário minucioso cuidado, explicava — e assim ficava até que algum de seus cigarros caía no líquido candente. Mas isso não tinha importância porque, quando o líquido se revolvia, não se via mais qualquer vestigio de tabaco.

Não foi preciso muito tempo para o "fabricante de ouro" levar a cabo a experiência. Esta em breve chegava ao fim, e os químicos verificavam o cadinho...

Os capitalistas que tinham financiado a "emprêsa" do ex-latoeiro, aguardavam ansiosos o resultado da experiência, e, de fato, parecia que Tausend tinha razão, pois um pedaço de ouro do tamanho duma fava brilhava lá no fundo...

Os partidários de Tausend respiraram aliviados, deram-lhe palmadinhas nas costas, muito reconhecidos, e olharam com ar trocista para a expressão duvidosa dos químicos.

Foram dias de deslumbramento. Tausend realizou mais vêzes a maravilhosa transmutação. Derretia chumbo, acrescentava-lhe misteriosos ingredientes, servia-se de vários instrumentos, e, por fim, pescava sempre alguns bocadinhos de ouro no fundo do cadinho.

Convictos, os capitalistas puniham grossas quantias a disposição do latoeiro, para que êste desse a necessária expansão a sua descoberta e vivesse em harmonia com sua posição.

Não tinha a menor dúvida de que dentro de poucos mêses Tausend seria o homem mais rico do mundo e lhes devolveria o capital multiplicado.

Então, Franz Tausend viajou em procura dum local apropriado para o seu trabalho. Isto foi demorado, pois que essa coisa de produzir ouro era esgotante, e requeria ambiente propício. Por fim, decidiu-se por dois castelos: O Scholoss Tharandt, perto de Dresde, e Paschbach-Epan, ao sul do Tirol.

Sucedeu que, entretanto, alguns malvados, invejosos e estúpidos — como Franz Tausand lhes chamava — ergueram a voz e, entre gargalhadas, criticaram aquela espetosa crisomania. Para tranquilizar seus partidários, na quais as vaias dos outros tinha causado um calafrio de inquietação, Franz Tausend anunciou que faria uma transmutação de chumbo em ouro diante de químicos estranhos ao caso, sujeitando assim seu processo a uma observação objetiva de espírito crítico e científico.

A experiência começou, e tôda a gente a seguiu, estendendo o pescoço e alcando-se nos bicos dos pés para não perder coisa alguma. Claro estava que não havia ali ninguém inteiramente convencido dos méritos de Tausend, mas, por outro lado, também pensavam que entre o céu e a terra se pode dar muita coisa que jamais se esperou...

Os químicos examinaram o chumbo, pois havia quem dissesse que o ouro já lá estava misturado. Examinaram também o cadinho, os instrumentos, e convenceram-se de que não havia ali a menor partícula de ouro.

No meio duma tensão geral, Franz Tausend colocou o chumbo no cadinho mais de subito um dos cientistas presentes exclamou:

— O cigarro! Atenção!

Tanto bastou para que várias mãos pegassem no cigarro que ia cair no cadinho, e isto foi o fim de tôdas as ilusões.

Tausend metia ouro no cigarro, que deixava cair propositadamente sôbre o cadinho, em tôdas as experiências que fazia. Ao verificar que a fraude fôra descoberta, empalideceu, e ainda mais porque seus financiadores, refeitos do choque, chamaram imediatamente a policia e o perseguiram depois, durante o processo, agitando indignadamente os recibos que o ex-latoeiro lhes tinha dado em troca duns bons vinte e cinco mil marcos em ouro. Êsses recibos, mais do que como provas serviram em especial de testemunho da estupidez humana.

No tribunal, Tausend confessou a fraude, e, durante o julgamento, todos fungaram e muitos foram os que se riram, e o fato é que não houve pessoa alguma com coragem para castigar severamente êsse alquimista moderno. A sentença foi apenas de tres anos e oito meses de prisão, pois a credulidade dos enganados serviu de atenuante.

A seguir: PERSEGUIÇÃO DUM FANTASMA

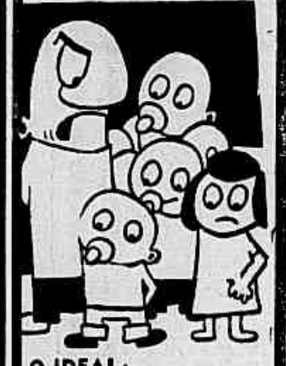
Ultima Hora
ANO V — Rio de Janeiro, 27-1-1956 — N. 1.413

O Mundo Inquieto

O ADMIRADOR DE SALAZAR

Poujade, a nova figura política que surgiu na França, e cujas teorias têm acentuados laivos fascistas, em recente discurso, declarou:

"Deveriamos seguir o exemplo de Portugal e praticar um tipo vigilante de nacionalismo... Quem quiser que me chame de fascista — mas a verdade é que os fascistas tinham muita coisa boa!".



O IDEAL: TRES FILHOS

Na opinião de Jean Nohain, "Para a harmonia perfeita da familia, os casais devem ter três filhos: um para o pai, um para a mãe, e um para a sogra".

AS MEMORIAS DA DUQUESA

Pouco antes da anunciada publicação da autobiografia da Duquesa de Windsor, a cronista mundana Elsa Maxwell, que foi grande amiga e agora é ainda maior inimiga da autora, escreveu numa revista norte-americana um artigo duvidando da veracidade da auto-biografia de sua ex-amiga e desafiando-a a narrar certas passagens de sua vida privada. E Elsa Maxwell, sob o pretexto de enumerar as coisas que a Duquesa não dirá no livro, conta em seu artigo tôdas as passagens desagradáveis ou pouco lisonjeiras sôbre a mulher que, em determinada ocasião, abalou o Imperio britânico.

T.M.

1 MARILYN, CLARK E TERRY MOORE APRONTAM AS MALAS PARA VIR AO RIO — confirma-se na coluna de Cinema — (Página 3)

2 ATÉ O XAROPE VIROU BARNABÉ — conta Stanislaw (a maneira Ponte Preta) em sua "Reportagem de Bólso" — (Página 2)

3 MARINA VLADY VIOLENTADA SOB A DIREÇÃO DO MARIDO! — é uma das notas da estréia de "Paris é Sempre Paris", nova coluna — (Página 2)

4 ARGENTINOS E BRASILEIROS NÃO ENTENDEM O CASTELHANO DA RÁDIO GLOBO — afirma Marijó (com testemunhos) em "Onda & Ondas" — (Página 4)

5 "RIO, 40 GRAUS" FÊZ SEU DIRETOR CHORAR EM PÔRTO ALEGRE — conta-se em "Cinebrás" — (Página 3)

6 LOUIS ARMSTRONG CANTARÁ (PARA NÃO SANGRAR) A 900 MIL CRUZEIROS — revela João Resende em sua "Ronda Social" — (Página 2)

7 ESTELINHA EGG NUM FILME FOLCLÓRICO BRASILEIRO EM PARIS — é outra notícia que Artur Bernstein manda em "Paris é Sempre Paris" — (Página 2)

8 PATRICE NARRA O CRIME, E A COISA É DE ARREPIAR CABELOS — hoje, na historieta de "Balaú" — (Página 6)

9 FAFÁ (COM VIOLINO E TUDO) LEMOS METIDO EM TERRÍVEL ENCRENCA EM HOLLYWOOD — conta Orlando Lins em sua Coluna — (Página 3)

10 SANSÃO CASTELO BRANCO SUGERE UM "GALINHO GARNIZÉ" PARA O GALO VERMELHO — e João Resende dá o figurino na página 2

NESTE CADERNO

Penultima Hora
26-1-56 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 166
TIRAGEM: Só cacoalha na ULTIMA HORA

MANCHETE:
ESVAZIEI MEU PÉ DE MEIA PARA PAGAR O PÉ DE GÊSSO

O pé de Hoje
(À Maneira de Antônoi Maria)

E' o meu. Dezenas de pessoas ajoelharam-se ao dito para autografar o gêsso. E' positivamente tornaram minha perna famosa e muito lida. Se estivesse à venda, certamente seria um Best Seller. O médico está preparando o serrote e em pouco tempo rasgará pelo meio nomes famosos que vieram prestigiar minha perna, nomes amigos que vieram solidarizar-se com a imobilidade de meu pé, nomes meigos que vieram trazer um pouco de carinho a está perna cansada, mas que, ainda assim, sempre encontrava ânimo e entusiasmo para procurá-los onde quer que estivessem. Agora é o fim. os nomes se apagarão no pó branco, minha perna voltará a circular, a procurar coisas, a conhecer outros nomes, a encontrar novamente velhas emoções, a andar por êste mundo a fora. E certamente lrá êste ano rever velhas amigas de Paris.

AUTÓGRAFOS
(A minha maneira mesmo)

O movimento estêve intenso lá em casa. Meu pé ficou cercado de mãos por todos os lados — O que quer dizer que eu meti o pé pelas mãos. Pela primeira vez em minha vida não dei autógrafos a ninguém Mas recebi muitos:

Na Perna
Millor Fernandes, José Luiz Werneck e Cybelle, Oscar Ornstein, Fernando Ferreira, Jair Taumaturgo Samuel e Danusa Wainer, Enio Santos, Harry Stone, Paulo Silveira, Bené Nunes e Dulce Bressane, Renato Moura, Luiz Barroso, 9Assis Aires, Fausto Serpa, Luiz Vassalo, Luiz Rigoni.

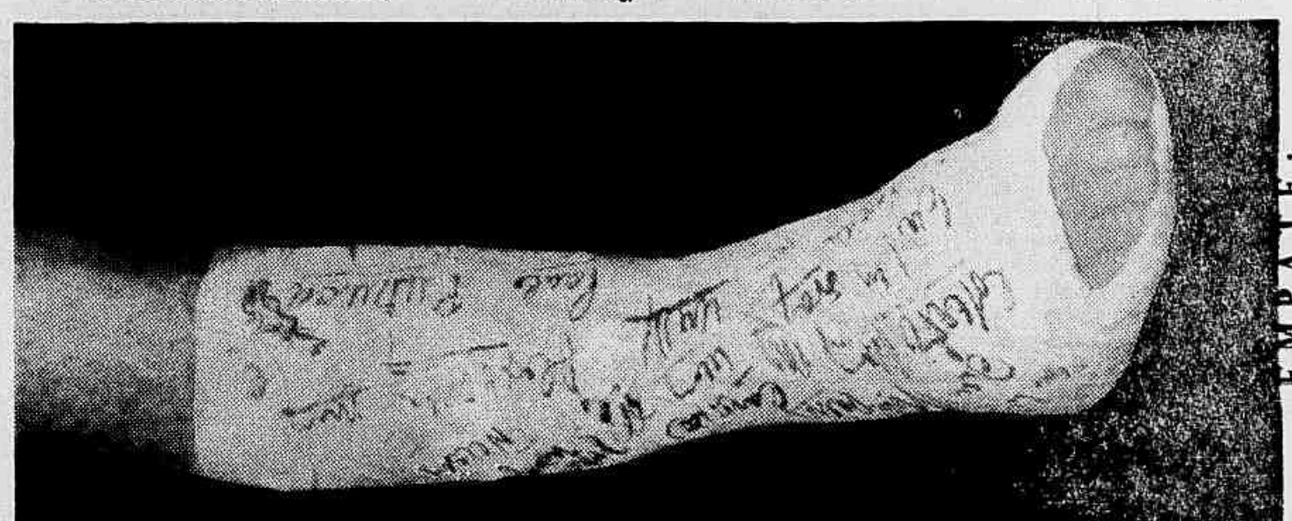
No Peito do pé
Alzirinha, Eda, Maria Helena, Maria Augusta, Maria Léia, Iris Vale, Sônia Mariana, Wilminha, Wlassira, Lia Cortese, Regina Galo, May, Therezinha, Gilda, Marly, Ariete, Frida, Aida, Elizabeth.

Na Barriga da Perna
Manoel Jorge, Wilson Nascimento, João Rezende, Mr. Eco, Roberto Vasconcelos, Cavaca, Ronaldo Altilio e Gilka, Luiz Rigoni, Ernesto Simões, Fausto Fonseca, Ricardo Galeno.

No Tornozelo esquerdo
AVA

No Tornozelo Direito
MARILYN

No Calcanhar
Juscelino Kubitschek e seu comitiva (para economizar espaço).



EMPATE:
A circulação desta perna conseguiu alcançar a mesma circulação déste jornal.

NUDEZ
(A Maneira do Rubem Braga)

Tiro o gêsso do pé e relembro. Pessoas que me vieram visitar, cercaram minha perna de curiosidade. Agora, meu pé está só e sente uma certa pena de abandonar o gêsso. Os nomes ali escritos deixaram a marca de uma solidariedade, mas ela, aquêle nome pequenino ali em cima do tornozêlo esquerdo, deixou recordações. Quisera deixar somente aquêle nome para sempre em meu pé. Mas o médico começou a serrar e não sei se êle conseguiu compreender minha dor. Sorriu como quem diz que não val doer e tirou tudo. Sinto a perna completamente nua.

CARNAVAL
Dê um pulinho, hoje, ao BAILE DOS GAFANHOTOS
Lá você dará muitos pulos.

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Paris é sempre Paris

ARTUR BERNSTEIN, EXCLUSIVO DE "ULTIMA HORA"

Artur Bernstein, jovem radialista e jornalista brasileiro, está em Paris, realizando um curso de aperfeiçoamento na Televisão Francesa. Nas horas vagas, colherá material — como êste que hoje apresentamos — na encruzilhada da Europa, sôbre assuntos de cinema, teatro, rádio e outros, sempre com o sentido posto no que poderá interessar aos leitores brasileiros.

RATOFF & KAY KENDALL
E' gordo e gosta de caviar

Charlie Chaplin já escolheu mesmo o enrêdo de seu próximo filme. Fará o papel de um rei de um país absolutista, desejoso de colocar a energia atômica à disposição de seus súditos, a baixo preço.

* * *

Gregory Ratoff, que está dirigindo e fazendo a personagem principal do filme "Abdulla O Grande", que evoca as peripécias do ex-rei Faruk, declarou-nos: "Escolhi para mim o papel do rei destronado, não porque penso ser um bom ator, mas porque sou gordo e adoro caviar..."

* * *

Mario David, ex-mais belo atleta francês, foi escolhido pelo diretor Robert Hossein para um papel delicado em "Pardonnez-nous Nos Offenses". David terá que violentar a esposa do diretor do filme: Marina Vlady. Segundo o ator, isto será uma recompensa, pois nisso que está no cinema, tem acontecido as piores coisas com êle. No primeiro filme, foi lutador de boxe; no segundo, terceiro e quarto, foi assassinado. E, no último, caí de uma sôlha de 8 metros de altura...

* * *

Pela primeira vez, uma obra de Dostoievsqui será filmada em sua pátria. O diretor Serge Iutquevitch começará dentro de duas semanas a filmagem das primeiras cenas de "O Idiota". O mesmo diretor acaba de terminar um filme sôbre a peça de Shakespeare, "Otelo", que deverá ser apresentada na seleção soviética no próximo festival de Cannes.

* * *

A primeira espôsa de Sir Alexandre Korda, recentemente falecido, a atriz húngara Maria Farkas, (ou Corda) que chegou a Paris com sua irmã, anunciou sua intenção de reclamar a herança deixada pelo multimilionário diretor.

— Eu não creio que êle tenha amado outra mulher, afirmou. — Até hoje, ignoro a razão de nosso divórcio, em 1930, em Hollywood.

STELINHA EGG — Um filme em Paris

Foi um dêsses atos bizarros, bem característicos dêle. No entanto, mesmo divorciados, continuamos a viver juntos e levar vida de casados, até 1943...

Nossa vida foi um verdadeiro romance de amor, e jamais o tempo apagará...

Estelinha Egg, depois de uma excursão de 8 meses pela Europa, União Soviética etc., acaba de terminar um filme sôbre o Brasil, em Paris. Fazem os votos para que seja bem diferente do filme francês chamado "Quatro Dias em Paris", com o cantor Luis Mariano, aquêle de "Violetas Imperiais". O filme cria sôbre um casal de brasileiros, em visita a Paris. Ele usa chapéu de mexicano, canta mambos e assina cheques de 2 milhões (isto é, de cruzeiros para pequenas despesas da mulher)... O filme de Estelinha Egg, porém, é esperado com ansiedade pela colônia de brasileiros aqui residentes. Por que a cantora é seu marido, o Maestro Gaia, fizeram um sucesso sem precedentes em tôdas as apresentações que tiveram em países europeus... difundindo o verdadeiro folclore brasileiro.

MARINA VLADY — Violentada sob as ordens do marido

João Rezende apresenta Ronda Social

Notas Que Não São a Jato

Martha Rocha e Alvaro Piano saíram de mansinho. Nada comunicaram ao samigos, nem fizeram despedidas oficiais. Seguiram para Buenos Aires, onde passarão alguns dias em preparativos finais e depois irão se casar em Mar del Plata junto da família de Alvaro, passando a lua de mel na Europa. Talvez os casais Arnaldo Brenha e Francisco Guise compareçam ao casamento de Martha e Alvaro.

* * *

Segundo ouvi dizer, os **Srs. Cassio França e Mário de Oliveira** estão pensando em deixar o golfe e se dedicar ao polo. Parece mesmo que Mariozinho já comprou três cavalos de raça, na Argentina, e está aprendendo em segrêdo.

* * *

O Comodoro Eduwaldo da Costa Lisboa anda numa roda viva com a realização sábado e domingo, em Angra dos Reis, do V Campeonato Brasileiro de Pesca Submarina. A Associação Brasileira de Caça Submarina foi a organizadora do certame, que está atraindo atenções, pois os brasileiros têm feito um bonito em todos os campeonatos de pesca submarina ou não. Concorrerão onze equipes do Distrito Federal, seis do Estado de São Paulo, seis do Estado do Rio, além de equipes da Bahia, Santa Catarina e Espírito Santo.

Estou seguramente informado de que concorrerão: os Srs. Bruno Hermany, Abel Eli Gazio...

S. CASTELO BRANCO, GALOS E GALINHAS — O meu amigo S. Castelo Branco, Prêmio de Viagem do Salão de Belas Artes de 1954, além de muitos outros prêmios anteriores, já deixou a Casa de Saúde São José mas ainda continua em repouso, em casa de sua família. Repouso apenas lisiero porque aquela mente não pára. De lá, êle me mandou um bilhete, com o retrato, recortado de um jornal, de Irene Von Dellingshausen, dizendo que a moça parece tão bela e tem um nome tão bonito que devia ser constantemente citada nas crônicas sociais. Ai está, Irene, você tem um fã na pessoa de um dos maiores artistas brasileiros.

Para os leitores que queiram comparecer ao Baile do Galo Vermelho, êle entra três sugestões, que publicarei a partir de hoje. Como o Galo está na ordem do dia, sairá em primeiro lugar.

— "Galinho Garnizé", em azul-rei e vermelho, em verde e ouro, em branco e tons de azul variado para o tipo de quem o usa. Malha e penas constituem o material de confecção. Não faltarão dois ovos, cheios de bom uisque, com aberturas delicadas para o "Galinho" sorvê-lo delicadamente.

NOTAS A JATO

A Srta. Baby Morais Pinto (São Paulo quatrocentão), talvez deixe de ir, como faz todos os anos, para Punta del Este, e vá vêr a Bahia e o Galo Vermelho. Muito bem, Baby, prestigie o turismo brasileiro.

* * *

O baile Meus Amores, de Darkinho de Matos, está quase pronto para a grande disputa das Bermudas.

* * *

Por falar em bates, é uma satisfação saber que o Cangaceiro está liderando a regata Rio-Buenos Aires. Desejamos que essa posição se mantenha até o fim.

* * *

O Sr. Cláudio Silveira foi passar uns dias em São Lourenço.

* * *

O Sr. Gelmar Padilha está em grandes preparativos para o Baile da Espora, na Hípica.

* * *

Grace Kelly é cem por cento norte-americana. Desdenhou as ofertas dos costureiros franceses para encarregar Helen Rose de lhe desenhar o vestido de noiva. Miss Rose sabe o que faz e nós teremos uma noiva linda no Principado de Mônaco, em abril.

* * *

Está no Rio o paulista Beco Sarmento, que é hospede do Sr. Haroldo Christoffel.

* * *

Apesar de ser proprietário de três aviões e do iate Atrevida, que é um dos mais bonitos da Guanabara, o Sr. Dirceu Fontoura usa como meio de transporte um Volkswagen.

O Sr. e a Sra. Flávio Silva Ramos têm saído menos ultimamente, pois a filhinha andou adoentada.

* * *

O Prefeito Sá Lessa, seus filhos, Srs. Francisco Sá Lessa e Otávio Sá Lessa, e todo o secretariado da Prefeitura — inclusive meu amigo George Aveline —, foram condecorados com a medalha "Marechal Souza Aguiar", pelo Coronel Souza Aguiar, presidente do Corpo de Bombeiros.

* * *

O casamento de Adriana Roox e Sérgio de Baere sairá até o fim do ano.

* * *

A Srta. Lenita Galliez Pinto anda sumida dos ambientes sociais. Às vêzes, o amor faz dessas coisas. Será êsse o motivo?

* * *

O pintor chileno Mario Toral inaugurou sua exposição de quadros e "collages" no Ministério da Educação. Quem a viu, diz que o pintor, ainda novo, evoluiu muito.

* * *

O empresário Dante Vigiani, aniversariou anteontem. Dante vai trazer ao Rio o fabuloso Louis Armstrong, que virá ganhar novecentos mil cruzeiros por semana. Mas a glória tem seu preço, e dizem que Armstrong está com os lábios tão machucados que sangram quando êle toca. Por êsse motivo, vai cantar mais do que tocar.

* * *

O Sr. e Sra. Mário Chaves estão veraneando em Petrópolis.

* * *

Foi muito concorrido, ontem, o casamento de René Nunes com a Srta. Dulce Bressane.

— Já te disse que, quando se veranear no campo, não se pode deixar a janela aberta!

Reportagem de Bolso

NOTAS

NOTAS MUSICAIS — Dora Lopes — a sambista "bebop" — cantinha, com sua voz rouca, sua displicência e sua bossa, no "Jirau", onde os Autuori faturam muito com uísque, rho soarador e muito com sorvete na loja de baixo.

* Dorival Caymmi, revirando os olhos, acompanhando-se no violão e cantando de voz grossa, embala o uísque dos que vão ao Clube 36.

* Billy Davis e Maria Lopes são, atualmente, os cantores que se apresentam no "Drink", "boite" onde o sr. Djalma Ferreira — antigo chatofonista da orquestra — proprietário da casa, vem de inaugurar, com muita publicidade, aliás, um piano eletrônico mais moderno ainda que o Piano da Maria Rocha, cujo ela vai inaugurar semana que vem, em Mar Del Plata.

* Isso de piano eletrônico, Stanislaw não entende direito. Parece que quando o Billy Davis vai cantar, Zé Maria — o pianista — em vez de perguntar qual é o tom, pergunta:

— Qual é sua voltagem?

* Vale a pena ouvir, durante o jantar-dançante da piscina do Copacabana, a orquestra de Moacir Silva tocando "Sugar Blues". Senhores, quando lá estiverem, parem de mastigar um pouquinho e ouçam com atenção o magnífico solo de pistão de Maurílio.

* E nisso de ouvir também é importante cruzar o talher e ficar escutando atento, no "Cabeça Chata", na hora em que Manezinho Araújo começar a cantar seu samba "Cajueiro Doce e o Que Leva Pedrada".

●

NOTAS CARNAVALESCAS — Através de seus olheiros especializados, o noticiário da **Pretapress** (meu Deus, como êles imitam Stanislaw) distribuiu uma nota explicando como é que foi aquêle caso do baile clandestino que estava sendo realizado na **boite Plaza**, na mesma hora em que, segundo o convite a crítica, deveria estar sendo encenado o **show Risos, Mulheres e não sabemos mais o quê.**

Era um baile que tinha sido organizado por funcionários da Casa Pratt e depois foi desorganizado pelos penetras. Houve muito cocore por-trás da cortina, muito rebolado fora do compasso, antes que a polícia chegasse e mandasse a orquestra tocar "Cidade Maravilhosa", que é a marchinha usada tradicionalmente para encerrar bailes de carnaval.

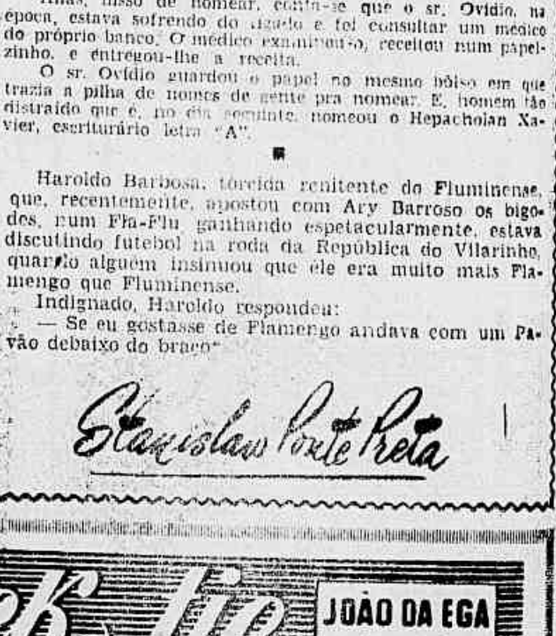
— Segunda-feira, dia 30, no mesmo local, um "Abacaxi Amigo" — bebida enganadora que as mocinhas tomam pensando que é refresco e só no dia seguinte começam a se lembrar — para gente comportada ou, pelo menos, mais discreta do que aquela que rebolou por lá segunda-feira passada.

●

NOTAS PROMISSÓRIAS — Carlos Machado, quando resolveu encenar um **show** e apresentá-lo no Urugual, não tinha coristas disponíveis para o elenco. Então, como a praça estivesse em falta, andou arrebanhando "taxi girls" nos dancings da cidade.

Começaram os ensaios, as moças se apresentaram; a coisa pegou, e surgiram logo coristas mais experimentadas querendo viajar. Então, Machado foi dispensando as "taxi-girls" uma por uma, até que ficou sem uma.

As moças, é claro, ficaram danadas, porque trabalharam de graça. E Machado ainda teve sorte de não haver gente da linha de Umbanda entre elas, porque senão era capaz de acontecer o que aconteceu no caso do **ballet** de Mercedes Batista Machado dispensou os bailarinos assim sem mais nem menos e depois teve de ir aos barbadinhos na primeira sexta-feira do ano, tais eram os acidentes que ocorriam diariamente no "Night & Day".



— **A boite Plaza anuncia** na entrada que Manezinho Araújo é a grande atração do **show** que por lá exibem. Mas se você entrar, não verá Manezinho de jeito nenhum, simplesmente porque Manezinho não atua no **show**.

●

NOTAS MUNICIPAIS — A última reportagem de bolso no Jornal Ponte Preta, sob o título de "A Gloriosa Prefeitura", rebolou favoravelmente entre nossos milhares de leitores, tanto que já temos recebido telegramas de parabéns à guiza de incentivo.

O Prefeito Sá Lessa ficou contentíssimo com nossas carinhosas palavras de esperança e, por momentos, esqueceu o título que, no mesmo dia, lhe concedíamos, de "Mister Nomeação de 1956".

Stanislaw, sem querer desmerecer o prêmio conferido ao governador da cidade, continua convicto de que, em matéria de nomeação, nem Nomeando com papel carbono, êle ganhará do sr. Ovídio de Abreu, que, como presidente do Banco do Brasil, nomeou até o finado sr. Artur Bernardes, sòmente porque — na hora de fazer a lista do dia — estava com um cartão de visitas do falecido no bôlso.

Aliás, nisso de nomear, conta-se que o sr. Ovídio, na época, estava sofrendo do fígado e foi consultar um médico do próprio banco. O médico examinou-o, receitou num papelzinho, e entregou-lhe a receita.

O sr. Ovídio guardou o papel no mesmo bôlso em que trazia a pilha de nomes de gente pra nomear. E, homem tão distraído que é, no dia seguinte, nomeou o Hepacholan Xavier, escriturário letra "A".

■

Haroldo Barbosa, torcida renitente do Fluminense, que, recentemente, apostou com Ary Barroso os bigodes, num Fla-Flu ganhando espetacularmente, estava discutindo futebol na roda da República do Vilarinho, quando alguém insinuou que êle era muito mais Flamengo que Fluminense.

Indignado, Haroldo respondeu:

— Se eu gostasse de Flamengo andava com um Pavão debaixo do braço"

Stanislaw Ponte Preta

Personalidade ou Não

Black Tie — JOÃO DA EGA

Tínhamos parado ontem nas decisões tomadas em tôrno da confecção do álbum de "Os Maias", e, tão cedo estejam prontas as primeiras amostras para a escôlha dos diferentes tipos de papel, aqui faremos nova convocação.

O segundo item da agenda da quinta reunião era no sentido de se saber se deveríamos ter ou não personalidade jurídica. Nascidos sob o signo da simplicidade e repelindo a idéia de têrmos um estatuto — que, a nosso vêr, nos tiraria a personalidade, ao invés de nos dar personalidade jurídica, parecia, entretanto, a uns, que nos seria quase impossível escapar a êsse pequeno detalhe. O relator de nossos trabalhos, o sr. Haryberto Miranda Jordão, expôs a situação, como que a jogando de chôfre sôbre o plenário. O vozerio foi grande e — não fôssem nossas incontestes afinidades — dificilmente seria recuperada a disciplina no recinto.

O Professor Castro Rebelo, porém, foi o primeiro a se fazer ouvir, no sentido de acreditar nos ser impossível a fuga a essa mínima parcela de oficialismo. O Professor Nehemias Gueiros, reagindo a princípio contra a idéia, não só a endossou, como também se propôs redigir qualquer coisa que, dentro do lugar comum, nos pudesse reservar nossa parcelazinha de original. Apoiaram a idéia os srs. Alvaro Ribeiro de Araújo, Mario Marcelino Pinto (nomes omitidos por distração na nota de ontem), Alfredo Thomé, Professor Octavio Rodrigues Lima, tendo sido afinal, aprovada a proposta a fim de que o Professor Nehemias Gueiros aprontasse a minuta, que seria oportunamente, submetida aos caros confrades.

PAULO MALTA FERRAZ

Paulo Malta Ferraz é um eciano dos autênticos, com direito a brazões e outros títulos, que nos dirigiu carta aderindo ao Clube do Eça, tecendo, entretanto, os mais veementes protestos a fim de se evitar, de qualquer modo, a idéia do estatuto.

Nosso "Padre Socire" (Roberto Silva Ramos) levou-nos a carta para os arquivos do Clube, e esta não é senão a verdadeira razão pela qual deixamos de aqui transcrever alguns deliciosos trechos, o que faremos muito breve. A carta escrita por Paulo Malta Ferraz não demonstra apenas sua afinidade pelo programa de nosso grupo, já tão chamado de jactante, mas igualmente um conhecimento profundo da obra de nosso patrono. Paulo Malta Ferraz, pelo que escreveu, é um legítimo "hors concours", isento — consequentemente — de qualquer espécie de sabatina.

Nossos pregados consócios tiveram ciência da admirável carta, verdadeira profissão de fé queiroziana.

O GRANDE ARGUMENTO

Vários são os argumentos para que se abra mão de uma existência sem certidões. Há, por exemplo, aquêle da necessidade de — um dia — se ter de alugar salas para nossa sede. Afinal de contas, com tanta propaganda feita por amigos e mais ainda por alguns cavalheiros que nos criticam pelas fôlhas, sem qualquer conhecimento preciso de nosso objetivo, vamos crescendo. E não poderemos, para todo o sempre, viver, à sombra do Clube dos Advogados. Somos ali esplêndidamente acolhidos, bem tratados, o local é delicioso, mas não é nosso!

E para êste contrato de locação — aí está o primeiro argumento, haveríamos de ser todos nós os locatários. Complicadíssimo!

Assim como também, nesta história do álbum e sua subscrição, não há quem tenha qualidades para passar recibos. E como grande argumento, da autoria do Professor Castro Rabelo, dizia êle:

— E se nos vem um legadozinho? Como iremos recebê-lo?

ESTICA-SE A REUNIÃO

Terminada a reunião no Clube dos Advogados, alguns tomaram seus destinos e outros foram usufruir da hospitalidade de Arnaldo Costa Faro, onde, entre cervejas geladíssimas e uísques de primeira, prosseguiu a conversa. Não teríamos espaço bastante para dizer quais as relíquias de nosso anfitrião daquele gostoso fim de noite. Entre elas, porem, a que mais despertou cuidados — principalmente à hora da saída — foi uma nota de dinheiro português de dez escudos com a efígie de Eça de Queiroz. Está novinha que dá gôsto!

Lá estavam: o sr. Conde das Galveias, Professor Castro Rebello, Roberto Silva Ramos, Teófilo de Andrade, Professor Carlos Flexa Ribeiro, Haryberto Miranda Jordão, Carlos Perry, Marcio Burlamaqui, Antônio Pedro Rodrigues e cá o Eça. Todos sob a égide de Faro, que, de "cigarra" bem comportada, fazia o grande anfitrião. O bate-papo foi longo e na varanda, onde uma brizazinha benfazeja nos confortava. Já tarde, alguns bateram-se para um bife no Bar Recreio; enquanto que o busto do Mestre, presente do Conde da Covilhã, que, na véspera, pernoitara no Sacha's (dizemos o busto), dormia agora num canto do Clube dos Advogados.

O Conde de Gouvarinho, na ilustração de Wladimir Alves que enriquecerá a edição de "Os Maias" patrocinada pelo clube do Eça.

Cinema

Cotação do Dia

HELENA DE TROIA

(Helen of Troy)

DIZ a publicidade que êste filme custou 6 (seis) milhões de dólares — ou, melhor, o correspondente a isso em liras congeladas, pois a produção foi realizada na Itália. E, realmente, vemos muitos dólares (ou liras) correr pela tela cinemascópica nas únicas sequências apreciáveis desta contrafação homérica: milhares de figurantes (coisa rara nos últimos tempos) comparecem ao cêrco de Troia, no qual o diretor Robert Wise, quase inteiramente livre dos diálogos bisonhos e das situações ridículas com que tem de lidar no resto da fita, consegue construir tensão e atmosfera através de um uso inteligente das massas humanas (com seus animais e seus aparatos bélicos), de angulação, movimento e coordenação.

Fora isso, há o celebrado "presente dos gregos", o cavalo de pau ôco, e a tremenda decepção que tivemos por não encontrar no filme uma sedutora promessa do lindo programa distribuido pela produtora, onde, na ficha técnico-artística, lia-se: "Coreografia da Bacanal por Dona Xanxa". Afinal de contas, a bacanal coreografada é uma coisinha à-toa — a não ser que a censura tivesse funcionado com sua tesoura esfaimada.

Agora, ao filme...

Os roteiristas reduziram Homero e sua **Iliada** à expressão mais simples e simplista. Para começar, o herói, Páris, que, no original, é íntimo dos deuses (e principalmente das deusas), vai logo dizendo que, apesar de sua admiração pela estátua de **Afrodite**, não acredita em bruxarias e que-tais. Daí por diante, ao contrário do que aconteceu no medíocre **Ulisses (Ulisse)** italiano — que, em comparação, quase vira obra-prima — tudo se passa num clima de pseudo-realidade, apenas perturbado pelas profecias de uma Cassandra que a ninguém assusta, e pela angulação de baixo para cima (com iluminação vermelha) sempre que há pelas redondezas alguma estátua mais sinistra.

Rossana Podestá, a quem Emilio Fernandez e Alex Phillips dedicaram todo um filme, **A REDE (LA RED)**, está bonitinha como um cromo, perfeitamente ianquizada, e 100% de acôrdo com o roteiro cuidadosamente elaborado (para evitar que qualquer coisa boa de Homero se intrometesse na brincadeira). Jacques Sernas, que as moçoilas dizem ser muito bonitinho, também, é um Páris pífio. Mas, quem resistiria a um roteiro assim? Até nosso velho conhecido Cedric Hardwicke cai diante da hollywoodização de Homero.

No entanto, que grande escritor de cinema foi o autor da **Iliada** e da **Odisséia**! Quantas histórias realmente empolgantes e fascinantes poderiam ser tiradas dêsses dois clássicos! Por que não aproveitaram os roteiristas, pelo menos, aquela cena dramática, pesada e comovente, em que o pai de Páris vai reclamar a Aquiles o cadáver de seu outro filho, caído no campo da luta e depois arrastado pelo façanhudo grego atrás de seu cavalo?

Não há o que explique a ruindade de **Helena de Troia**. Hollywood tem de tudo para tirar da **Iliada** um magnífico espetáculo, inclusive escritores inteligentes. Evidentemente, não foram êles usados aqui. Mas usados foram as liras congeladas e o mau-gôsto que vem tipificando uma parte incomodativamente grande da produção norte-americana nos últimos anos.

COTAÇÃO: Péssimo. (Para as sequências do cêrco de Troia, separadamente, podemos dar outra cotação: MUITO BOM).

INTERINO

VIRGINIA LANE está isso que aí se vê em TIRA A MAO DAÍ, o carnavalesco da Unida que comparecerá às telas cariocas bem na segunda-feira de Carnaval, 13 de fevereiro, A seu lado, apresentando os maiores sucessos momescos, veremos Dircinha Batista, Linda Batista e Angela Maria. Na história, escrita e dirigida por Ruy Costa, tomam parte Antônio Carlos, Consuelo Leandro, Sérgio de Oliveira, Marion, Ana Beatriz e outros

CINE-BIRAS

VAMOS COM PRESSA

Ameaçamos ontem, no lançamento desta coluna, mandar um espião ao antigo cinema Velo, onde o jovem Carlos Manga devia estar terminando o filmusicarnavalesco da Atlântida, "Vamos Com Calma". Evidentissimamente, muito pouco entendemos de filmagens pré-carnavalescas: horas depois, descobríamos que a produção já estava pronta, e programada para entrar em cartaz na próxima quinta-feira!

Mas, de qualquer maneira — e mais do que nunca —, fica valendo nosso apêlo aos produtores, para que nos mandem com regularidade notícias de suas atividades e seus projetos. E' inconcebível que, no Brasil, com raríssimas exceções, só se faça publicidade de um filme pouco antes de seu lançamento comercial. Muitos jornais estão no caso de ULTIMA HORA, que reiteradamente solicita, implora e chora por informações e fotografias que não vêm.

Mas, voltando a "Vamos Com Calma" (sic), o elenco é encabeçado por Oscarito, Eliana Macedo e Cyl Farney (naturalmente), com a presença ainda do halterofilo Ivon Cury, do magricela Wilson Grey e seu parceiro Wilson Viana, e outros. Nos números carnavalescos: César de Alencar, Nora Ney, Emilinha Borba, Jorge Goulart, Blackout, Ataulfo Alves e suas Pastoras, Bill Farr, Alzirinha Camargo, Francisco Carlos e Ester de Abreu.

PORTO ALEGRE A 40 GRAUS

Segunda-feira última, foi finalmente entregue ao público pagante, depois de longo e tenebroso verão, o mais controvertido filme brasileiro de todos os tempos: "Rio, 40 Graus". Nove cinemas da capital riograndense, no maior lançamento já registrado naquela cidade, programaram a comovente película da turma de Nelson Pereira dos Santos, e o resultado foi que a obra, dentro de sua modéstia, fêz mais na primeira sessão do primeiro dia que "A Estrada", ambiciosa (e cara) produção paulista de Osvaldo Sampaio numa semana inteira.

O jovem diretor-produtor compareceu à estréia, em dois cinemas, com alguns dos artistas do filme: Glauce Rocha, Ana Beatriz, Jece Valadão e Carlos de Sousa. No primeiro cinema, quando subiu ao palco e foi apresentado à platéia pelo crítico cinematográfico P. F. Gastal, não resistiu à emoção e se desmanchou em lágrimas. Mas a ocasião foi de vitória, e logo Nelson sorria, sentado no meio de seu público, cercado por figuras ilustres como o pintor Carlos Scliar e a anotadora Geny Santos (espôsa do diretor de fotografia Ruy Santos), como vemos na fotografia.

É provável que "Rio, 40 Graus" seja ainda mostrado em São Paulo e Curitiba antes de chegar ao Rio, depois do Carnaval. Por enquanto, o pessoal que se bateu pela libertação da película — gente de cinema, rádio e teatro, parlamentares, artistas, escritores, jornalistas, etc. — começa a tratar de uma festança de confraternização, que provàvelmente terá lugar no restaurante Cabeça Chata, de nosso Manezinho Araujo, a 6 de fevereiro. Mais notícias depois.

SALES SIQUEIRA

O Filme Italiano no Brasil

Durante o ano de 1955 foram lançados no Brasil 61 novos filmes italianos ou de co-produção com a indústria italiana; êsse número representa uma diminuição de 2 filmes em relação a 1954. O número de lançamentos no Rio de Janeiro, incluindo filmes lançados em outras cidades do País em anos anteriores, foi, em 1955, de 65, com uma diminuição de 2 em relação a 1954; e os lançamentos na cidade de São Paulo também apresentaram, em 1955, uma diminuição de 2 filmes em relação a 1954: seu total foi de 61.

Todos os Caminhos Trazem ao Rio

Nosso Orlando Lins já anunciou que o velhote Clark Gable vai trazer a nova espôsa para conhecer o Rio, onde êle estêve há mais de quinze anos. E anunciou também que a boíssima Terry Moore, perseguida por ou perseguindo um misterioso milionário brasileiro, daria as caras por aqui dentro em pouco.

Como se isso não bastasse, o Comendador, anteontem, fiando-se em fidedignas fontes, proclamou a próxima vinda de Marilyn Monroe. Hoje, confirmando as três notícias, queremos apenas anunciar que nossa equipe de espiões está investigando os casos. Os pormenores virão depois.

Ultima Hora Illustrated

Com ORLANDO LINS

Fafá Lemos
Um violino no Frescati

As Desventuras de Fafá Lemos

Fafa Lemos, com seu violino e seu inegável talento, não deu sorte nos Estados Unidos da América. Primeiro, tornou-se antipático junto aos músicos brasileiros que acompanhavam Carmen Miranda em suas excursões, e a grande ambição dêle era associar-se à sempre lembrada Pequena Notável. Contudo, em defesa de Fafá, devo dizer que não era fácil furar a cortina de aço que êsses outros músicos formavam em volta da Carmen. Barrado do grupo da maior intérprete da música popular brasileira, falecida num trágico dia de agôsto do ano passado, Fafá Lemos foi apresentar-se num clubezinho nos subúrbios de Los Angeles, que teve de fechar suas portas por falta de negócio.

Aproveitando a ausência do Zèzinho, excursionando com Carmen, Fafá apresentou-se para substituí-lo no restaurante Marquis, onde trabalhou algum tempo com relativo sucesso; foi nessa ocasião que começou a enviar cartinhas para certos amigos na imprensa carioca, dizendo que êle, Fafá, era o "maior" e que os outros brasileiros em Hollywood eram "tocadores de caixa de fósforo". Devido a isso e a outros fatores, acabou perdendo seu emprêgo e foi bater com o violino noutro restaurante.

Percebendo que estava perdendo seu tempo em Hollywood (e muitos cruzeiros no Brasil), Fafá Lemos decidiu regressar à terra natal. Mas o azar dêle não acabaria aí. Uma bela noite, depois do trabalho, resolveu ir ao cinema; sentou-se ao lado de um indivíduo que, segundo êle, começou a agir de maneira pouco decorosa. Não se contendo, Fafá chutou as canelas do sujeito, criando uma bruta confusão no cinema. Ao acenderem-se as luzes, o tal sujeito puxou do bôlso sua carteira da Polícia de Los Angeles, Delegacia dos Bons Costumes, e deu ordem de prisão ao antigo líder do Trio Surdina, acusando-o de atentado contra a moral. E o Fafá teve de adiar sua volta ao Brasil até que o juiz decida quem estava fazendo o que em quem. E, por coincidência, Fafá Lemos está trabalhando num lugar chamado Frescati.

TEATRO

Aldo Calvet

SUGESTÕES SEM COMPROMISSOS

A respeito da controvérsia que gira em tôrno da organização da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e do Regulamento dos prêmios, queremos aqui expressar algumas sugestões como simples ponto de vista pessoal, é claro, sem compromisso, portanto, porque podem elas sofrer modificações ou mesmo não ser aceitas pela maioria ou pela totalidade dos sócios componentes da aludida entidade.

Com franqueza, não estivemos presentes à última reunião do Conselho, por nossa culpa inteiramente, pois que do presidente Lopes Gonçalves não só fômos avisados verbalmente várias vêzes como recebemos um telegrama, marcando data e hora da sessão. Isto, porém, não nos autoriza a censurar os atos do órgão deliberativo da ABCT e muito menos a nos esquivar das responsabilidades dêles decorrentes. Em matéria de concessão de prêmios, sinceramente, não nos agrada qualquer espécie de restrição.

Achamos, assim, que não se deve estabelecer prazo de estada no País, sob cuja condição fique sujeito o artista estrangeiro. Acreditamos que baste a sua integridade nos elencos nacionais, a sua participação como profissional, nesta categoria ou fora desta categoria. Parece-nos também importante que o Conselho seja na totalidade composto sòmente de críticos militantes e com poderes deliberativos para solução de todos os casos omissos.

Quanto à situação dos não em atividade, poderá dêste modo ser examinada para decidir-se do critério a adotar, com pleno conhecimento dos associados, indistintamente.

Sabe-se que a Associação dos Críticos Teatrais não se aferra a princípios inabaláveis. Já houve eleição em que a assembléia entendeu de bom alvitre estender os lauréis aos amadores, tendo aí sido laureado com "Revelação de Diretor" Paschoal Carlos Magno. O Regulamento em voga e agora com ligeiras alterações, foi aprovado em assembléia, tendo nela tomado parte, inclusive, alguns cronistas que hoje se voltam contra êle, taxando-o de monstruoso, coercivo, injusto, etc.. Não ha de ser fora dos quadros da ABCT que se solucionarão os milhares de casos tão comuns em organismos desta natureza. E' necessário discuti-los lá dentro, pelos meios possíveis e cabíveis, sem animosidades, sem prevenções individuais, sem a presunção de querer que sòmente o seu ponto de vista prevaleça.

Os Melhores do Recife

A Associação dos Cronistas Teatrais de Pernambuco, em reunião dia 30 deste mês, promoverá a eleição dos melhores do teatro no Recife, observada a temporada da data da fundação da entidade, isto é, de junho a dezembro do recém-findo. Só tomarão parte na votação os membros regulares da ACTP. Os cronistas, por acaso, concorrentes aos prêmios, não poderão votar. Afastadas estão também as realizações de espetáculos de "ballet", circenses e "shows", cogitando apenas a láurea de teatro declamado, musicado e infantil, desde que os grupos estejam registrados e licenciados pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas e cujas funções tenham sido efetuadas com bilheterias abertas ao povo. O voto secreto e a distribuição das láureas se fará em fevereiro do ano em curso.

VOLTA — Bibi Ferreira já requereu a concessão do Teatro Santa Isabel, no Recife, para uma nova temporada durante todo o mês de agôsto do exercício vigente.

Berta Loran, antes apenas bailarina, e agora atriz-cômica interessante, já conquistou as simpatias do público carioca que a aplaude, todas as noites, no Teatro Recreio, onde atua com êxito em "Costiga o Couro". No clichê, vemos a engraçada artista num "tipo" irresistível de hilariedade, com o qual tanto diverte a platéia. Muito ainda fará Berta Loran, quando aproveitada como merece

Fora do PALCO

Próxima Reunião da ABCT

O presidente Lopes Gonçalves, após as eleições dos melhores, marcadas para terça-feira da semana vindoura, na sala do Conselho da SBAT, vai convocar uma reunião dos associados da Associação Brasileira de Críticos Teatrais com a finalidade de pôr em debates tôdas as questões suscitadas nestes últimos dias. Espera, assim, o comparecimento de todos os críticos militantes e não militantes para uma ampla e aberta discussão sôbre os problemas tão em foco de ordinário às vésperas da votação dos melhores do ano.

Voltará em Novembro

LISBOA, 26 (ANI) — Amália Rodrigues, que regressou há dias do Brasil, voltará ao Rio de Janeiro em novembro próximo. A conhecida fadista, que passou os últimos quatro meses atuando no rádio e na televisão brasileiros, irá em março a Paris e mais tarde à Argentina. Estados Unidos e Brasil. Falando à imprensa, declarou: "Os brasileiros foram sempre muito simpáticos para mim".

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

HELENA DE TROIA — Espetáculo homérico à maneira de Hollywood, com Rossana Podestá e Jacques Sernas. Nos cinemas Asteca, Pax, Caruso, Naciunal, São José, Imperator, Coliseu e São Pedro. Horários especiais.

• • •

MADEMOISELLE DE PARIS — Cinemascope francês. Musical-cômico-sentimental. Com Jean Pierre Aumont, Gisele Pascal e Jacqueline François. No cinema Pathé. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

FUGA DO PASSADO — Reapresentação. Drama com Robert Mitchum e Kirk Douglas. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote, Haddock Lobo. Horários: de 2 horas em diante. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

O MONSTRO DO MAR REVOLTO — Filme fantástico-científico-terrorífico. Com Kenneth Tobey e Faith Domergue. Nos cinemas Odeon, Lebion, Ipanema. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

VIRGINDADE — Drama italiano com a bela Eleonora Rossi Drago. Nos cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palácio, Palácio Higienópolis. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

DIABOS DO CÉU — Episódio da luta aérea sôbre os céus da Itália na 2.ª Guerra Mundial. Com Sterling Hayden. No cinema Alvorada. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

A DESONRADA — Dramalhão mexicano. Com Maria Elena Marques e Armando Calvo. No Ideal. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

SINDICATO DOS LADRÕES — Drama violento e premiadíssimo. Direção de Elia Kazan e interpretação de Marlon Brando e Eva Marie-Saint. Nos cinemas Vitória, Império, Copacabana, Alaska, Miramar. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ÁTILA, REI DOS HUNOS — Pseudo-história cinemascópica do conquistador bárbaro. Com Jack Palance e Jeff Chandler. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Caricas e Central. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

A FAVORITA DE JUPITER — Musical-aquático com uma pseudo-história de Aníbal Barca pelo meio. Com Esther Williams e Howard Keel. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

O GRANDE PINTOR — Comédia brasileira, com pastelão e tudo, estrelada por Ankito e Violeta Ferraz. Nos cinemas Palácio, Roxy e Madri. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

A PRESIDENTA — Boa filmagem de um "vaudeville" ultramaliciosa, com uma Silvana Pampanini incrivelmente bonita. No cinema Eskye, a partir de 2 horas.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON, ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

• • •

Programas de Teatros e Boites na Pág. Seguinte

MONTILLA
Ron MONTILLA
Ron
Você que gosta do que é bom...
FAÇA ÊSTE TESTE: coloque num copo uma dose de Ron Montilla (Carta Blanca). Sinta o «bouquet» suave, agradável, livre de essências, quase neutro. Depois prove e observe o sabor: não «arde», é macio... leve... mas forte. Adicione, então, seu refresco favorito (Coca-Cola, Guaraná ou Suco de frutas, por exemplo), bem gelado. Volte a provar e atente, outra vêz, para a extrema suavidade dêsse novo «drink», para a sutileza dêsse novo gôsto. Faça êste teste e descubra porque Ron Montilla limita-se a dizer:
experimente e compare
A VENDA NAS BOAS MERCEARIAS, NOS BARES E RESTAURANTES

Onda e Ondas

MARIJÔ

CARAMBA!

Quem ouve rádio o dia inteiro, por dever de ofício, como êste que está aqui, arrisca-se a tudo, inclusive, às vêzes, a ouvir um bom programa. Palavra! A gente jura por esta luz que está alu-miando!

E dá cada uma, ih!... Esse negócio de gente falando amacarronado então nem é bom falar. E gozado pra chuchu. Aliás, é u'a moda que está pegando de galho, direitinho. Vai se alastrando que nem tiririca.

Ha tempos, por exemplo, ouvimos, na Rádio Ministério da Educação, um locutor anunciar que, em homenagem ao Brasil, um mister não sei o que, professor inglês, falaria aos ouvintes na nossa língua. E o formosura entrou assim: "Mim... o... e... mim... a... estarr munto agrrodecide..." (Deus que nos perdoe!)

Pouco depois ouvíamos uma professôra de ginástica falando deste jeito, na "Jornal do Brasil": "...Agorre posiçon quarrenta e trrrês... Virrar o perrne esquerdo parra trraz e virrarr o perrne dirreito parra frrente..." E, depois: "...Agorrra, rrrespirrarr prrrofundamente..."

Virgem Marria!

Dias depois, numa novelinha da Nacional, um médico falava desta maneira: "...Agorra o senhor vai dorrmirr prrrofundamente... o senhorr estarr com os nerrves relaxades... Ate eu contarrr trrrês o senhorr estarrá dorrminde porrrofundemente..."

Passa forra!

Mais recentemente, o simpatia do Adolfo Cruz, na Rádio Nacional, anunciava: "E, agora, a artista Connie Moore vai se dirigir aos ouvintes, falando em português!..."

E a simpatia entrou assim mesmo, ó: "Soooooooo, munte .. very ... oooo ... obrigade ... ooo ... uuu ... mim ..."!

Cruzes! Mais parecia ambulância do Pronto Socorro, gente! Espera aí!

Uma semana depois, na Rádio Globo, o erudito Ibrahim Sued anunciava: "E, agora, Elaine Stewart, falando em português!...." E entrou a belezura, deste jeito:

"...Mim... o... I would... mim... gostarr... would like to... o... mim... visite... Yess ooo..."

Papagaio!

Pois querem ver outra? Ontem, gentil leitora telefonou pra gente e perguntou: "Marijô, você já ouviu o programa "Encontro às cinco", da Rádio Globo?..." Não. Êste que está aqui não tinha ouvido. E daí?... "Ah, nem queira saber! Imagine que há um cara falando um castelhano que ninguém entendo!..." E aconselhou (amiga da onça que nem ela só): "Ligue pra lá, agora..."

E a gente ligou!... E lá estava um danadinho de locutor falando! Caramba! Se aquilo era espanhol, então a gente é mico!

Mas, por via das dúvidas, chamamos o Ares, o excelente diagramista argentino dêste jornal. Pedimos para ouvir. E o pobre do Ares, fazendo uma careta: "Um mono me muerda si yo entiendo lo que dice!..."

Ih, ih, ih!...

Cinquentenário de Radamés Gnattali

Assinalando o cinquentenário de nascimento do compositor, maestro e pianista Radamés Gnattali, que hoje transcorre, a Rádio Nacional, nesse dia prestará ,logo mais, várias homenagens àquele seu veterano profissional, que na PRE-8 milita desde a sua fundação, em 1936. Dentre as homenagens, vale destacar a irradiação de um programa de músicas de sua autoria, das 21 às 22 horas, constante da apresentação da "Brasiliana N. 6", da "Fantasia Brasileira N. 1" e de dois choros e de duas valsas, sob a regência do maestro Léo Peracchi; a inauguração de uma placa comemorativa e a entrega de dois presentes: um em nome da emissora e outro oferecido pelos seus artistas e funcionários.

Em seguida à transmissão do concêrto, a Rádio Nacional oferecerá um coquetel à Imprensa, em seu Salão de Recepções, comparecendo a sua diretoria e quadro de maestros.

As celebrações pela passagem do cinquentenário natalício de Radamés Gnattali são perfeitamente justas, pois a Rádio Nacional, com elas, não visa só a homenagear um de seus maestros, o "Melhor de 1955", mas, tambem, uma das expressões mais fulgurantes da música brasileira.

Entrega Dos Prêmios Aos "Melhores de 1955"

Com a realização de um grandioso "show", a ter lugar no próximo dia 30, no Teatro Carlos Gomes, às 21 horas, serão entregues os prêmios conferidos pela "Revista do Rádio" aos eleitos pela crônica especializada como os "Melhores do Rádio de 1955". Assim sendo, vinte artistas do nosso "Broadcasting" ali estarão presentes, a fim de receberem artísticas medalhas de ouro a que fizeram jus pelas suas atividades durante o ano que passou. Além dêstes, abrilhantarão o espetáculo os maiores "cartazes" do rádio brasileiro, ocasião em que desfilarão perante o público tôdas as candidatas que presentemente disputam o título de "Rainha do Rádio de 1956." Os ingressos poderão ser encontrados na sede da A. B. R., na rua do Acre, 47 — 8º andar.

BONITO !

No dia vinte e quatro, a Continental, como sempre, fazia uma excelente cobertura de um jôgo do campeonato sul-americano de futebol. Ate aí, nada de mais, nem de menos. O interessante é que, as vinte e uma hora e vinte minutos, um locutor, na estação, dizia para outro, em Montevidéu:

— Nós continuamos ATENTA às transmissões...

Bonito! E mulherzinha o diabo! (Mangaló três vêzes!)

E' HOMEM !

Mais tarde, o mesmo formosura, sempre falando para Montevidéu, informava:

— Rádio Continental tem recebido INÚMERAS TELEFONEMAS...

Que mania do formosura! Telefone é homem, rapaz! Espera aí!

SALVE ELE !

Ontem, exatamente, às nove horas e dois minutos, na Continental, um belezura de locutor exclamava:

— ...uma RICA CANETA...

CA CANETA? Eta! Salve êle!

GRACINHA !

Ontem, ligamos nosso caudinha-quente pra Tamoio, às oito hora e trinta minutos, e lá estava o simpátia do coronel Narcizinho, referindo-se a uma festa, a ser realizada no sábado, assim:

— Então, já sabe: SABO, lá em Nova Iguaçu!..."

Que gracinha!... (Panela com êle, São Pedro!)

VELINHA !...

Ainda ontem, às sete horas, e cinquenta e sete minutos na Rádio Tupi, um locutor, bacaninha pra pepino, lia noticiário deste modo:

"...recebeu carta que contem uma nova EXPORTAÇÃO EXORTAÇÃO do Kremilin..."

Epa! Velinha acesa na mão de um!...

POR QUE, HEIN?

Ontem, na Tupi, durante a transmisão do "Grande Matutino", pra não variar, entrou um locutor e exclamou: "A Casa da Borracha vem de lançar luvas de couro e de lona e couro!..."

Uai! Então por que não se chama "casa do couro" ou casa da "lona", hein?

Raios!

• • •

Ouvimos e gostamos (Dia 25) — Passatempo Gessy (Nacional) — Interpretação do Teatro Arno (Tupi); — (Dia 26): Grande Matutino Tupi.

• • •

RECADO PARA UM LOCUTOR DA CONTINENTAL: Sai pra lá!

Boîtes

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR AR CONDICIONADO CIRO'S MÚSICA E ORAÇÃO acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS COPACABANA POSTO 2 BERTO ASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON DUVIVIER 49 C

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

QUINTO MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

BOITE PLAZA

AR REFRIGERADO PERFEITO

"Risos, Mulheres e Ritmos"

De Herolt Miranda - Direção de Armando Carlos Magno

O MAIS ALEGRE "SHOW" DA MADRUGADA

COM O CONJUNTO DO MAESTRO BAHIA

Cozinha de Luiz do Vogue

Av. Prado Junior, 258 — Reservas 57-1870

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Coiona, Billy Davis e 50 artistas em

"BANZO-AIÊ!"

O espetáculo máximo de Carlos Machado

NIGHT AND DAY

2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"

A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!

Reservas: 42-7119 e 32-9863

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA VER

O MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (único no mundo)

PROBLEMAS DO SEXO

DEFINITIVAMENTE

AMANHÃ E 3 ULTIMOS DIAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Rua do Passeio, 90 — Lapa

Prêmios Para Tôda a Família

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONCURSO SEMANAL

Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

5 SÉRIE B

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1956

A coleção de cupons numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 28 de janeiro de 1956.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Cobranças e Despejos Sem Despesa

De qualquer dívida mesmo prescritas, tais como: promissórias, duplicatas, vales, cheques sem fundos, aluguéis, contas de fornecedores, honorários de médicos e tudo que represente valor Bic. Rua dos Andradas, 96, sala 904. — Telefone 43-5377.

ESTÁ SENDO DESPEJADO?

Em qualquer situação, procure-nos sem demora no interêsse de sua defesa. Esc. Jurídico. Rua Andradas, 96 s/904. Tel.: 43-5377, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas.

DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

Processo rápido e sigiloso. Consulte o escritório Jurídico e Administrativo — Rua Andradas, 96 s/904, tel.: 43-5377, das 10 às 12 horas e das 16 às 19 horas.

VENDEM-SE

5 Casas e uma área de terreno com 12.800 m2., à Rua Xisto Baia, 62, em Piedade. Tratar no mesmo. Tel.: ..... 28-2686.

Neurastenia Sexual

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOFF, não há mais dúvida sôbre a possibilidade da restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN, que reune modernos elementos ao combate à neurastenia sexual, vale dizer a insuficiência das funções genitais no homem, e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio de Janeiro

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA

(Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alcindo Vivim 4[illegible] abdas Tel. 22-4931 (Marcai hora — Residência — 26-3791

ENGENHEIROS DE 1953

Almôço comemorativo. Sábado, 28 do corrente às 12,30 horas, no Club de Engenharia. Encontro no local.

A COMISSÃO

FRESADORES — AJUSTADORES

COMPETENTES, COM EXPERIÊNCIA, PRECISA CIA. CARIOCA DE INDUSTRIAS PLASTICAS. Apresentar-se com documentos à rua Conde de Leopoldina, 728

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, procelana, cristais tapetes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades, etc. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Tels.: 52-9517 e 52-9711

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM HOJE

RÁDIO ELDORADO — Tesouro Musical (21,35).

RÁDIO MUNDIAL — Audição Diermando Reis (20,00). Audição Roberto Luna (20,35).

NACIONAL — Marlene, meu bem (21,08). Um artista em 3-D (22,08).

ROQUETE PINTO — No maravilhoso reino da lenda (21,30). Concêrto sinfônico (23,00).

RADIO TUPI — Um dia é da caça (auditório), às 20,00. Carnaval na Taba (21,05).

MAYRINK VEIGA — Teatrinho (21,25). Noites brasileiras (22,00).

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,35). Oferenda musical (22,00).

PODEM OUVIR

MUNDIAL — Recordando os bons tempos: às 22,00.

MAYRINK VEIGA — Aquarela sertaneja (21,30).

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,00). Novos horizontes (21,00).

ROQUETE PINTO — Juventude musical (21,00).

PARA AMANHÃ

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40). VERA CRUZ — Esperanças do Brasil (14,30).

Entrega Dos Prêmios Aos "Melhores de 1955"

Com a realização de um grandioso "show", a ter lugar no próximo dia 30, no Teatro Carlos Gomes, às 21 horas, serão entregues os prêmios conferidos pela "Revista do Rádio" aos eleitos pela crônica especializada como os "Melhores do Rádio de 1955". Assim sendo, vinte artistas do nosso "Broadcasting" ali estarão presentes, a fim de receberem artísticas medalhas de ouro a que fizeram jus pelas suas atividades durante o ano que passou. Além dêstes, abrilhantarão o espetáculo os maiores "cartazes" do rádio brasileiro, ocasião em que desfilarão perante o público tôdas as candidatas que presentemente disputam o título de "Rainha do Rádio de 1956." Os ingressos poderão ser encontrados na sede da A. B. R., na rua do Acre, 47 — 8º andar.

TEATROS

FOLLIES 27-8216 Cole E SUA CIA. NA REVISTA VERY AMAR... VERY GOOD CARNAVAL com LILIAN FERNANDES DANIELES ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET

HOJE — AS 20,20 E AS 22,20 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A FOLHA DE PARREIRA"

(Le Feuille de Vigne)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra

Diariamente às 21.30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços reduzidos) — Sab. e Dom. às 16 hs. Sábado, duas sessões noturnas às 20 e 22,30 horas

HOJE — AS 21,30 HORAS

3.º MÊS DE SUCESSO

DERCY GONÇALVES EM UM NOVO SUCESSO CÔMICO — TEMPORADA DE RELAMPAGO — GLORIA — uma certa viuva — Trad. de E. JEAN WALLY

HOJE AS 21 HORAS — SÓ ATÉ DIA 5

SILVEIRA SAMPAIO

NA REVISTA

"NO PAÍS DOS CADILLACS"

no TEATRO DULCINA (ex-Regina)

SOMENTE ATÉ O DIA 10

TELEFONE: 32-3817 — AR REFRIGERADO

HOJE — AS 20 E AS 22 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER

— EM —

"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Villar, Luiz Linhares, Teles Pires, Walmor Chagas e Ziembinsky

HOJE — AS 21 HORAS

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

BANDEIRA RECLAMADO

Está havendo muita reclamação no Recife, pelo fato de o busto do poeta Manuel Bandeira não ter sido ainda inaugurado em praça pública na capital pernambucana. Um deputado fêz requerimento ao Governador, perguntando quais as razões da demora em cumprir a lei aprovada pela Assembléia. Os jornais estão comentando — e os da oposição, naturalmente, desancando o general Cordeiro.

Mauro Mota, em deliciosa crônica para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO, comentando o fato, relembrou a pequena grita de uma reduzida minoria contra o busto do poeta. E teve uma frase com a qual todo mundo concordará, sôbre os argumentos vencidos dos maledicentes do poeta. Bandeira pode ter saído do Recife e lá nunca mais ter voltado. Mas, por onde êle anda, leva Pernambuco consigo — o que é mais difícil mais importante.

ENTREGUE O PRÊMIO D. E.

O deputado Drault Ernany reuniu ontem à noite, em sua casa, escritores e repórteres

Drault

literários, e fez entrega a M. Cavalcanti Proença do "Prêmio Drault Ernany", arrebatado por aquêle escritor no concurso instituído através do *Jornal de Letras*. A casa do político paraibano estava cheia e com gente escolhida. Todo mundo muito alegre em tôrno do uísque farto. Principalmente o laureado, que aumentou êste ano mais 20 pacotes na receita.

"Contos do Cotidiano Triste"

(De Assis Brasil)

A Editora Universitária lançou há pouco "Contos do Cotidiano Triste", segundo livro do jovem escritor Assis Brasil, piauiense de Parnaíba. Dos trabalhos literários reunidos no volume alguns foram premiados em concursos instituídos por jornais e revistas literárias, inclusive o "Jornal de Letras". E de um modo geral retratam uma humanidade cética, por vezes animalesca, numa versão de valores que mais se lhe afigura como solução para seus males.

Capa de Edson Guedes de Morais.

"Brasil - 1955"

O Itamaraty acaba de lançar **Brasil-1955**, tradicional publicação que, de 1935 a esta data, já foi diversas vêzes posta em circulação, com textos sempre renovados, sob a direção do Ministro Carlos Alberto Gonçalves. A presente edição teve a valiosa colaboração do escritor Antonio Houaiss, apresentando um volume altamente enriquecido de aspectos, visando propiciar um melhor conhecimento do Brasil. Entre suas 700 páginas de têxto maciço, acham-se também inúmeros diagramas e gráficos, ampla documentação fotográfica e algumas policromias. O livro apresenta uma feição quase enciclopédica, abrangendo aspectos fundamentais da situação, recursos e possibilidades do Brasil em 1955.

Plantãozinho

Não esquecer: hoje à tarde, festa na Livraria São José, lançamento do terceiro disco da coleção de Carlos Ribeiro e Irineu Garcia. Desta vez, teremos na palavra dos autores, poesias gravadas de Augusto Frederico Schmidt e Abgar Renault, que por alguns momentos vai fazer uma pausa nas suas (múltiplas) atribulações de Ministro da Educação.

☆ ☆ ☆

Lúcio Rangel anuncia que vai promover a edição de dez livros para sucesso literário certo. Entre êles: reedição de "Valórios", de Rodrigo Melo Franco de Andrade; crônicas inéditas de Manuel Bandeira; livro de Antônio Maria (crônicas) e uma espécie de antologia sôbre Diamantina com prefácio de Juscelino Kubitschek.

☆ ☆ ☆

Remessa de livros e informações literários: Rua Barata Ribeiro, 185 — apto. 805 — Copacabana.

Em Niterói o Teatro de Solano

Amanhã, dia 28, às 21 horas, no Estádio Caio Martins, em Niterói, o Teatro Popular Brasileiro realizará seu segundo espetáculo dêste ano, devendo apresentar o novo quadro *Senzala*, que foi inspirado num poema de Solano Trindade, diretor daquele conjunto folclórico.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 21 de janeiro	◆ Seja cauteloso com informações falsas e desentendimentos que poderão prejudicar o seu crédito.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	◆ Procure manter-se em bom entendimento no setor doméstico e com companheiros.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	◆ O dia trará algumas mudanças a seu círculo social e entre suas relações.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	◆ Seja fiel aos compromissos e evite rupturas de relações que lhe sejam preciosas para você.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	◆ Haverá necessidade de melhor orientação em relação aos assuntos domésticos.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	◆ E não permita que ressentimentos ou emoções o dominem totalmente. Visite um médico.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	◆ Domine as dúvidas e tensões emocionais e coopere com os outros para obter proventos.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	◆ Talvez venha a perceber claramente que alguma das suas ligações estão sendo rompidas.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	◆ Haverá melhorias e mais otimismo em relação à sua carreira e a seu crédito.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro	◆ Talvez venha a sentir alívio, sôbre certos problemas monetários.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	◆ Período difícil de duas semanas, para alguns assuntos importantes.

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade do Caso de Mãe Pobre

GINECOLOGIA E CIRURGIA

R. ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

Lindo conjunto para esporte e praia criado por ALEX COLMAN. São três peças em algodão estampado: short, blusa e saia. O estampado aqui foi aproveitado formando a barra da saia e o corpinho sem alças. (Foto Califórnia Stylist)

Para suas férias em Cabo Frio ou Araruama, Bartoli de Milão sugere êste conjunto "Pescaria". A blusa é em tricot de linha ou jersey, com grande decote redondo e a saia em sarja azul marinho com uma sobre-saia de filó grosso. (APLA)

Conselhos Uteis

As tesouras que perderam o fio poderão ser fàcilmente amoladas cortando-se com elas uma lixa fina.

Basta lavar as mãos numa solução de água oxigenada, para que o cheiro desagradável de peixe ou camarão com que se lidou na cozinha desapareça.

Com um pouco de essência de terebentina tira-se qualquer mancha de óleo. Se o objeto manchado é grosseiro, usa-se, com resultado, a aguarrás.

A fôrma de bolo, que se teve o cuidado de aquecer prèviamente, é a ideal para que a massa cozinhe mais depressa.

Basta calcar ligeiramente um tapete felpudo para ver se a sua qualidade é boa ou não. Se os pêlos voltarem logo à posição primitiva é que o material empregado é de primeira.

Candelabros e castiçais de vidro sujos de espaçate ficarão limpos e como novos se forem lavados numa solução forte de água e sal.

PRANCHETA

CURSOS DE ATELIERS QUE JÁ NÃO FUNCIONAM (UMA AULA COM GUIGNARD...)

Atualmente, já há nesta cidade inúmeros cursos muito bem organizados para o ensino das artes: os da Escolinha de Arte do Brasil, os do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, para citar apenas alguns, e sem nos referirmos a outros cursos particulares. Houve, porem uma época em que tudo era relativamente mais difícil e só raros "ateliers" traziam aos alunos que aí estudavam um esclarecimento e um método realmente úteis. Entre êsses "ateliers", foi acolhido com entusiasmo o de Guignard, no primeiro andar de uma casa de cômodos na Rua Marquês de Abrantes.

Tive o raro privilegio de estudar neste estúdio em 1942. Entre os companheiros de curso, destacavam-se Iberê Camargo, hoje êle próprio professor e autoridade em matéria de gravura, Geza Heller, o conhecido arquiteto, desenhista e gravador Elisa Byington, e outros. Não éramos muitos, mas formávamos uma equipe entusiasmada com os ensinamentos do mestre. Uma aula com Guignard, além de enriquecer-nos de conhecimentos e abrir-nos os olhos para novos caminhos, era muito divertida.

Guignard chegava sempre alegre, bem humorado e risonho como um colegial em férias. Muito pontual, às vêzes reclamava contra o atraso do modêlo, mas, quando êsse finalmente entrava pelo estúdio, era acolhido com um arrocho simpático. Depois de tudo arrumado, o modêlo, a mesa, etc., começávamos a desenhar. O arranjo era dos mais simples. Não procurava o mestre elementos supérfluos, que julgava inteiramente inúteis para a composição a se estudar. A pôse era de uma hora, interrompida apenas por quinze minutos de descanso, que quase sempre eram aproveitados para se beber um cafézinho quente e gostoso, como eram então os cafés de nossos botequins. Depois, o mestre vinha ver o que estávamos fazendo: um conselho aqui, uma linha traçada por Guignard ali, e tudo parecia diferente e mais claro. Sua voz pouco ouvida era apreendida ràpidamente, pois servia apenas de veículo para um ensinamento rico e proveitoso.

Às vêzes, o mestre parava em frente da janela e olhava as fôlhas das árvores que brilhavam ao sol: "Venham ver como isto é maravilhoso: e é tão fácil se conseguir esta vibração da luz na superfície vegetal", dizia. Pegava então de um lápis e desenhava um oito, oitos mais largos, oitos mais estreitos, e nós assistíamos à criação de uma árvore mais real e vibrante do que a que se via através das janelas. "Nos precisávamos ir desenhar lá fora, ao ar livre, um dia destes", dizia Guignard, e fomos mesmo, ora ao Jardim Botânico, ora a um recanto pitoresco da cidade. A cor era sentida e amada por Guignard, que chegava a comunicar a seus alunos um espetáculo de alegria das mais puras e sensuais.

"Veja aquele vermelho, perto desse azul, tão gostoso, tão limpo, que beleza", dizia o mestre, e, com um pouco de tinta, que acariciava com o olhar, dava uns toques justos e sensíveis no papelão no qual tentávamos uma combinação cromática por vêzes desastrosa.

Às vêzes, os estudos de nús duravam apenas dez minutos, para o treino razoável e útil dos esbôços: que quase sempre eram mais livres que os estudos demorados. Muitas vêzes, Guignard fazia um croquis minúscula como uma miniatura e duma sensibilidade única.

Mais tarde, o mestre nos deixou e partiu para Belo Horizonte, donde começaram a chegar aquelas mensagens de beleza que são suas paisagens de Ouro Prêto, Sabará, Congonhas, etc. E' muito raro que um criador veja um bom professor. Guignard é, assim, uma exceção notável!

VERA

— Veja só, Jorge! Tive de contratar três modêlos diferentes esta semana!

Êles e Elas

Para denominar as pessoas que gostam de falar dos outros, existe uma palavra não muito bonita "Mexericar".

Mesmo que seja verdade, quando você fala sôbre os demais, está revelando mais coisas desagradáveis de você própria do que daqueles a quem "critica".

Além disso a pessoa que precisa se refetir a vida dos outros em suas conversas mostra que sua própria vida é tão sem sal, tão anêmica de idealismo, que precisa se meter na dos outros.

Por mais bem intencionada que seja, evite êsse tipo de conversas, ou, se o fizer veja se pode responder antes a essas três perguntas:

— Sua opinião sôbre essas pessoas é verdadeira? E' necessária? E' bondosa?

Se puder responder sim, a tôdas três, então nada há de mal... Se contrário, é melhor falar sôbre a paisagem.

Cuide do Seu Bebê

AS GULOSEIMAS ANTES DAS REFEIÇÕES

PERGUNTAS — "Nosso filho de dois anos come bem e goza de perfeita saúde. No entanto, está sempre com fome. Entre as refeições está sempre pedindo um biscoito, um pedaço de pão com manteiga, frutas, bolos e doces. Posso continuar a dar-lhe essas coisas, se isto não tira o apetite para as refeições regulares?"

RESPOSTA: — A comida entre as refeições pode ser permitida se consiste de alimentos adequados e no momento apropriado. Todos nós, crianças e adultos, nos beneficiamos com as guloseimas e sanduiches pela manhã e a tarde.

Sugiro que estabeleça uma hora determinada, pela manhã ou à tarde, para dar uma fruta, biscoitos e leite, um pouco de suco de fruta, ou pão com manteiga.

Quando alimentos sadios são ingeridos em horas regulares durante o dia são tão boas refeições quanto ao almôço ou o jantar com que estamos habituados. E' somente quando a alimentação é feita a horas impróprias, várias vêzes por dia, irregularmente, e que prejudica.

O chocolate, os bombons e outros alimentos ricos não devem ser dados nessas ocasiões, pois tem pouco valor nutritivo real, e permanecem muito tempo no estômago, tirando o apetite.

Se a sua filha tem fome pouco depois da hora das refeições, procure aumentar um pouco a quantidade de comida de seu cardápio... embora outras crianças da mesma idade comam menos.

Se sente fome um pouco antes da hora das refeições, encurte o intervalo entre as refeições ou, procure dar-lhe um copo de suco de frutas cerca de quinze minutos antes da hora da refeição.

Os estudos revelam que uma criança sadia é em geral o melhor juiz da quantidade de alimentos de que necessita. Cabe à mãe supervisionar a qualidade e o tipo da comida.

Música e Ballet — Sala Jaffé

FERNÃO GEORGE AVELINO, UMA REVELAÇÃO

Quando, em meados do ano passado, fomos avisados de que um jovem pianista de grande talento estrearia num dos concêrtos da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, não podíamos prever a agradabilíssima missão que nos fôra reservada: a de assinalar a presença de um artista de indiscutíveis méritos, destinado a ocupar lugar de destaque no cenário pianístico nacional.

Fernão George Avelino estuda atentamente a Sonata OP. 10, de Beethoven, que executará a 26 de fevereiro na Roquette Pinto

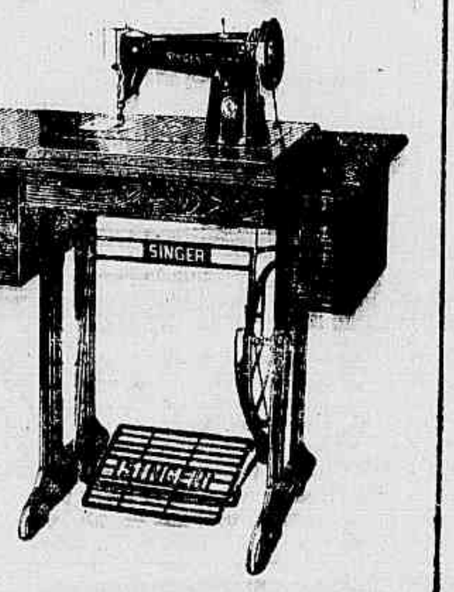
Fernão oJrge Avelino — a grande revelação artística de 1955 — conta vinte e um anos de idade. Iniciou seus estudos musicais aos seis anos de idade, sob a orientação da Professôra Arlette De Giovanni, discípula do saudoso Barroso Neto, realizando, assim, um sonho que alimentava desde a idade de três anos: estudar piano. Dedicação e entusiasmo marcaram seus primeiros anos de estudo, e, com o correr do tempo, já como discípulo do grande mestre Tomás Terán, tornou-se patente a imperiosa vocação do jovem pianista.

Decisiva para a carreira de Fernão George Avelino foi a orientação de sua atual mestra, a conhecida professôra Lúcia Branco: realizou grandes progressos, preparando, também um repertório de considerável importância!

Deve-se a Eleazar de Carvalho — por quem nutre Fernão George Avelino grande admiração — a feliz iniciativa de apresentar ao público desta capital o jovem artista. Entusiasmado com o talento de Fernão George, convidou-o a participar, como solista, de um dos concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira. Sob a direção de Eleazar de Carvalho, executou o Concêrto n.º 4 de Saint-Saens, para piano e orquestra. A despeito de sua natural imaturidade e da grande emoção que o dominou neste seu primeiro contacto com o público, revelou Fernão George Avelino excepcionais qualidades pianísticas, logrando entusiasmar a numerosa assistência que lotava as dependências do Teatro Municipal. Aos calorosos aplausos do público — que o obrigou a repetir o último tempo do Concêrto de Saint-Saens — seguiu-se a consagração unânime da crítica.

Fernão George Avelino — que é também estudante de Direito — voltará a apresentar-se como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira na próxima temporada, devendo executar a "Rapsódia sôbre um tema de Paganini", de Rachmaninoff, e, em recitais radiofônicos, na Rádio Roquette Pinto (20 a 27 de fevereiro) e Rádio Ministério da Educação (Ciclo de Recitais).

SINGER



A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

MODELOS EM MADEIRA CLARA E ESCURA

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00

MARCA REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

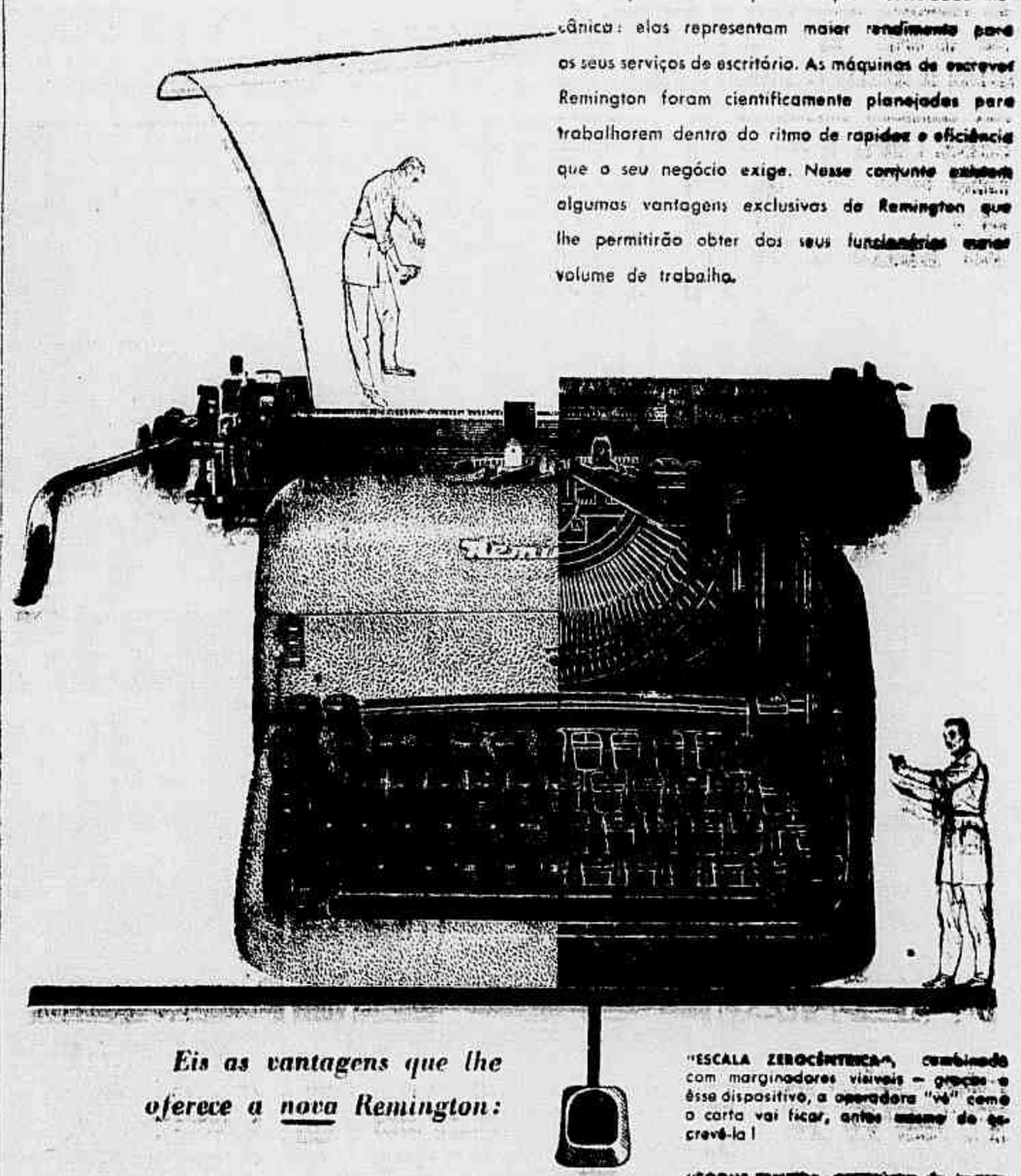
O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

conheça por dentro a sua máquina de escrever

Radiografia de uma Remington

Estas peças que se engrenam têm para V. um sentido mais importante do que a simples curiosidade mecânica: elas representam maior rendimento para os seus serviços de escritório. As máquinas de escrever Remington foram cientificamente planejadas para trabalharem dentro do ritmo de rapidez e eficiência que o seu negócio exige. Nesse conjunto existem algumas vantagens exclusivas de Remington que lhe permitirão obter dos seus funcionários maior volume de trabalho.



Eis as vantagens que lhe oferece a nova Remington:

"ESCALA ZEROCENTRICA", combinado com marginadores visíveis — graças a êsse dispositivo, a operadora "vê" como o carro vai ficar, antes mesmo de escrevê-la!

"TOQUE-TEMPO", [illegible] são com aceleração progressiva e ritmo do - aumenta a produção sem esforço extra.

CARRO OCTRA-LITE [illegible] suavíssimo - reduz [illegible] da operadora.

CONSTRUÇÃO [illegible] característica [illegible] da Remington, que permite acesso rápido e fácil a qualquer parte do mecanismo interno. Aumenta a produção, reduzindo o tempo necessário para ajustes e conservação.

Remington Rand do Brasil S. A.

CASA PRATT

Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Salvador, Juiz de Fora, Petrópolis

AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

Standard

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

1 — Quando saio do bar, o sujeito acompanha-me sem dizer palavra. Ao cabo de um instante, volto-me, irritado: "Que está esperando? Que lhe lamba as mãos? Que lhe agradeça de lágrimas nos olhos?" Êle me responde: "Estou muito contente por ter podido prestar um serviço ao senhor. E estou simplesmente esperando para levá-lo de volta à sua casa".

RESUMO: Sou um filho de família que se desencaminhou por gostar demais de pequenas bonitas... Indo em busca de trabalho, sou notado por uma encantadora "boneca" que passava de carro. Com medo de me lançar em nova aventura entro num bar. Brigo com o proprietário e, quando chega a polícia, um sujeito arranja as coisas, fingindo que sou seu patrão, o Sr. Alain de Lorpoix, morador à avenida Henri-Martin.

2 — A chuva redobra de fôrça, e paro sob uma marquisa. Êle adianta-se e insiste: "O senhor não está sendo razoável... Devia voltar pelo menos por uma noite... Podia tomar um bom banho e, depois, cear ao pé da lareira. O senhor se sentirá muito melhor..."

3 — Sem esperar pela resposta, êle chama um taxi. A perspectiva de um banho e de uma ceia me faz esquecer o que a situação tem de estranho e provàvelmente de perigoso. Tomo o táxi e penso: "Amanhã, veremos!" Durante o trajeto, ouço o sujeito falar como num sonho: "Madame está numa estação de esportes de inverno... A não ser pelo *boudoir*, que Madame mandou redecorar o ano passado, o senhor nada encontrará mudado... Ah! desde que o senhor se foi embora, a casa não é mais tão alegre. Mas, também, já fazem dois anos!..."

AVENTURAS DE

BURÍ

O Senhor da Lança

POR
EDUARDO BARBOSA
E
HUGO WINKELMANN

7 BURI subia o Xingu quando sentiu o perigo no ar... Abandonou o jangada e resolveu internar-se na mata virgem
8 De repente, uma estranha lança cortou o espaço e só o apurado instinto de BURI o salvou da morte certa. Apoderando-se da lança, BURI pensou: "Esta lança não foi feita por selvagem"
E, descobrindo pegadas no relva, o índio resolveu segui-las, na certeza de ser esta a pista que o conduziria ao misterioso homem branco que maltratava a seus irmãos...
9
A SEGUIR: O CHEFE TATANGUE

MATA HARI - H-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIA DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

SEU PAI COMEÇOU A INQUIETAR-SE COM A EDUCAÇÃO DE GRETA
IRÁS À ESCOLA NORMAL DE AMAS, EM LEYDEN...
FRACASSASTE EM MATEMÁTICA
SEREI REPROVADA, PROFESSOR?
SEU PROFESSOR FOI TAMBÉM SEU PRIMEIRO AMOR, ATRAIDO PELA BELEZA INFANTIL DE GRETA
ESTÁS APROVADA EM TÔDAS AS MATÉRIAS...
ARES
MAS O PAI DE GRETA TEVE NOTÍCIAS DE SEUS AMORES COM O PROFESSOR...

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 — "PIEDADE NA CASA DO HOMEM!" continua a gemer Patrice em seu pesadelo. O Sr. Meyrentin não pode deixar de estremecer, e Madeleine tem os olhos vermelhos de lágrimas: "Vamos acordá-lo agora", decide o prefeito. "Sonhos assim só podem fazer mal!" O juiz concorda, ainda mais que está ansioso por ouvir o depoimento de Patrice, a única testemunha que talvez tenha visto O HOMEM QUE ANDA NO TETO!

2 — Mal Patrice abre os olhos, êsses se pousam sôbre Madeleine. Isso basta para fazê-lo sorrir e se reanimar: "Não! Não!" explica logo. "Eu não vi o assassino. Da copa, pelo retângulo na parede, vi apenas suas mãos!" E, a essa evocação, Patrice perde seu sorriso e estremece: "Duas mãos que desciam do teto. Vinham do alto!..."

3 — ""E essas mãos chegaram até à garganta de Blondel e se crisparam no pescoço do infeliz... Eu estava imobilizado pelo mêdo... Não compreendia Blondel não soltou um só gemido! Seria sonho? Seria relidade? Era alucinante. E, então, as duas mãos apertaram-lhe a garganta e subiram para o teto, sempre agarrando a garganta!"

4 — A narrativa de Patrice deixa Madeleine gelada de terror. O juiz e o prefeito ouvem-no com a respiração em suspenso. "E, depois da cabeça, a parte superior do corpo, o corpo todo desapareceram lentamente no enquadramento do passador de pratos... e logo só pude ver as pernas pendentes que balouçavam... Ah, se tivesse podido gritar, berrar, pedir socorro! Mas eu não podia... Não podia!"

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

Com grande esfôrço, Beautrelet consegue saltar a grade que defende a passagem estreita. Acima da porta ogival, lê: "Forte de Fréfossé". Não tente entrar.

Desce uma pequena rampa na escarpa que vai dar numa gruta de proporções exíguas cavada na ponta de um rochedo que desce abruptamente até as ondas agitadas do mar.

A gruta mal dá para se ficar de pé. Um buraco, quase quadrado, furado na própria rocha, abre-se como uma janela, do lado da terra, permitindo avistar a paisagem.

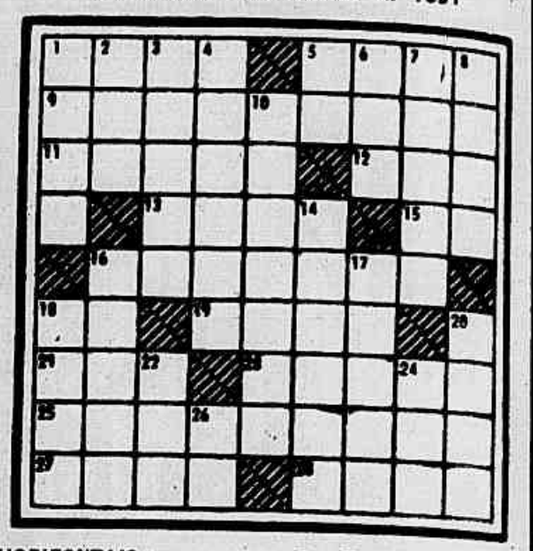
Beautrelet, está fatigado. Joga no chão seu saco, estende-se no solo e adormece. Mas o vento fresco que circula dentro da gruta faz com que êle desperte.

Fica alguns minutos distraído, o espírito vago. E de repente, um temor o agita, suas mãos se crispam. Êle sente as gôtas de suor inundarem-lhe o rosto.

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1351



HORIZONTAIS:
1 — Assembléia de representantes do povo, na Rússia.
5 — Ave pernalta.
9 — Imprevisto.
11 — Veneno bacteriano ou animal.
12 — Relação.
13 — Por junto ou em cima
15 — Naquele lugar.
16 — Espécie de baosmarte.
18 — Homem célebre por sua paciência (aportuguesado).
19 — Cauda.
21 — Aperto com laçada.
26 — Encaracolar (cabelo).
26 — Diversidade.
27 — Elevar-se, voando.
28 — Serra no Estado do Ceará.

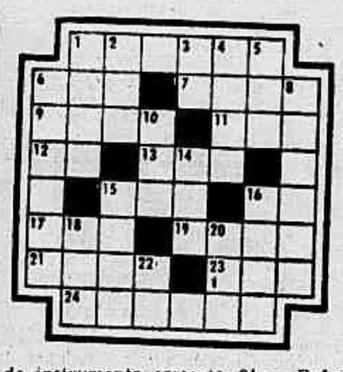
VERTICAIS:
1 — Deusa, divindade.
2 — Juntei, liguei.
3 — Residir.
4 — Vasar.
5 — Prefixo: em dôbro.
6 — Botequim.
7 — Pessoa a quem se tributa demasiado respeito ou excessivo afeto.
8 — A planta do pé (fig.).
10 — De igual pressão atmosférica.
14 — Vermelho (poético).
16 — Que forma ou abrange um todo.
17 — Esfregar com as unhas ou com objeto áspero (a parte do corpo onde há comichão).
18 — Uma das ilhas de Sonda.
20 — Dois mais um.
22 — Época.
24 — Milho torrado, que se reduz a pó.
26 — Seguir viagem.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC n.º 1.349 — HOR.: clarim — crocitar — chocar — ler — li — ar — bifo — aborigenes — vara — el — ré — ata — grêmio — amenizar — amurar. VERT.: cró — locará — Acari — rir — it — Malin — chibata — referir — clava — róseo — beleza — orama — gerir — gnu — mar — em.

PC n.º 1.350 — HOR.: tapem — general — homenagem — az — lá — rio — ralo — tatu — Ada — ei — Ur — soveleiro — soletra — rósea. VERT.: tem — anelo — pena — era — magra — gozados — leitura — haras — mouro — lavor — Tieté — êles — ela — ira.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Grande alegria. 6 — Colocou. 7 — Extraordinária. 9 — Montanha sôbre a qual foi edificada a cidade de Jerusalém. 11 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria). 12 — Caminhava. 13 — Reborde de chapéu. 15 — Segui viagem. 16 — Nome da letra "B". 17 — Interjeição: *espanto*. 19 — Planta da família das euforbiáceas. 21 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia. 23 — Gume de instrumento cortante. 24 — Referência vaga e indireta.

VERTICAIS: 1 — Pedra preciosa. 2 — Aplicação. 3 — Encaminhar-se. 4 — Rosto (chulo). 5 — Nesta ocasião, presentemente. 6 — A alma. 8 — Camponês. 10 — Grande embarcação. 14 — Outra vez! 15 — Pontual; leal. 16 — Sentimento da própria dignidade. 18 — Nome p. feminino. 20 — Trabalho diligente. 22 — Sem roupa.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
BOTAFOGO	X	VASCO	
BONSUCESSO	X	FLAMENGO	
PORTUGUESA	X	FLUMINENSE	
BANGU	X	AMÉRICA	
S. CRISTÓVÃO	X	OLARIA	
MADUREIRA	X	C. DO RIO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
BOTAFOGO	X	VASCO	
BONSUCESSO	X	FLAMENGO	
PORTUGUESA	X	FLUMINENSE	
BANGU	X	AMÉRICA	
S. CRISTÓVÃO	X	OLARIA	
MADUREIRA	X	C. DO RIO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Êste cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Êste cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 31 de janeiro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.